

JANEIRO 2026

#405

AGENDA LISBOA CULTURA

35
ANOS

PARA VER EM 2026
TER 35 ANOS
LIVRARIAS TEMÁTICAS

ALEXANDRA LENCASTRE E DIOGO INFANTE

A GAIVOTA, DE TCHÉKHOV, REÚNE ATRIZ E ENCENADOR





**TEATRO
SÃO LUIZ**

**25 JAN 18H
MÚSICA**

CHOROS, TANGOS E SASSETTI

Philippe Marques e Daniel Bolito

JANEIRO

02

TER 35 ANOS

Artistas que nasceram no mesmo ano
que a *Agenda*

16

LIVRARIAS TEMÁTICAS

Lugares com uma oferta especializada

24

PARA VER EM 2026

Ofertas culturais para o novo ano

28

ENTREVISTA

→ **ALEXANDRA**

LENCASTRE

E DIOGO INFANTE

A Gaiota, de Tchekhov, reúne atriz e encenador

34

ARTES

48

OBJETIVAMENTE

Ana Paula Rebelo Correia destaca uma peça
do Museu da Marioneta

50

CIÊNCIAS

54

CINEMA

60

DANÇA

64

LITERATURA

68

LIVROS DE JANEIRO

70

MÚSICA

80

TEATRO

86

CULTURA DE BAIRRO

→ **RUA DAS GAIVOTAS**

90

VISITAS

95

FAMÍLIAS

96

CARTOGRAFIAS

DO AFETO

98

LIVRO DO MÊS

José Dias Pires e Maria Girão apresentam
Os Três Castelos das Três Bruxas Malvadas

112

Q → LUÍS TINOCO



The background is a solid light blue color. Overlaid on this are several large, white, abstract shapes that resemble stylized letters or organic forms. These shapes are interconnected and partially overlap each other, creating a sense of depth and movement. The overall aesthetic is clean, modern, and minimalist.

**GABRIELA
LOURENÇO**
TEXTO

**MANUEL
RODRIGUES
LEVITA**

**HUMBERTO
MOUCO**
FOTOGRAFIA

TER 35 ANOS

A Agenda Cultural de Lisboa nasceu em outubro de 1990, longe ainda da Internet estar generalizada e de andarmos de telemóvel na mão. A vida cultural da cidade começava a fervilhar e a revista veio registar tudo o que acontecia. Nesse mês, entre muitas outras coisas, dava-se conta da estreia de *Pretty Woman*, com Julia Roberts e Richard Gere, e de *Non ou a Vã Glória de Mandar*, de Manoel de Oliveira; João Lourenço encenava *Desejo Sob Ulmeiros* e *Loucos por Amor*, e Fernanda Lapa, *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*; no Teatro São Luiz expunha-se a pintura de Carlos Solano de Almeida, e na Gulbenkian o Coro e a Orquestra apresentavam a versão de concerto de *Fidélio*, ópera de Beethoven. Foram três décadas e meia de muitas páginas escritas, a olhar o trabalho de quem cria espetáculos, põe concertos ou exposições de pé, edita livros ou realiza filmes. Nesta edição, falamos com artistas que nasceram no mesmo ano que *Agenda* para tentar perceber o que é ter hoje 35 anos.

ANA BÁRBARA PEDROSA

“Ainda pude crescer numa altura em que a Internet não dominava. Passava as noites a ler e a escrever e essa concentração hoje é muito mais complicada, porque os telemóveis apitam, a televisão já não tem só quatro canais... Pude mergulhar a fundo na literatura, enquanto as crianças de agora enfrentam mais desafios. Os ecrãs anestesiam o resto do mundo à volta e torna-se mais difícil cultivar essa solidão necessária. Aos 35 anos, vive-se num limbo, uma mistura entre juventude tardia e início do envelhecimento. Há alguma urgência em fazer coisas, mas é uma urgência mais calma, porque parte do caminho já foi feita. Agora já me sinto capaz de levar um romance a cabo, mas mantém-se a vontade de aprendizagem, porque não gosto de repetir fórmulas, gosto até de não ter a certeza se serei capaz, ou seja, de estar quase em luta contra mim e de ir ganhando capacidades à medida que escrevo. Dá-me pica sentir-me em evolução permanente e fazer sempre coisas diferentes.”

**ESCRITORA**

Autora de *Lisboa, chão sagrado* (2019), *Palavra do Senhor* (2021), *Amor estragado* (2023) e *Viagens com o Mehdi* (2024), todos com chancela Bertrand Editora

BERNARDO MAJER

“Não sei se sei o que é ter 35 anos. Serei pai em fevereiro, por isso, vai mesmo ser uma idade de muitas mudanças. Sinto que estou a chegar a uma vida adulta talvez um pouco mais tarde do que seria ‘suposto’. Os 35 trazem responsabilidade e também um pouquinho mais de paciência, uma qualidade que vem da idade mas também da experiência. Aos 20 anos, a ideia de passar três anos a escrever um livro parece uma eternidade. Agora sei que a banda desenhada é um processo lento e demorado, por isso vou dar tempo a este terceiro livro em que estou a trabalhar. Até porque hoje não questiono menos o que faço, penso sempre ‘será que é bom, será que vale a pena gastar três anos da minha vida nisto?’. Cada época tem as suas questões e a minha geração é a que tem mais dificuldade em comprar ou alugar casa, isso implica ganhar dinheiro, o que significa que não existe tanta oportunidade de fazer coisas que rendem menos... como banda desenhada. Quem faz BD em Portugal é porque gosta mesmo muito. Fazemos por amor à camisola. Isso é horrível e bonito, simultaneamente.”



**AUTOR
DE BANDA DESENHADA
E ILUSTRADOR**

Trabalha como *designer* gráfico e é o autor de *Estes Dias* (2022) e *Espiga* (2024), dois livros de banda desenhada das Edições Polvo

SARA BARROS LEITÃO

“Aos 35 anos, a consciência que se toma é a da fraude. Quando somos pequenos, projetamos o que é ser adulto e achamos que havemos de ter certezas e de saber o que andamos aqui a fazer, mas afinal continuamos à procura das respostas. Nascemos depois da queda do muro de Berlim, uma promessa de que todos os muros poderiam cair, vimos o mundo globalizar-se, assistimos à transição digital. Os anos 90 foram fulgurantes e tudo era prometido: o estado social, a escola pública, o Serviço Nacional de Saúde... Mas chegamos ao mercado de trabalho e vem a crise, a Troika e a precariedade. Foi uma grande frustração. Depois, quando parecia que tudo estava a estabilizar, chegou a pandemia. E, a seguir, quando acontece algum crescimento económico, já temos 35 anos e deixámos de ser elegíveis para os créditos à habitação, os passes gratuitos e outros apoios... Uma sensação de que o nosso tempo já passou ou de que nunca foi o nosso tempo. Com 35 anos, já temos uma maturidade que nos faz perceber que o trabalho é muito importante, mas que a vida é muito mais do que isso. Olho em volta e estamos todos cansados, estourados. Desejo que possamos encontrar esse lugar de descanso e de distribuição de riqueza, até para o planeta aguentar.”



**ATRIZ,
ENCENADORA
E DRAMATURGA**

Com o espetáculo *Suplicantes* – sobre migrações – em digressão nacional nos próximos meses, tem ainda planeada para 2026 uma peça sobre o aborto

ALEX D'ALVA TEIXEIRA

“A frase que digo com mais frequência é ‘eu já não sou jovem’, mas não é uma coisa fatalista. Por muitas razões, sinto-me sempre numa espécie de não lugar, mas agora sou muitas vezes convidado a sentar-me na mesa dos adultos. Como alguém que tem 35 anos em 2026, padeço da maleita da ansiedade, fruto da crise da habitação, do panorama político e do advento da inteligência artificial. Mas, independentemente da idade, sinto que estamos todos no mesmo barco. Uma das coisas que me mantém com vontade de continuar vivo é a curiosidade de ver para onde isto vai a seguir, mesmo que seja um futuro distópico. Adorava que coletivamente as pessoas tivessem uma visão mais voltada para a cooperação e partilha e entendessem que hoje, existindo todos os recursos, é só uma questão de distribuir deveres, responsabilidades e riqueza. O disco que vou lançar tem uma visão comum aos tempos de crise: mais vale dançarmos enquanto o mundo está a ruir. É importante os artistas proporcionarem espaços de escapismo e manterem vivo o imaginário de ser possível existir de várias formas diferentes.”



MÚSICO

Em fevereiro, lança o EP *Livre*, regressando aos trabalhos em nome próprio, e junta-se à apresentação do novo disco de Rita Onofre, *Bruta*, numa digressão a que deram o nome de *Livre Bruta*

MIGUEL MESQUITA

“Os anos 90 foram uma época áurea que condicionou a minha geração na percepção do mundo. Depois, a crise apanhou-nos no momento em que entrámos no mercado de trabalho. A mim, isso possibilitou-me experimentar outras coisas e eu, que me tinha formado em arquitetura, comecei a ter um interesse maior pela curadoria. Foi uma oportunidade que me permitiu, de uma forma muito orgânica, explorar outros caminhos. Acredito que, desde então, tenho feito sempre esse exercício de questionar o que estou a fazer e de ir encontrando outras formas de ação, visitar os lugares onde já estive e ir pensando se o que faço é ou não pertinente. Até porque, quando comecei o meu trabalho de curador independente, veio outra crise, a COVID. Essas quebras podem causar frustrações, mas tenho visto isso como um percurso de desenvolvimento. Aos 35 anos, não me faltam ideias de coisas que quero fazer, mas sinto o futuro difícil de perspetivar. Há uma grande instabilidade no contexto atual que dificulta assentar os pés no caminho.”



ARQUITETO E CURADOR

Além dos projetos de curadoria e de arquitetura pontuais, é consultor no Centro de Arte da Quinta do Quetzal e integra a direção artística do Ceentaa – Associação Cultural e Ambiental, em Vila Velha de Rodão, de que é membro fundador

ANDRÉ E GONÇALO CABRAL

“Os 30 são os primeiros anos da vida adulta. Vivo com as minhas escolhas e sei que não posso querer tudo ao mesmo tempo. É ir sonhando, mas objetivando. Ainda cá estamos, mas já começámos a passar o testemunho aos nossos alunos. Somos os tios! Mas ainda a tempo de aprender muita coisa. Na dança, ganhei uma maturidade de movimento, conheço melhor o meu corpo e os meus limites e isso dá-me mais segurança. É um caminho: até aqui estive a sair da semente, floresci e agora estarei a criar raízes. Sinto-me apreensivo, mas esperançoso.” **ANDRÉ**

“O Gonçalo de 35 anos não seria o mesmo se não fosse pai. Isso molda-me. Temo menos o erro e vejo-o até como uma aprendizagem. Gosto do sítio onde me encontro e acredito que posso crescer muito mais. Estou grato por ter nascido nos anos 90 e ter tido acesso a uma série de coisas sobre danças urbanas, que acabaram por me influenciar. Mantendo um espírito jovem em relação ao movimento do corpo, a dança continua a fazer sentido. Os 30 são os novos 18, vejo-me no auge. Sinto-me confiante (sem excesso) e ponderado.” **GONÇALO**



BAILARINOS E ATORES

O primeiro mais ligado à dança contemporânea e o segundo às danças urbanas, juntam-se agora a outras duas duplas de gémeos no espetáculo *Bright Horses*, que continua em digressão em 2026.

RICARDO
GROSS
TEXTO

HUMBERTO
MOUCO
FOTOGRAFIA

Livrarias temáticas

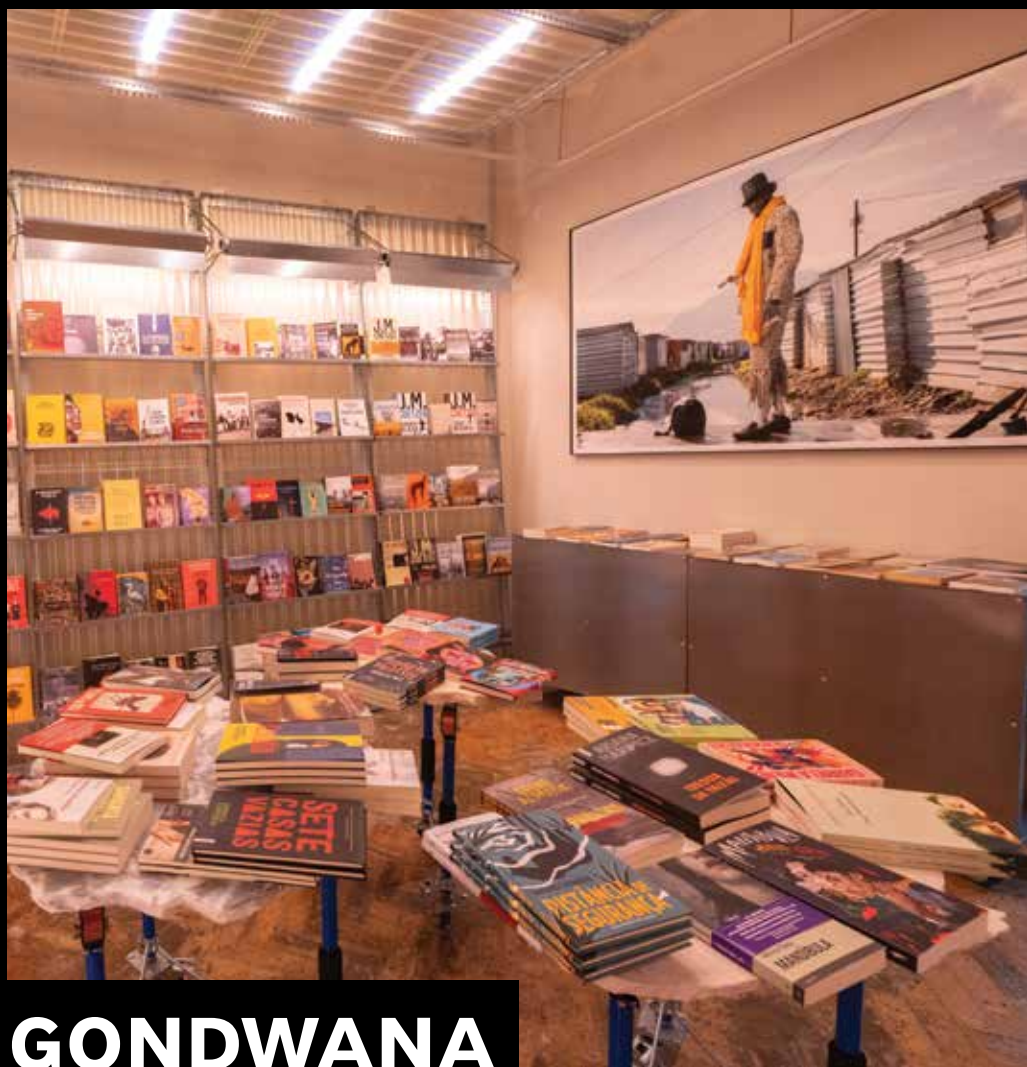
A nossa experiência de vida, cada vez mais virtual, colocou também os livros à distância de um clique. É contra essa experiência efémera da relação com o objeto que se batem as livrarias de menor dimensão, algumas dirigidas a uma só temática. Livrarias ditas especializadas, onde somos pacientemente orientados na busca do que ler. Comum a toda a reportagem é o tema da leitura com qualidade, independentemente do gênero que se lê. Sigam-nos por meia-dúzia de sugestões. É só o começo da viagem.



LIVRARIA LISBOA CULTURA

A sucessora da Livraria Municipal que existia na Avenida da República (encerrada em 2016), foi inaugurada a 4 de julho de 2025, com o propósito de promover as edições municipais no centro da cidade. Localizada no Rossio, tem livros de temáticas diversas como cultura, arte, património, fotografia, ambiente, desporto, entre outras. Funciona de segunda a sábado das 10h às 19h, e destacam-se da sua programação as apresentações e lançamentos de livros, conversas e a dinamização de um clube de leitura mensal em torno de livros que falam de Lisboa. Apresenta este mês a coleção sobre *Freguesias e Coletividades de Lisboa*, coordenada pelo Gabinete de Estudos Olisiponenses. A título de sugestão para o começo do ano, propõe *Mais do que Casas – Como vamos habitar em Abril 2074?*, coedição MUDE – Museu do Design e Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Praça D. Pedro IV, 22-23 | blx.cm-lisboa.pt/livraria



GONDWANA

A abertura oficial deu-se a 23 de outubro último. Tanto David Gough, sul-africano, como Walter DeMirci, argentino, não tinham experiência como livreiros, mas são ávidos leitores. A estada de quase seis anos em Portugal ditou que se lançassem num sonho que transformou as vidas de um ex-técnico de microfinanças e de um relações-públicas. Vendem unicamente autores oriundos do hemisfério sul, em traduções portuguesas, ou na língua original. O nome Gondwana refere-se ao supercontinente que reunia os territórios que hoje equivalem à América do Sul, África e Oceânia. O público da livraria é sobretudo português, mas conhecedor de outros idiomas, optando, muitas vezes por comprar edições originais. Entre os eventos programados para 2026, destaca-se a exposição fotográfica de Luís Miguel Monteiro, que fez uma expedição à Antártida. *Jacarandá*, de Gaël Faye (Relógio D'Água), é a sugestão de David e Walter para lermos no início de 2026.

Av. Óscar Monteiro Torres, 40 A | [instagram.com/gondwana_leituras](https://www.instagram.com/gondwana_leituras)



GRETA

A livraria, dedicada à escrita feminista de mulheres e pessoas não binárias, existe há dois anos. É um projeto antigo de Lorena Travassos, que começou por ter existência virtual na época da COVID. Na sequência de uma campanha de financiamento coletivo bem-sucedida, foram angariados os fundos necessários para tratar da burocracia que permitiu a abertura de portas. Parte do recheio da livraria foi comprado com o prémio de um concurso para melhores projetos promovido pela marca Nestlé. Lorena fala da livraria como um projeto comunitário que se limita a administrar. E acrescenta que comprar é um ato político, pelo que o consumidor devia apoiar mais o comércio local, que muito dele depende para continuar a existir. A Greta já é também nome de editora e a sugestão da casa para próxima leitura chama-se *Kúarasy: em fala e fogo*, seleção de textos escritos por mulheres indígenas.

Rua Palmira, 66C | gretalivraria.com



PALAVRA DE VIAJANTE

Há 15 anos, quando a Palavra de Viajante inaugurou, não existia na cidade, nem no país, nada semelhante. A ideia partiu das duas sócias, Ana Coelho e Dulce Gomes, ambas apaixonadas por livros e viagens que decidiram materializar as suas paixões numa livraria dedicada a viagens. É o local ideal para quem gosta de viajar através da leitura. Nas prateleiras e mesas há livros portugueses, ingleses, franceses, espanhóis e italianos, encomendados a fornecedores de cada um dos países. Realizam-se regularmente lançamentos de livros, exposições e conversas em torno do tema viagens. *Japonesismos de Outono*, de Pierre Loti (Livros de Bordo) é a sugestão de leitura de Ana Coelho para abrimos o ano. Uma ótima companhia, sobretudo para os que têm a intenção de viajar para o Japão.

Rua de São Bento, 34 | palavra-de-viajante.pt



POESIA INCOMPLETA

Mário Guerra, conhecido como Changuito, começou por ter um pequeno bar onde, numa sala modesta, fez a sua primeira seleção de livros. Seguiu-se a abertura de uma livraria no Príncipe Real e um projeto no Brasil que não correu como esperado. Desde 1999, Mário organiza recitais de leitura de poesia. No seu entendimento, quem abre uma livraria dedicada à poesia não o faz por razões comerciais – podem chamá-lo de parvo ou de sonhador. Há sete anos, voltou a abrir portas aos amantes da poesia, desta vez na zona da Lapa. Para lidar com a curiosidade dos clientes mais distraídos, mantém à entrada uma lista intitulada “Respostas para evitar perguntas”. Quando questionado sobre que livro deveria marcar uma primeira leitura em 2026, responde sem hesitar: *Fumar às Janelas do Crânio. Poesia mexicana do século XX* (Língua Morta), com organização, seleção e tradução de Luís Filipe Parrado e Ricardo Castro Ferreira.

Rua de São Ciro, 26 | poesia-incompleta.blogspot.com



BD MANIA

A loja celebrou 31 anos em novembro passado. É uma livraria especializada em banda desenhada, com especial destaque para obras de origem norte-americana, mas onde é também possível encontrar BD franco-belga, espanhola e japonesa, entre outras. Dispõe ainda, como não podia deixar de ser, de uma cuidada seleção de edições em língua portuguesa, tanto de autores nacionais como de traduções. Apesar das dificuldades com o processo de desalfandegamento do material proveniente dos Estados Unidos, no final de cada mês, a loja recebe a chamada “carga nova”, que inclui títulos com cerca de quatro semanas de edição, bem como novidades acabadas de chegar ao mercado. A recomendação da casa para a próxima leitura é *It's Lonely at the Centre of the Earth* (Image), uma novela gráfica autobiográfica da autora Zoe Thorogood, que retrata a luta de uma jovem desenhadora contra os seus demónios, nomeadamente a depressão e a ansiedade.

Rua das Flores, 71 Loja | bdmania.pt

10

ANIVERSÁRIO
POLO CULTURAL
GAIVOTAS
BOAVISTA



Lugar de encontro e Liberdade

10 ANOS DE APOIO
AOS AGENTES
CULTURAIS
NA CIDADE



LISBOA
CULTURA

POLO CULTURAL
GAIVOTAS BOAVISTA

PARA VER EM 2026

PAULA
TEIXEIRA
TEXTO

São já conhecidos alguns dos eventos que vão marcar o calendário cultural de Lisboa em 2026. Entre os muitos anúncios feitos até ao final do ano passado, a *Agenda* fez uma seleção daquilo que não pode perder.



REABERTURA DO TNDMII

O teatro, encerrado desde janeiro de 2023 para obras de requalificação, reabre portas a 18 de setembro. Até lá, durante os meses de junho e julho, o programa *Prólogo* antecipa o grande momento. A iniciativa propõe uma programação diversificada, que inclui visitas guiadas, oficinas, encontros, experiências artísticas e ações de mediação, culminando com a edição de 2026 do *Cenários*, o evento de reflexão e pensamento promovido pelo Dona Maria.



MÚSICA EM TODOS OS TONS

Lisboa recebe, ao longo deste ano, alguns dos maiores nomes da música nacional e internacional, com concertos distribuídos pelos principais palcos da cidade.

Na música portuguesa, um dos destaques vai para Sara Correia, que atua pela primeira vez na MEO Arena a 7 de março. Já os Trovante regressam aos palcos para assinalar 50 anos de carreira, com dois concertos agendados para os dias 20 e 21 de março, no mesmo recinto.

O Sagres Campo Pequeno acolhe, também em março, dois espetáculos internacionais. No dia 6 sobem ao palco os The Kooks, que apresentam o sétimo álbum, *Never/Know*. No dia 20 é a vez dos britânicos Suede (na foto), que trazem a Lisboa o novo trabalho, *Antidepressants*.

Em abril, a MEO Arena recebe a *Lux Tour* de Rosalía, considerada a digressão mais ambiciosa da carreira da artista catalã. Os concertos estão marcados para os dias 8 e 9 e têm como base o álbum *Lux*, gravado com a London Symphony Orchestra e amplamente elogiado pela crítica e pelo público. Ainda no mesmo mês, no dia 19, NE-YO atua pela primeira vez em Portugal. O artista norte-americano, vencedor de três prémios Grammy, sobe ao palco da MEO Arena num concerto que se encontra esgotado.

A temporada de festivais reforça a oferta musical. O *Rock in Rio Lisboa*, que decorre nos dias 20, 21, 27 e 28 de junho, tem confirmados para o dia 27 Rod Stewart, presença habitual nos palcos nacionais, e Cindy Lauper, que se estreia em Portugal.

No segundo semestre do ano, a agenda inclui ainda The Weeknd, com dois concertos marcados para 5 e 6 de setembro no Estádio do Restelo, e os Evanescence, que atuam a 4 de outubro na MEO Arena.



© João Ferrand

CINEMA EM PORTUGUÊS

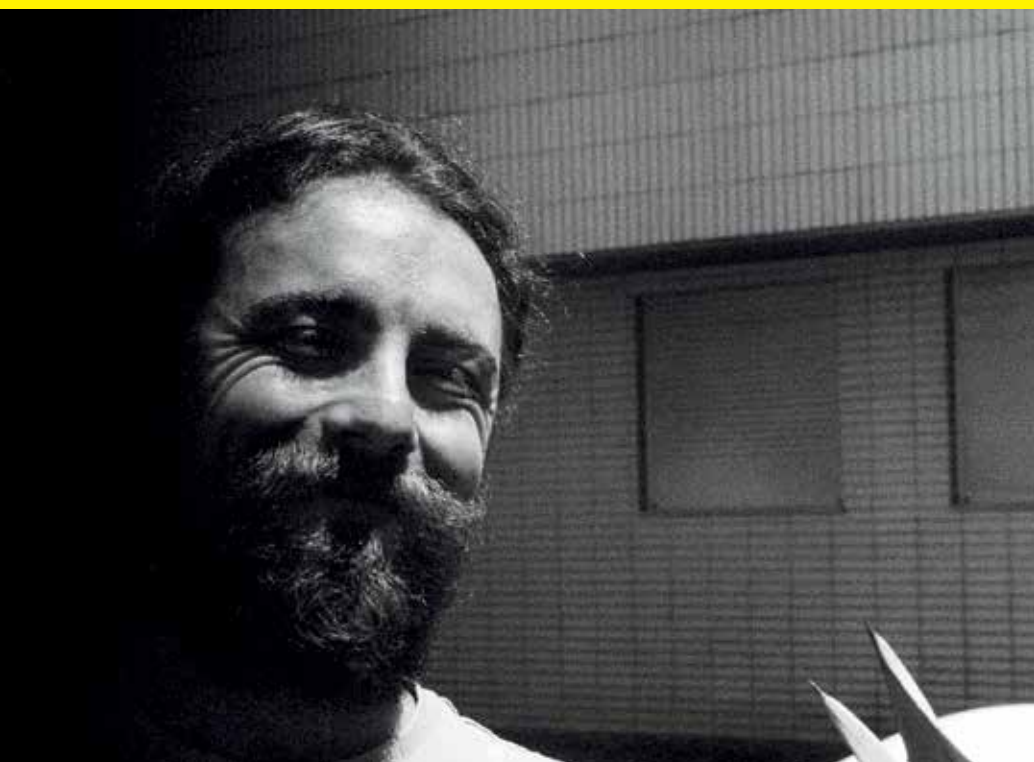
O ano inicia-se com o anúncio de uma retrospectiva integral da obra de João César Monteiro. A partir de 8 de janeiro, o Cinema Nimas acolhe a exibição de cópias digitais restauradas pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, reunindo curtas e longas-metragens do realizador, cujo percurso começou em 1969 com um filme dedicado à obra poética de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Entre as estreias previstas para 2026 destaca-se *Santo António, o Casamenteiro de Lisboa*, o novo filme de Ruben Alves, protagonizado por Rita Blanco e Joaquim Monchique, com estreia marcada para o verão. Antes disso, chegam às salas *A Providência* e *a Guitarra*, de João Nicolau — filme de abertura do *Festival Internacional de Cinema de Roterdão* —, e *Entroncamento*, a mais recente longa-metragem de Pedro Cabeleira (na foto), selecionada para a 33.ª edição do ACID, secção paralela do *Festival de Cannes*.

ARTES: EFEMÉRIDES E EXPOSIÇÕES

O ano de 2026 será marcado por duas comemorações de relevo no panorama artístico português: o centenário de Júlio Pomar — cujo programa evocativo será anunciado no dia 10 deste mês pelo Atelier-Museu Júlio Pomar — e os 10 anos do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

Fiel a uma programação que projeta o olhar no futuro, o MAAT assinala o seu aniversário com um conjunto de exposições de artistas nacionais e internacionais de renome. Entre os destaques contam-se o suíço-americano Christian Marclay e a brasileira Anna Maria Maiolino, cujas exposições inauguram a 25 de março, bem como o português Pedro Cabrita Reis (na foto), com abertura marcada para 16 de setembro. O ciclo expositivo tem início com uma mostra em duas partes dedicada à coleção de arte da EDP, sendo a primeira inaugurada a 11 de fevereiro. A marcar na agenda estão ainda *Personagens e Intérpretes*, de João Penalva, com inauguração a 18 de abril na Culturgest, e *Reflexos, Enclaves e Desvios*, de José Pedro Croft, que abre ao público a 29 de abril, no Centro Cultural de Belém.



ALEXANDRA LENCASTRE E DIOGO INFANTE

FREDERICO
BERNARDINO
TEXTO

MANUEL
RODRIGUES
LEVITA
FOTOGRAFIA

Para Alexandra Lencastre, trata-se não apenas de um regresso ao teatro, mas também o reencontro com uma peça que está ligada a um dos seus maiores sucessos no palco; para Diogo Infante, é a oportunidade para trabalhar um dos textos que melhor expõe os sacrifícios inerentes ao ato criativo e as marcas ocultas da ambição artística, através de uma adaptação aos dias de hoje que o próprio assina. *A Gaivota*, de Anton Tchékhov, estreia a 29 de janeiro no Teatro da Trindade.

Começo pela Alexandra, que não estava em palco, se a memória não me falha, desde 2017, quando fez *Quem tem medo de Virgínia Woolf*? ...

Alexandra Lencastre (AL) – Foi? Tanto tempo... A partir de uma determinada altura, uma atriz para se defender começa a esquecer as datas. Embora sinta a dimensão do tempo, acho que elas não são assim tão importantes.

O certo é que era o Diogo a encenar, tal qual como depois daquele hiato de mais de uma década quando voltou ao palco, em 2010, com *Um Elétrico Chamado Desejo*...

AL – É mesmo pela mão do Diogo que regresso, porque se ele não me der a mão... O Diogo tem o condão. Pelo talento que tem, pela

confiança que me dá, pela nossa amizade. Ao mesmo tempo, é muito persuasivo e há toda uma sedução de profissional para profissional que nos levanta um bocadinho o ego e abre o apetite para algo que parecia adormecido.

Para além do regresso ao teatro, há aqui um reencontro com *A Gaivota*, peça que a Alexandra fez no Teatro da Graça há mais de 30 anos.

AL – Guardo imensas saudades desse tempo. Naquela época, cada companhia tinha a sua própria bolha, a sua forma de funcionar e, no Teatro da Graça, existia a dinâmica de estarmos muito uns com os outros, num teatro dentro do teatro, dentro da nossa casinha, dentro das nossas almas, dos nossos corações, dos



nossos autores. Essa bolha como que nos poupava à exposição. Aliás, se não nos falassem do que dizia a crítica, nós não íamos saber porque nem sequer procurávamos, e isso era algo que nunca tinha vivido noutras companhias. Portanto, na altura, tão jovem, nem sequer me apercebi do impacto que, por exemplo, tive no Diogo, um também muito jovem ator que ali, espectador, me via a fazer o papel de Nina.

Que sensação é esta de voltar a *A Gaivota*?

AL – São várias sensações, e muitas delas contraditórias. Na primeira leitura do texto, agora, comovi-me de uma forma exageradíssima, quase melodramática. Embora esta versão seja a do Diogo, esteja adaptada aos nossos dias, a essência do texto de Tchekhov está toda lá. E mesmo sendo completamente diferentes, lembrei muito desse espetáculo no Teatro da Graça, recordei a maravilhosa Isabel de Castro, que fazia a Irina, personagem que será a minha neste espetáculo, e que com ela tanto se irritava...

Porquê?

AL – Acho que a Irina ridiculariza um pouco as atrizes e, de certo modo, eu represento um bocadinho aquele tipo de atrizes conotadas com a telenovela e com coisas mais comerciais, que fazem menos teatro. A Isabel, que tinha toda uma carreira de cinema e teatro, irritava-se com isso. Eu, pelo contrário, assumo-o, porque é mesmo assim.

Diogo Infante (DI) – Na verdade, há pontos de contacto entre a Irina e a Alexandra. Ela é uma atriz de meia-idade, de grande sucesso, com medo da solidão, com medo de envelhecer e com receio de deixar de ser relevante. Ao mesmo tempo, é uma lutadora ou, como se diz agora, uma mulher empoderada num mundo de homens no qual se conseguiu afirmar.

Portanto, este é um papel que parece talhado naturalmente para a Alexandra?

DI – Diria que é um papel perfeito para a Alexandra no sentido em que potencia características como atriz que, acredito, muitas pessoas nunca tenham visto. A televisão bidimensional-nos; no teatro, a tridimensionalidade permite que possamos viver ali um tempo intenso, e enquanto espectadores, respirar com os atores. Ora, isso é único e mágico.

O que é que *A Gaivota* ainda tem para dizer, precisamente, 130 anos depois da estreia?

DI – Esta peça é de uma beleza incomensurável. Mesmo que a tivesse mantido na sua época, continua a ser, para começar, uma reflexão profunda sobre a identidade do artista. No fundo, é como se olhássemos para as especificidades de um artista nas suas várias fases. Temos dois jovens, a Nina [Rita Rocha Silva] e o Treplev [André Leitão] – uma ambiciona ser atriz, outro ser escritor; ambos com os seus sonhos, fantasias, expectativas, dúvidas e incongruências. Depois, temos duas figuras de sucesso, a Irina e o Trigorin [Ivo Canelas], instaladas, mas, contudo, continuando de alguma forma a ter receios...

Temo-los sempre, não é?

DI – Sim, claro. Nós temos sempre receios. Lembro-me de trabalhar com a Eunice [Muñoz], com a Carmen [Dolores] e com o Ruy de Carvalho, e testemunhá-lo. Com o Ruy, quando fizemos o *Rei Lear*, perguntei-lhe um dia “está nervoso, Ruy?”, ao que ele respondeu,

*Tenho
a ambição
de criar
um espetáculo
muito belo,
muito bonito e,
curiosamente,
muito
divertido.*

Diogo Infante



Cada vez que se sobe a um palco é como entrar numa arena.

Alexandra Lencastre

agarrando-me a mão: “Meu querido, isto nunca passa!” – que é como quem diz, “Prepara-te”. [risos]

A presente adaptação traz a peça de Tchékhov para uma realidade próxima da nossa. É uma forma de sublinhar a atualidade do texto clássico?

DI – Para esta adaptação, pareceu-me interessante retirar tudo aquilo que pudesse datar a peça, o que, surpreendentemente, não é assim tanto. Procurei também universalizar o texto do ponto de vista geopolítico, porque ele pode passar-se em qualquer cidade ou país na atualidade. Fundamental é o retrato que Tchékhov faz do processo criativo, a reflexão que propõe sobre o ato de criar, mas também sobre o amor nas suas várias fases e etapas. Portanto, os pontos de contacto com a atualidade são mais do que muitos. No fundo, tem muito a ver com a ideia de acharmos que todos temos de ter sucesso, todos temos a expectativa de ter a capacidade de mudar e a maior parte de nós não o fazer, seja porque não consegue reagir, seja porque tem medo de arriscar.

De certo modo, aquele fim de século tem paralelismos com o nosso tempo...

DI – Ele fala sobre uma sociedade que sofre de grande apatia perante a transformação. É curioso, estarmos, de facto, na iminência de uma qualquer revolução. E embora sem perceber a algo o que aí vem, estando mesmo meio apáticos, somos como um animal que sente a tempestade, que sente a tormenta, mas não sabe para onde fugir.

Tal como as personagens de Tchékhov, não é?

DI – São personagens trágico-cómicas numa espécie de sátira – ele tratava as suas peças grandes como comédias – sobre a incapacidade que temos de reagir. Isso acaba por ser trágico, porque essas personagens nunca percebem que estão condenadas à partida. Por isso mesmo, vejo-as como um belíssimo ponto de partida para olharmos para dentro com um sorriso nos lábios, e termos a capacidade de autocrítica e de rir de nós mesmos.

Voltando à Alexandra, e à ideia de regresso com que iniciámos esta conversa, como está a ser voltar às rotinas de fazer teatro?

AL – Como diz a Nina na peça, “é o horror, é o horror... vem aí o diabo”. Tenho de manter o pânico para não baixar a guarda. É mesmo assim. Tal como a Irina, não posso desistir nem posso fracassar. Claro que, o primeiro e último espectador é sempre o meu encenador, e sendo o Diogo, é ele que me guia, que me corrige e inspira e a quem quero agradar. Devido a estes hiatos que tenho tido, creio que me vou tornando mais obsessiva, mais focada, mas também mais medrosa. Ou seja, tudo parece estar mais potenciado. Quando se torna rotineiro subir a um palco, às tantas, há uma descontração e uma entrega diferentes.

E como é que a cumplicidade e a amizade entre os dois contribuem para o vosso trabalho?

AL – O Diogo respeita muito os espaços. Há a peça, mas também há a tua vida, a tua mãe, as tuas filhas, etc. É uma pessoa em quem confio

absolutamente, que admiro ao ponto de estar sempre a aprender e de gostar de tudo o que ele tem feito ao longo dos anos. E, às vezes nos ensaios, ouço as suas gargalhadas súbitas que são alertas. E é sempre preferível ouvi-las a levar um ralhete [risos].

DI – Somos da mesma geração. Quando saí do Conservatório, a Alexandra já estava a trabalhar e o fascínio que ela conseguiu exercer sobre o público e a crítica foi notável, não se falava de outra coisa. Fiquei completamente absorvido pelo que vi e pelo que testemunhei dela em palco. Embora eu seja ligeiramente mais novo, muito cedo cruzámos caminhos, sobretudo na televisão. A amizade nasceu aí e permite-nos ter uma cumplicidade grande que transmite e transforma matéria-prima artística. Ou seja, há coisas que sei que posso dizer-lhe de uma determinada maneira e ela sabe sempre que comigo pode arriscar, correr riscos. Tudo porque estou lá para ela; tudo porque desejamos o melhor um do outro.

Portanto, quando trabalham juntos, limitem os vossos próprios receios.

DI – É como as personagens do Tchékhev, a Irina e a Nina. Nós temos um profundo medo do ridículo, medo de nos expormos, medo de ficar aquém das expectativas.

Embora tudo o que temos falado o justifique, porquê fazer *A Gaivota* neste momento?

DI – Há dias, falávamos sobre isso, e eu dizia estar a fazê-la não para o meio, mas para o público. Para aquelas pessoas que conhecem Tchékhev, sim, mas sobretudo para as que não conhecem e que vão descobrir um texto incrível, uma história maravilhosa, seja ela passada no final do século XIX ou agora. Se tivermos contribuído para que novos públicos possam testemunhar este texto, já ficamos muito felizes.

Não houve, da parte do Diogo, a vontade de acumular, com a encenação, a interpretação de algum personagem?

DI – Estou numa fase da vida em que estou bastante mais confortável no meu papel de encenador...

AL – Não posso dizer, pois não?... É que brincamos com a hipótese de, se me der alguma coisa, o Diogo fazer a Irina [risos].

DI – Como tenho por este texto uma enorme paixão desde a primeira vez que o li no Conservatório, tinha mesmo de estar de fora. Claro que, na altura, imaginei-me logo o jovem Treplev, o artista em litígio consigo próprio. Tenho a ambição de criar um espetáculo muito belo, muito bonito, curiosamente muito divertido, mas do qual possamos sair ligeiramente incomodados.

Depois de *A Gaivota*, será que poderemos começar a ver mais regularmente a Alexandra no teatro?

AL – Até já propus uma peça ao Diogo [risos]. Gostaria que fosse possível, mas tenho tantos receios. Um deles, por exemplo, é que agora, quando fizer a Irina, achem que estou a fazer de mim própria. Depois há os nossos pesadelos recorrentes enquanto atores como as “brancas”, o entrar em palco e não ter o figurino... Isto é duro como o raio! Cada vez que se sobe a um palco é como entrar numa arena, é quase estar entre a vida e a morte. É certo que não morremos, mas quando acaba e a personagem sai, estamos um farrapo. E depois, temos que nos reencontrar e voltar à vida real. Sinto falta disso, de poder trabalhar mais e mais, e com todos estes jovens tão talentosos que tanto me desafiavam...

DI – Há uma peça americana que propus à Alexandra, mas não posso revelar. É um registo diferente que implica desmontar a sua imagem pública, a obriga a ir para uma zona mais escura. Exige coragem e generosidade, e ela diz estar pronta para isso...

AL – É por superstição que não contamos. Como o bater na madeira, ou não vestir verde em cena, ou não poder dizer “cobra”... Ainda mantenho uma: a de ninguém poder tocar no meu texto. Prefiro mesmo que não o façam até final da temporada, mesmo que caía ao chão e alguém o apanhe.



LUGAR DE ESTAR O LEGADO BURLE MARX

Lugar de estar: o legado Burle Marx parte de 22 projetos paisagísticos concebidos ao longo de sete décadas por Roberto Burle Marx (1909–1994) e a sua equipa. Figura central do modernismo brasileiro e um dos mais inovadores paisagistas do século XX, Burle Marx marcou de forma decisiva o imaginário urbano de cidades como Brasília e o Rio de Janeiro. Profundamente ligado à botânica, estudou a flora brasileira, identificou espécies endêmicas e alertou para a urgência da preservação ambiental. A incorporação dessas plantas nos seus projetos gerou uma linguagem moderna singular, de formas orgânicas e linhas fluídas, em contraponto à tradição geométrica dos jardins europeus. Esta exposição reúne estudos, desenhos, croquis, fotografias e materiais de imprensa, organizados em cinco núcleos – *Construir cidade e espaço público*, *Compromisso estético e ético*, *Projeto moderno*, *Ativismo ambiental* e *Património botânico*. Estes dialogam com obras de Juan Araujo, Filipe Feijão, Mónica de Miranda, Fernanda Fragateiro, Lourdes Castro e João dos Santos Martins, que oferecem leituras contemporâneas sobre arquitetura modernista, ruína, jardins periféricos, património botânico e a relação entre corpo, espaço e paisagem. Dia 24 deste mês, às 16h, há uma conversa com Fernanda Fragateiro, Frederico Duarte e Juan Araujo. **ANA RITA VAZ**

MAC/CCB

ATÉ 5 DE ABRIL

Praça do Império / 213 612 400 / ccb.pt

INAUGURAM

23A GALERIA

SÁB: 16H-18H

LEONOR PIRES

Paisagens nômadas

Pintura

21 JAN A 4 FEV

OPEN CALL 25

Coletiva, desenho, fotografia,

gravura, instalação, pintura

ATÉ 4 JAN [EG] [MP]

APPLETON - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
TER A SÁB: 14H-19H

SQUARE

DIANTE DO TEMPO

Appleton recess #4

Coletiva

15 JAN A 14 FEV

ANA JOTTA E FRANCISCO TROPA

Vis-à-vis

Coletiva

ATÉ 10 JAN

BOX

OSSO EXÓTICO

Diante do tempo

Coletiva

15 JAN A 14 FEV

RUDI BRITO

Alarme

ATÉ 10 JAN

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

SEG A SEX:

10H-12H30/13H30-18H

LIBERDADE

Alunos da Universidade

Sênior de Oeiras

Coletiva, pintura

15 A 30 JAN

ATELIER MESTRES 1A

TER A SEX: 15H-19H,

SÁB: 10H-13H

ACERVO DA GALERIA

Coletiva

6 A 31 JAN

EZEQUIEL COELHO

Nós, os outros, parte 2

Pintura

ATÉ 31 JAN

ATELIER NATÁLIA GROMICHO

TER A SÁB: 14H-18H

NATÁLIA GROMICHO

Fragmentos do invisível

Pintura

3 JAN A 6 FEV

NATÁLIA GROMICHO

Christmas season

Pintura

ATÉ 2 JAN

AVENIDAS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

SEG A SEX: 10H-18H

EM BORDALO, NEM SEMPRE OS GATOS SÃO PARDOS

15 A 31 JAN [EG]

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

SEG A SÁB: 10H-20H

NOSSOS OLHARES

Alunos da EPI

Coletiva

20 A 26 JAN

BEATRIZ SANTA-RITA

Arquiteturas imaginadas

Pintura

30 JAN A 28 FEV [EG]

BIBLIOTECA DE BELÉM

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB: 10H-18H

CARMO VACONCELOS

Rostos

Pintura

21 JAN A 5 FEV

ANA CARDOSO

Nova figuração

Colagem

ATÉ 19 JAN [EG]

BIBLIOTECA CAMÕES

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB: 10H-18H

LISBOA SEM IDADE

Alunos da ETIC/EPI

Coletiva, fotografia

15 A 30 JAN [EG]

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB: 10H-18H

DINIS SALGADO

Pintura

8 A 31 JAN [EG]

BIBLIOTECA/ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

SEG A SEX: 10H-19H, SÁB: 10H-17H30

EUXFUTURE

– RECRIANDO A HISTÓRIA E PARTILHANDO MEMÓRIAS

Associação de Artistas Urbano e de Transformação Social (AAUTS)

Fotografia

8 A 17 JAN

JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA

Os gatos!

Desenho

29 JAN A 14 FEV

PATRÍCIA MAGALHÃES

Cartas de mim

Desenho

ATÉ 3 JAN [EG]

BIBLIOTECA DE MARVILA

SEG A SÁB: 10H-20H

JULIE

BLISKAVITSKAYA

Farfalar: entre luz,

cores e ritmos

Colagem, impressão

17 JAN A 21 FEV

SILVIA HESTNES FERREIRA

Diálogos com as cores do mundo

Aquarela, desenho

ATÉ 6 JAN [EG]

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

SEG A SEX, 1º, 3º SÁB: 10H-18H

FILOMENA MORIM

Pedaços de mim

Pintura

9 A 26 JAN

ESQUINAS VIVAS

Coletiva, fotografia

30 JAN A 20 FEV

ARMANDO SALES LUÍS

Locus aemenus

Pintura

ATÉ 7 JAN [EG]

CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

SEG A SÁB: 10H-13H/14H-19H

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JÚLIO POMAR

Pintura

10 JAN A 13 JUN

CASA DO COMUM DO BAIRRO ALTO

QUA A DOM

PENELOPIADA

3 A 10 JAN

TUCA PAOLI

14 JAN A 8 FEV

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

TER A SÁB: 10H-18H

QUANDO OS JARDINS

CONVERSAM

Coletiva

15 A 28 JAN

JULEE

À margem

Escultura, instalação

ATÉ 8 JAN [EG]

CASA DA LIBERDADE – MÁRIO CESARINY

TER A SÁB: 14H-20H

M.ART II POR

CABRAL NUNES

40 anos de atividade artística

Desenho, instalação, pintura

15 JAN A 28 FEV

CNAP - CLUBE NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS

TER A SÁB: 11H-19H

A MATÉRIA GANHA VIDA

Coletiva, escultura

10 JAN A 3 FEV

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DO MUNICÍPIO

SEG A SEX: 9H-19H

MATHEUS LOPES

Rápido

Fotografia

14 JAN A 14 FEV

CLARA CABRAL

A natureza ao espelho

Aguarela

ATÉ 9 JAN

COSSOUL

TER A SÁB: 15H30-19H

CATARINA LIRA PEREIRA

Prova cega

28 JAN A 13 MAR

FRANCISCO LOURENÇO

ATÉ 10 JAN [EG]

CRISTINA GUERRA CONTEMPORARY ART

TER A SEX: 11H-19H,

SÁB: 15H-19H

JOÃO PAULO FELICIANO

29 JAN A 7 MAR

WHERE IS ONDE

Coletiva
ATÉ 17 JAN

ESPAÇO ANTÔNIO BORGES COELHO - SPGL
SEG A SEX: 10H-20H

CONFLUÊNCIAS

Coletiva
15 JAN A 5 MAR

NATÉRCIA PINTO

O tempo e a memória
Desenho, fotografia, pintura,
têxtil
ATÉ 8 JAN [EG]

ESPAÇO EXIBICIONISTA

SEG A SEX: 11H-20H,
SÁB: 11H-16H

DARIA DOLGAREVA

Glamour
Pintura
16 JAN A 21 FEV

UNDERCOVER PROJECT 2025 – EDITION ONE

Coletiva
ATÉ 3 JAN

ESPAÇO SANTA CATARINA

SEG A SEX: 14H-20H

LDBCA: UMA VISÃO INOVADORA DO NU ARTÍSTICO
Life Drawing by Ciro Alcarpe

Coletiva, desenho, pintura
2 A 9 JAN

FÓRUM GRANDELA

SEG A SEX: 9H30-13H/14H-17H30

OLIVIA MARESA
Momentos e lugares com memória
Desenho, pintura, vídeo
23 JAN A 20 FEV

FERNANDO CASTRO

A arte em telha
Pintura
23 JAN A 20 FEV

JOANA JORGE

Impressões
ATÉ 16 JAN

GALERIA 111

TER A SÁB: 10H-19H

HERON NOGUEIRA
Armadilhas & cadeados
Pintura
10 JAN A 21 FEV

ROGER PAULINO

The world smiles at us
ATÉ 3 JAN

GALERIA BRAÇOPERNA

SEG A SEX: 15H-19H,
SÁB: 10H-13H

LUÍS ALMEIDA

Infância Reconquistada
Desenho, pintura
8 A 31 JAN

ANDRÉ ALMEIDA E SOUSA

Rabbit hole
Desenho
ATÉ 3 JAN

GALERIA DIFERENÇA

TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 15H-20H

ESTE NATAL OFEREÇA UMA PRENDA DIFERENTE

Coletiva, desenho, fotografia,
pintura
ATÉ 7 JAN

ESPAÇO TRIÂNGULO

OTIA TVTA

Coletiva, desenho, fotografia,
pintura
10 A 31 JAN

ESPAÇO QUADRADO

LUÍS BRILHANTE
Encontros com a ilha
Gravura
10 A 31 JAN

GALERIA ONDAS DE PAPEL

SEG A DOM: 12H-18H

KRYSZYNA BURCZYK

Mapa 23. Água (entre o origami e a matemática)
Papel
10 JAN A 12 FEV

KRYSZYNA BURCZYK

Mapa 22. Entre o origami e a matemática - árvores
Papel
ATÉ 8 JAN

GALERIA RATTON

SEG A SEX: 10H-13H30/15H-19H

CORRESPONDÊNCIAS I E II
Azulejaria, coletiva
8 JAN A 27 FEV

GALERIA TEREZA SEABRA

TER, QUI A SÁB:
11H-13H/14H-19H,
QUA: 14H-19H

OS ANÉIS DE SATURNO AQUÁRIO

Coletiva
24 JAN A 14 FEV

CAPRICÓRNI

Coletiva
ATÉ 17 JAN

GALERIAS MUNICIPAIS

TER A DOM:
10H-13H/14H-18H

GALERIA DA BOAVISTA

MINGYU WU
28 JAN A 26 ABR

JOÃO PIMENTA GOMES

Dois stereos
Instalação
ATÉ 11 JAN

GALERIA QUADRUM

DENILSON BANIWA
Contra-feitiço

Desenho, performance,
pintura
ATÉ 15 FEV

PAVILHÃO BRANCO

PAULA PRATES E RITA GASPAR VIEIRA

O tempo maior que o tempo
Coletiva
ATÉ 15 MAR

TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL

AR.CO BOLSEIROS E FINALISTAS'24
Cerâmica, coletiva, desenho,
fotografia, joalheria, pintura
ATÉ 18 JAN [EG]

NARRATIVA

QUA A SEX: 14H-17H,
SÁB: 14H-19H

NUNO ANDRADE

PicNic
Fotografia
10 JAN A 21 FEV [EG]

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

SEG A SEX:
10H-13H/14H30-17H30,
SÁB, DOM: 14H30-17H30

ALUNOS DE ESCULTURA DA FBAUL

Coletiva
27 JAN A 3 FEV [EG]

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

SEG A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H

ANA TEIXEIRA

À flor da pele
15 JAN A 14 FEV

A MARGINÁLIA DE AMADEO DE SOUZA CARDOSO

29 JAN A 28 FEV

MARIA LÚCIA VEIGA

O lugar do olhar
Pintura
ATÉ 10 JAN

ANA ARAÚJO PESSANHA E ANA FERNANDES

Linhas do mar e da terra
Coletiva
ATÉ 10 JAN

SALÃO ANUAL DOS SÓCIOS SNBA 2025

Coletiva
ATÉ 24 JAN

ZARATAN

QUA A DOM: 16H-20H

JOÃO TEIXEIRA CAMPOLARGO

The fall
Multimédia
18 JAN A 28 FEV

HAMMER TIME 2025

Coletiva, performance
ATÉ 10 JAN

S4RA

swimwimwim
ATÉ 25 JAN [EG]

CONTINUAM

3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA

TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 11H-16H

TITO MOURAZ

Selva obscura
Fotografia
ATÉ 17 JAN

AINORI CONTEMPORARY ART GALLERY

TER A SÁB: 14H-19H

PAULA LÓPEZ-BRAVO

Taste like now
Pintura
ATÉ 16 JAN

APAIXONARTE

SEG A SEX: 11H-19H,
SÁB: 11H-18H

HILDA REIS

Ela depois de fazer
estragos

Colagem
ATÉ 3 JAN [EG]

**ARQUIVO HISTÓRICO
DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
LISBOA**

TER A DOM:
10H-12H/13H30-18H

**FILHOS DE
TODOS... FILHOS
DE QUEM? OS
EXPOSTOS DA
RODA DE LISBOA**

ATÉ 29 MAR

**ARQUIVO MUNICIPAL DE
LISBOA | FOTOGRAFICO**

SEG A SÁB: 10H-18H

**A IMAGEM
CONTEXUALIZADA**

Coletiva, fotografia
ATÉ 31 JAN

**O QUE PODE UMA
IMAGEM FALAR**

MEF – Movimento de
Expressão Fotográfica
Coletiva, fotografia, vídeo
ATÉ 21 FEV [EG]

ARTEMIS GALLERY

QUI A SÁB: 13H-18H

**MECHANICAL
BODIES**

Coletiva, escultura, fotografia,
instalação
ATÉ 15 JAN

ATELIER-MUSEU**JÚLIO POMAR**

TER A DOM:
10H-13H/14H-18H

HÚMUS

Coletiva, desenho, escultura,
pintura
Ver destaque
ATÉ 5 ABR

BALCONY

TER A SÁB: 14H-19H30

PICKPOCKET

Coletiva
ATÉ 7 FEV

**BIBLIOTECA DO
ISCTE – INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO DE
LISBOA**

SEG A SEX: 9H-21H,
SÁB: 10H-18H

**ALEKSANDRA
ZYLKA**

**Monumental
architecture of
Bucharest and New
Belgrade**
Cartazes
ATÉ 17 JAN

**BIBLIOTECA PALÁCIO
GALVEIAS**

SEG A SÁB: 10H-20H

**INTERSECCÕES
PELA ARTE**

Mostra da Coleção
Miguel Castro
Coletiva, desenho, pintura
ATÉ 25 JAN [EG]

CABANA MAD

TER A QUI: 15H30-19H30

**BEAUTY IS A
SECRET SILENCE**

Coletiva, fotografia, vídeo
ATÉ 22 JAN

**CARLOS CARVALHO
ARTE CONTEMPORÂNEA**

SEG A SEX: 10H-19H30,
SÁB: 12H-19H30

**NOÉ SENDAS
FOR KEEPS**

Ver destaque
ATÉ 28 FEV

**CARPINTARIAS DE SÃO
LÁZARO**

QUI A DOM: 12H-18H

JOÃO TIMÓTEO

O chão na cabeça
Instalação
8 JAN A 8 FEV

**CASA DA AÇADA –
CENTRO MÁRIO DIONÍSIO**

SEG, QUI, SEX: 15H-20H,
SÁB, DOM: 11H-18H

MÁRIO DIONÍSIO

... ou é sempre princípio
Pintura
ATÉ 20 ABR

**CASA DA CIDADANIA
DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA**

SEG A SEX: 9H30-
13H/14H-17H30

**JOÃO HENRIQUE
PRADO**

Sob o ar que respiramos
ATÉ 30 JAN

CASA DA IMPRENSA

SEG A SEX: 10H-18H

**40 ANOS DE
FOTOJORNALISMO
NOS PRÉMIOS
GAZETA**

Coletiva, fotografia
ATÉ 13 FEV [EG]

**CASA-MUSEU DR.
ANASTÁCIO GONÇALVES**

TER A DOM:
10H-13H/14H-18H

**VIZINHANÇAS
– AUSÊNCIAS E
PRESENCAS EM
TORNO DA CMAG**

ATÉ 1 MAR

**CENTRO DE
INTERPRETAÇÃO DE
MONSANTO**

SEG A SÁB: 9H-17H,
DOM: 14H-17H

**NATAL
SUSTENTÁVEL**

Presépios com história e
natureza
ATÉ 5 JAN

CHAPITÔ

SEG A SEX: 14H-19H,
SÁB, DOM: 21H30-23H30

UNA LIUTKUS

Entre a revolução e o
mar – um recorte de
Cuba de agosto de 1964
Fotografia
ATÉ 31 JAN

**CORUCHÉUS – UM
TEATRO EM CADA
BAIRRO**

TER A SÁB: 13H-19H

**EM PORTUGAL,
UMA VIDA**

Projeto Mesmo Mundo
Coletiva, desenho, escultura,
pintura
ATÉ 24 JAN [EG]

CULTURGEST

TER A DOM: 11H-18H

**ALEXANDRA
BIRCKEN**

Somasemasoma
Escultura
ATÉ 1 FEV

**CARLOS
NOGUEIRA**

Pensamentos, em papel
Desenho
ATÉ 1 FEV

SARA GRAÇA

ATÉ 22 FEV

DIALOGUE GALLERY

QUA A SÁB: 14H-19H

**CARINA BRANDES
E HELENA
ALMEIDA**

The happiness project
II: play
Coletiva
ATÉ 7 FEV

ENCOUNTER

QUA A SÁB: 12H-19H

**ANTONY CAIRNS
Illum**

Fotografia, instalação
ATÉ 31 JAN

ERITAGE ART PROJECTS

TER A SEX: 15H-19H,
SÁB: 14H-18H

**DAVID
SHILLINGLAW**

Only human
Cerâmica, desenho, pintura
ATÉ 31 JAN

**ESTÚDIOS VICTOR
CÓRDON**

SEG A SEX: 9H30-18H30

ANA CAETANO

Cérebro, olhos, mão e
papel
Desenho, performance
13 FEV [EG]

ETERNO GALLERY

TER A SÁB: 14H-19H

CITY EDGES

Coletiva, escultura, fotografia
ATÉ 31 JAN

FIDELIDADE ARTE

SEG A SEX: 11H-19H

TRÉGUA

Coletiva
ATÉ 6 FEV [EG]

**FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN**

QUA A SEG: 10H-18H

COMPLEXO BRASIL

Vídeo
Ver destaque
ATÉ 17 FEV

**CENTRO DE ARTE
MODERNA****FRANCISCO TRÊPA**

Baile dos bugalhos
Escultura
ATÉ 12 JAN

ZINEB SEDIRA

Standing here
wondering which way
to go
ATÉ 19 JAN

**ESPAÇOS VERDES.
DESENHOS NA
COLEÇÃO**

Coletiva, desenho
ATÉ 2 MAR

CARLOS BUNGA

Habitar a contradição
Instalação
ATÉ 30 MAR

**XERAZADE, A
INTERMINÁVEL
COLEÇÃO DO CAM**
ATÉ 20 SET 27

**FUNDAÇÃO LEAL RIOS
QUI A SÁB: 14H30-19H
PEDRO ANACLETO**

Pedra-sal
Pintura
ATÉ 28 FEV

**GALERIA ANTÔNIO
PRATES**

SEG A SEX: 10H-19H

JOANA PITTA

Dentro de um Jardim
Inatingível
Desenho
ATÉ 20 JAN

**GALERIA ARTE
PERIFÉRICA**

TER A DOM: 10H-19H

PENÉLOPE

CLARINHA

Nada a declarar
Pintura
ATÉ 14 JAN

**GALERIA BELO-
GALSTERER**

TER A SÁB: 14H-19H

LOST IN

TRANSLATION

Coletiva
ATÉ 24 JAN

**GALERIA BELTRÃO
COELHO**

SEG A SEX:
9H-13H/14H-18H

ALÉM DO OLHAR

Grupo Artistas
Improváveis
Coletiva, fotografia, pintura
ATÉ 8 JAN

**GALERIA FILOMENA
SOARES**

TER A SÁB: 10H-19H

ANDREIA

SANTANA

Brix
ATÉ 17 JAN

JUBILEE

Coletiva
ATÉ 17 JAN

**GALERIA FRANCISCO
FINO**

TER A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H

DANIELA ÂNGELO

Químera
Fotografia
ATÉ 17 JAN

**DIOGO
EVANGELISTA**

Core
ATÉ 17 JAN

**GALERIA GRUPO
DRAMÁTICO
E ESCOLAR OS
COMBATENTES**

SEG A QUI, FER: 16H-22H,
SEX, SÁB, VÉSP FER:
16H-23H

ISABEL PALMA

When geometry reads
poetry
Pintura
ATÉ 8 JAN

**GALERIA ILHA
SEG A SÁB: 12H-19H**

LJILJANA

BLAZEVSKA

The urge to imagine
Pintura
ATÉ 15 JAN

**GALERIA MADRAGOVA
TER A SÁB: 11H-19H**

BELÉN URIEL

Wandering Moths
ATÉ 10 JAN

**GALERIA
MALANGATANA - ISPA**

SEG A SEX: 8H-23H,
SÁB: 9H-18H

RUI SOARES

COSTA

Alma mater
ATÉ 3 FEV [EG]

**GALERIA MIGUEL
NABINHO**

SEG A SEX: 10H-13H/14H-
19H, SÁB: 14H30-19H

PEDRO CABRITA

REIS

Pinturas da ilha
Pintura
ATÉ 24 JAN

GALERIA PEDRO CERA

TER A SEX:
10H-13H30/14H30-19H,
SÁB: 14H30-19H

EVIAN WENYI

ZHANG

ATÉ 17 JAN

GALERIA REVERSO

TER, QUI: 11H-18H,
QUA, SEX: 14H-18H,
SÁB: 14H-17H

EXPOSIÇÃO

COLETIVA

Coletiva, joalheria
ATÉ 10 JAN

**GALERIA DAS
SALGADEIRAS
QUA A SÁB: 14H30-19H30**

RITA MAGALHÃES

Festina lenta
ATÉ 7 FEV

**GALERIA SANTA MARIA
MAIOR**

SEG A SÁB: 15H-18H

EDIÇÃO LIMITADA

Coletiva, fotografia
ATÉ 17 JAN [EG]

GALERIA VERA CORTÊS

TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 10H-19H

SUSANNE S. D.

THEMLITZ

História natural
Desenho, escultura,
instalação, pintura
Ver destaque
ATÉ 17 JAN

GALERIA ZÉ DOS BOIS

SEG A SÁB: 18H-22H

YONAMINE

Memória fantasma
Instalação
ATÉ 16 JAN

ANAMARY BILBAO

O inominável

Vídeo
ATÉ 16 JAN

COLETIVO

DAHALEEZ

P857
Coletiva, escultura,
instalação, vídeo
ATÉ 16 JAN

**HANGAR – CENTRO
DE INVESTIGAÇÃO
ARTÍSTICA**

QUA A SÁB: 15H-19H

CORRENTES DE

RESTITUIÇÃO:

ABOLIR O MUSEU

Cerâmica, coletiva, vídeo
ATÉ 31 JAN [EG]

HOTEL CORINTHIA

SEG A DOM

SOMBRA E

REVELAÇÕES

Coletiva, pintura
ATÉ 1 JAN

**HOTEL DOUBLE TREE BY
HILTON**

SEG A DOM

LISBOA, DETALHES

COM ALMA

Coletiva, fotografia, serigrafia
ATÉ 7 JAN

HOTEL SMY

SEG A DOM: 10H-22H

CLÁUDIA FERRO

Arte que aproxima,
traços que transformam
Pintura
ATÉ 8 MAR

HOTEL THE ONE

SEG A DOM

FRAGMENTOS DA

HUMANIDADE

Coletiva, pintura
ATÉ 19 JAN

INSTITUTO CERVANTES

SEG A QUI: 9H-19H,
SEX: 9H-15H

AMÉRICA IBÉRICA

Coletiva, fotografia, vídeo
ATÉ 20 JAN

**INSTITUTO CULTURAL
ROMENO**

SEG A SEX: 10H-16H

SEBASTIAN VLAD

MUSTIUC

Entre a música e a cor
Pintura
ATÉ 10 JAN

JAHN UND JAHN

QUA A SÁB: 12H-19H

RASMUS

NILAUSEN

Table of contents
Desenho, instalação, pintura
ATÉ 31 JAN

KIRERAH GALERIA

SEG A SEX: 14H-18H

MACEDIAS

Telhados de Paris

Fotografia
ATÉ 31 JAN

KUBIKGALLERY

TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 14H-18H

PINTOR CONVIDA

PINTOR

Coletiva, pintura
ATÉ 7 FEV

KUNSTHALLE LISSABON

QUI A SÁB: 15H-19H

RENÉ TAVARES

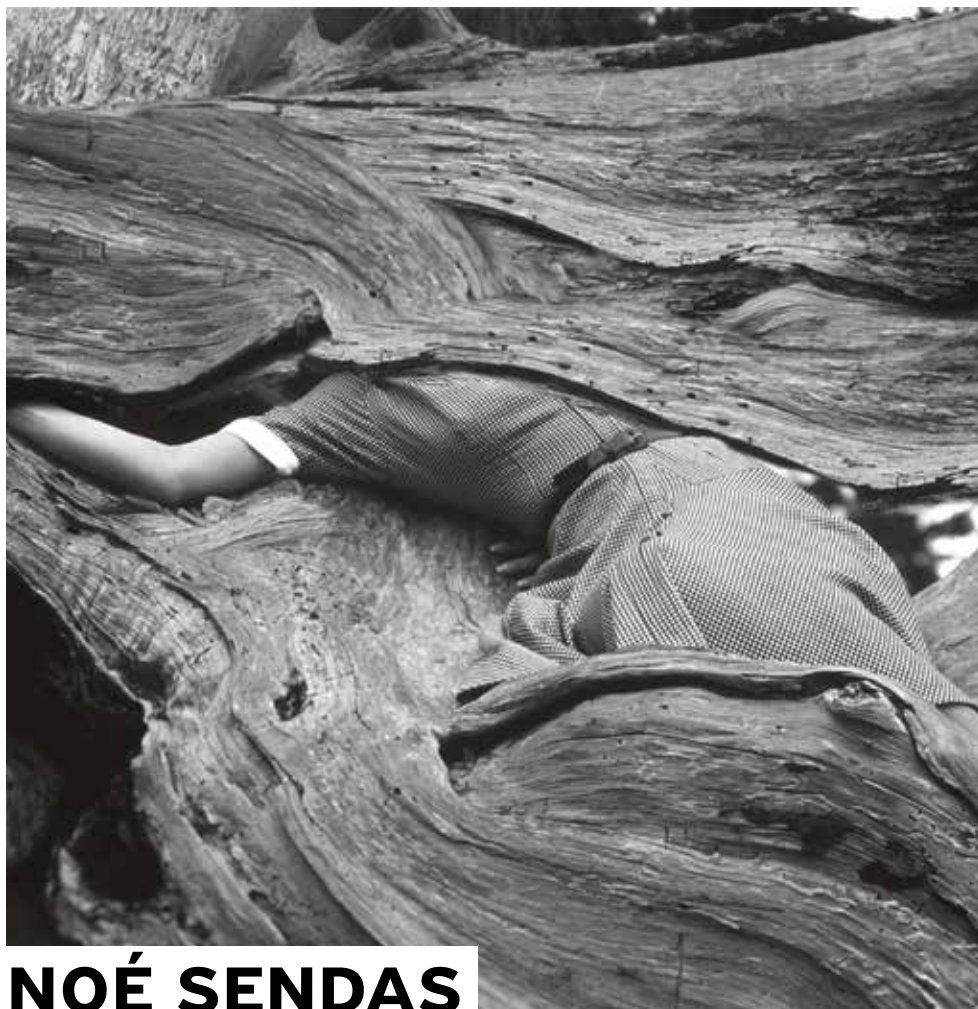
Luso-portugueses
Desenho, instalação, pintura
ATÉ 28 FEV

LIVRARIA ZÉ DOS BOIS

SEG A SÁB: 18H-22H

ELISA AZEVEDO

I used to kiss a lot
Escultura, fotografia
ATÉ 16 JAN



NOÉ SENDAS FOR KEEPS

FOR KEEPS – título que o artista faz questão de apresentar em maiúsculas – reúne um conjunto de obras de pintura, escultura e fotografia preservadas ao longo de três décadas de prática artística. A exposição percorre desde pinturas iniciais, nunca mostradas, até séries amplamente reconhecidas, como *Crystal Girl*, revelando a amplitude e a continuidade do seu percurso. O conjunto apresentado convoca simultaneamente reflexões sobre criação e escolha: o artista afirma-se não apenas como produtor e observador, mas também como guardião e colecionador da sua própria obra. Ao revisitar estes trabalhos com o distanciamento que o tempo permite, propõe uma leitura renovada das intenções e sentidos que atravessam diferentes momentos da sua trajetória, compondo um discurso que liga passado e presente num mesmo gesto curatorial. **ARV**

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA

ATÉ 28 DE FEVEREIRO

Rua Joly Braga Santos, Lote F r/c / 217 261 831 / carloscarvalho-ac.com



SARA MAIA

ENSINAMENTOS PARA SENHORITAS

Sara Maia apresenta um conjunto de trabalhos inspirados no livro *Visitar Amigos e Outros Contos*, de Luísa Costa Gomes, ponto de partida para uma exploração visual onde desenho e pintura funcionam como exercícios de desconstrução narrativa. Nas suas composições, a artista cruza histórias, intenções e referências políticas, articulando um olhar simultaneamente livre, mordaz e profundamente expressivo. “A sua figuração habita o limite entre o sarcástico, o erótico e o grotesco, mantendo-se ancorada na memória, nos lugares, nas viagens e nas emoções mais recalçadas”, avança Helena Mendes Pereira, curadora. O trabalho de Sara ilumina universos femininos e os estereótipos que os moldam, assumindo um posicionamento abertamente ativista. O título da exposição evoca a reavistação de um passado doméstico e claustrofóbico, lugar a que tantas mulheres foram confinadas. A seleção agora apresentada, maioritariamente inédita, evidencia a força plástica de uma artista que escolhe as margens, a liberdade do papel e a recusa de limites formais como território de afirmação. Incluem-se ainda três obras resultantes de uma residência no México, em 2023, marcadas pelo imaginário latino-americano e pela herança simbólica da cultura maia. **ARV**

ZET GALLERY

ATÉ 3 DE FEVEREIRO

Rua da Prata, 176 / zetgaleria.com



MEU NOME ANTÓNIO

FOTOGRAFIA DE TERESA COUTO PINTO. 1981-1983

Em 1981, António Variações (1944–1984) irrompe no panorama nacional através de *O Passeio dos Alegres*, de Júlio Isidro, revelando-se uma das figuras mais singulares da música *pop* portuguesa. Cantor, compositor e *performer*, distinguiu-se pela voz inconfundível, pela originalidade das letras e composições e por uma estética radicalmente anticonvencional, que desafiou normas e ampliou possibilidades. A força da sua imagem e a vitalidade da sua obra continuam a inspirar gerações, assegurando-lhe um lugar permanente na cultura portuguesa. A exposição fotográfica *Meu nome António* reúne 85 imagens de Teresa Couto Pinto – agente, fotógrafa e amiga próxima do artista – realizadas entre 1981 e 1983. Nessas sessões revelam-se o carisma, a liberdade criativa e a cumplicidade entre ambos, de onde nasceram alguns dos retratos icónicos de Variações, como o das tesouras ou o da dupla tesoura e microfone. Além das fotografias, apresentam-se peças de vestuário e acessórios usados pelo músico, testemunhos do estilo híbrido com que reinventava a identidade portuguesa em diálogo com referências cosmopolitas. **ARV**

LUIZA ANDALUZ CENTRO DE CONHECIMENTOSÁB: 14H-18H,
DOM: 15H-18H**EXPOSIÇÃO DE PRESEÍPIOS**Natal na Escadaria
ATÉ 6 JAN**O NATAL QUE NÃO SE VÊ**Natal na Escadaria
Fotografia
ATÉ 6 JAN**LUMIAR CITÉ**

QUA A DOM: 15H-19H

COUMBA SAMBA1100-651 Lisboa
Escultura, instalação,
performance
ATÉ 18 JAN [EG]**LUMINA GALERIA**QUA A SEX: 15H-19H,
SÁB: 15H-20H**LUÍS****VASCONCELOS**Route 66
Fotografia
7 A 17 JAN**LX FACTORY**QUA A SEX: 14H-20H,
SÁB: 11H-20H**WEK E SENHOR**Spray the seed project
Coletiva
ATÉ 18 JAN**MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA**

QUA A SEG: 10H-19H

FLUXESTrienal de Arquitectura
de Lisboa
Arquitetura
ATÉ 19 JAN**CERITH WYN EVANS**Formas no espaço...
através da luz (no
tempo)Instalação, vídeo
ATÉ 16 FEV**ISABELLE FERREIRA**Notre feu
Cerâmica, colagem,
fotografia
ATÉ 2 MAR**PEDRO CASQUEIRO**Detour
Pintura
ATÉ 6 ABR**LÁPIS DE PINTAR DIAS CINZENTOS**Obras da Coleção de
Arte Fundação EDP
Coletiva
ATÉ 6 ABR**MAC/CCB**

TER A DOM: 10H-18H30

LIGHTERTrienal de Arquitectura
de Lisboa
Arquitetura
ATÉ 4 JAN**AVENIDA 211**

ATÉ 5 ABR

LUGAR DE ESTAR: O LEGADO BURLE MARXDesenho, fotografia
Ver destaque
ATÉ 5 ABR**MAC - MOVIMENTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA**

SEG A SÁB: 15H-19H

PAULO OSSIAOA cidade que se acende
no olhar
Pintura
ATÉ 16 JAN [EG]**MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS**

SEG, QUA A DOM: 10H-19H

ISABELCORDOVIL
Murmur – juliet and
Juliet
Instalação
ATÉ 23 MAR**O EU COMO MÚLTIPLO**Coletiva, escultura, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 4 MAI**ENTRE A PALAVRA E O SILÊNCIO**Obras da Coleção José
Carlos Santana Pinto
ATÉ 1 JUN**MAD MARVILA**

QUI A SÁB: 15H-19H

RUI VENTURAFill in the blancs
ATÉ 17 JAN [MP]**MADP - MUSEU DE ARTES DECORATIVAS PORTUGUESAS**

QUA A SEG: 10H-17H

NATAL – A ESTRELA CAIU**AQUI**

ATÉ 6 JAN

MONITORTER A SEX: 13H-19H,
SÁB: 14H30-19H**CONFLUÊNCIAS**Coletiva
ATÉ 31 JAN**MOVART**

SEG A SEX: 14H-18H30

GIRLS JUST WANNA HAVE FUN

ATÉ 30 JAN

MUDE - MUSEU DO DESIGNTER A QUI, DOM: 10H-18H,
SEX, SÁB: 10H-20H**JOÃO MACHADO: POÉTICA VISUAL**Design gráfico
ATÉ 4 JAN**SPECTRES**Trienal de Arquitectura
de Lisboa
Arquitetura
ATÉ 11 JAN**TERESA COUTO PINTO**Meu nome António.
1981-1983
Fotografia
Ver destaque
ATÉ 26 ABR**PARA QUE SERVEM AS COISAS?**Design
ATÉ OUT**MUSEU ARPAD SZENES – VIEIRA DA SILVA**

TER A DOM: 10H-18H

331 AMOREIRAS EM METAMORFOSE ASCENSÃO: VERS LA LUMIÈREColetiva, desenho, pintura
ATÉ 18 JAN**MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA**

TER A DOM: 10H-18H

O PALÁCIO DA CIDADE DE KEIL DO AMARALArquitetura
ATÉ 11 JAN**CRÓNICAS DE UMA LISBOA DESCONHECIDA**

ATÉ 22 MAR

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO

TER A DOM: 10H-18H

OS VESTIDOS DO MENINO JESUS

ATÉ 6 JAN

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO

TER A DOM: 10H-18H

MITOS, AFETOS E SEXUALIDADES CLÁSSICASInstalação
ATÉ 18 JAN**MUSEU DE MARINHA**SEG: 13H-17H,
TER A DOM: 10H-17H**17.º CONCURSO DE OURIVESARIA APIO**500 anos da morte de
Vasco da Gama
Coletiva, ourivesaria
ATÉ 18 JAN**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO**

TER A DOM: 10H-18H

O QUE ELAS VIRAM/O QUE NÓS VEMOSFotógrafas amadoras
em Portugal
(1860-1920)
Coletiva, fotografia
ATÉ 1 FEV**GALERIA MILLENNIUM BCP****MILY POSSOZ. UMA POÉTICA DO ESPAÇO**Pintura
ATÉ 1 FEV**GALERIA PEP****MANUEL VALENTE LOPES**A ascensão do Mont
Ventoux
Desenho, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 16 FEV**MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA**

QUA A SEG: 10H-18H

DEREK CHARLWOODUm só mundo
Fotografia
ATÉ 4 JAN**DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR**

O IMAGINÁRIO. O COLONIALISMO EM ÁFRICA: MITOS E REALIDADES

50 anos do 25 de Abril

Arte africana, coletiva

ATÉ 29 MAR

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

TER A DOM: 10H-17H

SOFIA SALEME

Histórias lindas de

morrer

Desenho

ATÉ 6 JAN

MUSEU DO ORIENTE

TER A QUI, SÁB, DOM:

10H-18H, SEX: 10H-20H

DEUSES DE TERRA

Escultura velar

Cerâmica, escultura,

fotografia, vídeo

ATÉ 4 JAN

MUSEU DO TESOURO REAL

SEG A DOM: 10H-18H

ECOS REAIS

1.º Concurso de

joalheria do MTR

Coletiva, joalheria

ATÉ 31 JAN

NO.NO GALLERY

TER A SÁB: 14H-19H

BE KIND REWIND II

Coletiva

ATÉ 17 JAN

NOVIDADE – DONA AJUDA

SEG A DOM: 11H-19H

DUARTE TORRE

DO VALLE

Loja da Lurdes

Pintura

ATÉ 4 JAN [EG]

PAINEL P28

SEG A DOM: 0H-24H

PEDRO CABRAL

SANTO

Electric dreams before

romantic skies

ATÉ 31 JAN

PANTEÃO NACIONAL

TER A DOM: 10H-18H

JOSÉ DE

GUIMARÃES

Modos de ver – Camões

Tapeçaria

ATÉ 15 MAR

PASSEVITE

TER A SÁB: 16H-20H

OLIVIER DECK

Déambulations

Colagem, desenho, fotografia

ATÉ 4 JAN

PAVILHÃO 31, HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

QUA A SÁB: 14H-19H

BLACK PAINTINGS, WHITE HEARTS

Coletiva

ATÉ 24 JAN

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO

TER A DOM: 11H-19H

ART IS A MATTER OF CONSCIOUSNESS

Coletiva

ATÉ 15 FEV

TAKE 1

A coleção do artista

Julião Sarmento

Coletiva, escultura, fotografia,

instalação, pintura

ATÉ 26 ABR

PERVE GALERIA

TER A SÁB: 14H-20H

EVERYTHING TO LEARN

Coletiva

ATÉ 17 JAN

RUI FREIRE-FINE ART

TER A SÁB: 14H-19H

BELA SILVA

Momento suspenso

Pintura

ATÉ 9 JAN

SALTO

SEX, SÁB: 14H-19H

EVA GASPAR

Viaticum

ATÉ 7 FEV

TEAM GALLERY

SEG A SEX: 10H-18H30

TALITA BARBOSA

A pintura tem vida

própria

Pintura

ATÉ 27 FEV

TÉCNICO INNOVATION

CENTER DO IST

SEG A DOM: 8H-20H

LEONEL MOURA

Arte com ciência

Arte robótica, pintura

ATÉ MAI [EG]

THIS IS NOT A WHITE CUBE

TER A SÁB: 14H30-19H

ANA MALTA

Impermanência

Pintura

ATÉ 24 JAN

TIVOLI AVENIDA DA LIBERDADE

SEG A DOM

JORGE FEIJÃO

O sonho de György

Pintura

ATÉ 7 JAN

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA

SEG A SEX: 9H-22H

DO VERSO À

FORMA: JOAQUIM

CORREIA E A OBRA

CAMONIANA

Comemorações dos 500

anos da morte de Luís

de Camões

Escultura

ATÉ 9 ABR

ZET GALERIA DE ARTE

SEG A SEX: 10H-18H

SARA MAIA

Ensinos para

senhoritas

Desenho, pintura

Ver destaque

ATÉ 3 FEV [EG]

CICLOS FESTIVAIS

IMAGO LISBOA PHOTO FESTIVAL

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRAFICO

SEG A SÁB: 10H-18H

PEDRO MEDEIROS

Estrela de seis pontas

Fotografia

ATÉ 21 FEV [EG]

MUSEU NACIONAL DE

ARTE CONTEMPORÂNEA

DO CHIADO

TER A DOM: 10H-18H

EMOTIONAL

ENCOUNTERS

Coletiva, fotografia

ATÉ 1 FEV

FEIRAS

A11 GALLERIES

ANJOS70 ART & FLEAMARKET

Artigos novos e usados

1.º FIM DE SEMANA: 11H-19H

[EG]

BIBLIOTECA CAMÕES

MERCADO DE TROCAS

Troca de bens usados e em

bom estado

1.º SÁB: 10H-21H [EG]

CAMPO DE SANTA CLARA

BAGAGEIRA NA LADRA

Artigos em segunda mão e

reciclados

3.º DOM: 10H-17H

facebook.com/

feiradabagageira

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

MERCADO CCB –

MOSTRAR, VER E

FAZER

Marcas portuguesas,

artesanato contemporâneo,

natureza, moda e acessórios

1.º DOM: 10H-18H [EG]

FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

FEIRA CULTURAL

LATINO-

AMERICANA

1.º DOM: 12H-23H [EG]

JARDINS DO BOMBARDA

BAZAR BOMBARDA

Artigos novos e usados

1.º SÁB: 14H-19H [EG]

LARGO DO CHAFARIZ DE DENTRO

ALFAMA, UMA

ALDEIA DE NATAL

Artesanato e gastronomia

ATÉ 3 JAN

SEG A DOM: 11H-22H [EG]

LARGO DA GRAÇA

MERCADO DA

GRAÇA

2.º FIM DE SEMANA: 9H-18H

LX FACTORY

LXMARKET

Arte, artesanato, decoração

e moda

DOM: 10H-19H

MERCADO DE SANTA

CLARA

MERCADO DA

LINHA

Montra de pequenas marcas

portuguesas

3.º FIM DE SEMANA

SÁB: 9H-18H, DOM: 10H-17H

facebook.com/

mercadodalinha



COMPLEXO BRASIL

© Pedro Pina

Reunindo obras de arte, vídeos, peças musicais e diversos documentos, a exposição *Complexo Brasil* propõe uma viagem multifacetada pela cultura brasileira, questionando as relações históricas entre Brasil e Portugal e incentivando um diálogo renovado entre ambos. Concebida não como um simples conjunto de objetos, mas como uma travessia sensorial e reflexiva a exposição desafia estereótipos e abre novas possibilidades de leitura cultural. Projetada por Daniela Thomas, a mostra estrutura-se como um percurso imersivo onde arte, pensamento e memória se entrelaçam. A experiência é ampliada por um programa de atividades paralelas – conversas, *performances* e visitas – e por uma publicação que prolonga e aprofunda a investigação desenvolvida pela equipa curatorial, reforçando a ambição de construir um espaço crítico de encontro entre Brasil e Portugal. **ARV**

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ATÉ 17 DE FEVEREIRO

Avenida de Berna, 45A / 217 823 000 / gulbenkian.pt

PRATA RIVERSIDE VILLAGE**MERCADO P'LA ARTE**

Exposição e venda de obras de artistas visuais num parque de estacionamento
1.º SÁB: 14H-20H
pLaarte.org

CONCURSOS**CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE MONSANTO****MONSANTO INSPIRA – CONCURSO DE FOTOGRAFIA AMBIENTAL**

Inscrições abertas até 15 jan
monsanto.inscricoes@cm-lisboa.pt

FNAC**NOVOS TALENTOS FNAC**

Candidaturas até 26 fev
fnac.pt/novotalentos

CONFERÊNCIAS COLÓQUIOS CONVERSAS**ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO****ESTRELA DE SEIS PONTAS**

Conversa com Pedro Medeiros e os curadores Filipe Ribeiro e Sofia Castro
24 JAN: 15H

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES**ESTANTE VITRINE, FRANÇA, SÉCULO XIX**

28 JAN: 13H30 [EG]

Conversa Entre Vizinhos O SISTEMA CONSTRUTIVO DA CMAG

Por Nuno Magalhães
6 JAN: 18H [MP]
loja.cmaq@
museusemonumentos.pt

MAC/CCB**EXPOSIÇÃO LUGAR DE ESTAR: O LEGADO BURLE MARX**

Conversa por Fernanda Fragateiro, Frederico Duarte

e Juan Araújo

Ver destaque
24 JAN: 16H [EG] [MP]

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO**EXERCÍCIO #9**

Conferência em inglês por Alexis Vaillant
31 JAN: 17H30-19H

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES**JOÃO FRANCISCO VILHENA À CONVERSA COM DANIEL COTRIM**

8 JAN: 18H30

TEATRO ABERTO**Ponto de Partida CICLO DE CONVERSAS SOBRE CULTURA, ARTE E DEMOCRACIA CULTURAL 2025-2026**

ATÉ JUN
QUI: 18H-19H30 [EG]

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS**A BASE – ESCOLA DE ARTE**

Desenho e pintura, cerâmica, gravura, serigrafia, escultura em madeira e história da arte

atendimento@
abaseescoladearte.pt [MP]

ANDREA EBERT

Oficina água fria – gravura para experimentar
Por Andrea Ebert
912 845 388 [MP]

APCC – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO CULTURAL DA CRIANÇA

Oficinas de artes e ofícios

Máscaras, marionetas marotes, marionetas de dedo, trabalhar o papel / o plástico
VÁRIOS HORÁRIOS [MP]

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO DE LISBOA

Bordados e arraiolos, cerâmica, costura, desenho e pintura, encadernação, macramé, pintura de azulejo e loiça, restauro de mobiliário e loiça e tecelagem
VÁRIOS HORÁRIOS
aarlisboa@gmail.com

ATELIER CABINE

Sessões formativas em artes plásticas
Por Ana Rafael e Hugo Bernardo
SEG A SÁB

Oficina de gravura | edições
atelier.cabine@gmail.com [MP]

ATELIÊ DE CERÂMICA CHAMOTE FINO

Cerâmica
TER, QUI, SEX: 15H-18H

ATELIER MILL

Costura
913 614 691 [MP]

ATELIER PASTA DE PAPEL

Aulas de pasta de papel
TER: 14H30-16H30
zabica@sapo.pt

ATELIER DE SÃO BENTO

Desenho, pintura, gravura, aguarela e escultura
QUA: 11H-13H, 15H30-17H30,
QUI: 18H-20H [MP]
atelierdesaobento@gmail.com

BASE BEIRA LISBOA

Escultura makonde
Por Makonde Ntaluma
makondentaluma@gmail.com [MP]

BIBLIOTECA DE BELÉM

Micro-espço de comemoração da liberdade criativa
10H-18H [EG]

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

Par e passo
Por Cáritas Diocesana de Lisboa

15, 29 JAN: 15H-17H [EG] [MP]
parpasso@caritalisboa.pt

Oficinas de amigurumi
Por Alzira Correia
16 JAN: 15H-17H [EG] [MP]
bib.pfranca@cm-lisboa.pt

CAFETERIA DO PARQUE DAS CONCHAS

Encontro dos Origamigos de Lisboa
1.º SÁB: 15H-18H
origamigos.lx@gmail.com

CASA ÁSIA – COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

Curso de desenho o olhar em viagem: lacas negro |vermelho sobre negro
24 JAN: 15H [MP]
ca.cfc@scml.pt

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Do desperdício ao papel
Por Souad Ghaffari
10 JAN: 11H [EG] [MP]
umteatroemcadabairro.
cjadimestrela@cm-lisboa.pt

Exposição Quando os Jardins Conversam O silêncio

Oficina de desenho e poesia por Maria Lusitano
16 JAN: 14H30-16H30 [MP]

Escutar e enraizar profundamente

Workshop por Inês Rolo Amado
17 JAN: 14H-17H [MP]
umteatroemcadabairro.
cjadimestrela@cm-lisboa.pt

Verde(s)

Sessão de desenho por Marta Wengorovius
22, 29 JAN: 17H [EG]

Memória corpórea

Impressão botânica por Ana Efe
29 JAN: 14H30-16H30 [EG]

CAULINO CERAMICS

Workshops de cerâmica
catpesso@gmail.com

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Fotografia iniciação
Por Luís Miguel Rocha
QUI: 19H30-21H30
anossajunta@jf-carnide.pt

**CERÂMICA XXI
- AREÍRO**

Olaria e ou técnicas de cerâmica

TER: 9H-13H, 16H-20H

Aulas avulsas de olaria
QUA: 19H-22H

Olaria

ÚLTIMO SÁB: 15H30-18H
sarmefermento@gmail.com

**ESCOLA DE ARTES E
OFÍCIOS DO CCD-AT**

Ourivesaria contemporânea, ateliê livre de esmaltes, bordados tradicionais, pintura em porcelana e faiança, técnicas de cerâmica e olaria, escultura, artes decorativas, modelação em barro, modelação em porcelana e grés-moldes e ateliê de artes plásticas e cerâmica
VÁRIOS HORÁRIOS
ccd@at.gov.pt

**ESCOLA DE BELAS ARTES
PEDRO SERRENHO**

Desenho e pintura
SEG, SEX: 18H-20H, TER, QUI: 10H-12H, 18H-20H, QUA: 19H-21H, SÁB: 10H-12H

ESPAÇO TU-EM-TI

Oficinas terapêuticas (artes plásticas)
14H30-16H (IDOSOS), 16H30-18H (PESSOAS COM DEMÊNCIA E CUIDADORES) 18H30-20H (ADULTOS)
painting.a.story2017@gmail.com

FICA – OFICINA CRIATIVA

Cerâmica, olaria, serigrafia, marcenaria, cestaria, crochet, modelação de vestuário e estampagem, pintura de azulejo, tapeçaria, tecelagem e outros
QUA A SÁB
hello@fica-oc.pt

**FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN**

Desenho à espera do museu

Por Catarina Dias
17 JAN: 15H-17H

GALERIA 1758

Pintura em azulejo tradicional português

SEG: 15H-17H30, QUA, QUI: 10H30-13H/15H-17H30 [MP]
galeria1758@gmail.com

GALERIA DIFERENÇA

Gravura

Por João Pedro Cochofel
ATÉ JUL

Serigrafia

Por Luísa Ramires
gdiferenca@gmail.com

**GALERIA ONDAS DE
PAPEL**

Origami

VÁRIOS HORÁRIOS [MP]
galeria.ondasdepapel@gmail.com

KLAEY KREATIVE

Pintura em cerâmica
SEG, TER: 12H-21H, QUI A DOM: 9H-21H [MP]
hello@klaeykreative.com

LISBOA MOSAIC STUDIOS

Workshop de mosaicos
lisbonmosaics@gmail.com

LISBON PHOTOGRAPHER

Ateliês de fotografia a céu aberto
933 139 785
[MP]

LUZ DO DESERTO

Explorando a fotografia digital com base em inteligência artificial
info@luzdodeserto.pt

LX ATELIER

Desenho livre com modelo ao vivo
8, 22 JAN: 18H30-21H30

Clube de retrato, poses de 15min
17 JAN: 16H-18H30

Desenho e pintura académico
TER A QUI, SÁB
lxatelier@lxatelier.pt
[MP]

MATE BAR

Crochet

Por Mercedes Caballa
TER: 12H [MP]
maite@cebate.pt

**MUSEU DE LISBOA –
TEATRO ROMANO**

Lisbon drawing club
12 JAN: 19H [EG] [MP]
linktr.ee/lisbondrawingclub

**MUSEU NACIONAL
DO AZULEJO**

Pintar um azulejo
DOM: 11H30 [MP]

semaaz@
museusemonumentos.pt

**MUSEU NACIONAL DE
ETNOLOGIA**

Tecelagem manual e tapeçaria

QUA, QUI: 13H30-17H30
oficinas.mne@gmail.com

MUSEU DO ORIENTE

Ikebana para celebrar o ano novo
13 JAN: 15H15-17H15

Encadernação japonesa
21 JAN: 14H30-17H30

**MUSEU DO TESOURO
REAL**

Enfiamentos e engranzados

Por João Rodrigues
10 JAN: 15H-18H [MP]
servicoeducativo@tesouroreal.com

Jóias do mundo
Ásia | China

Por Marta Costa Reis
10 JAN: 11H30-13H [MP]
servicoeducativo@tesouroreal.com

**NAF – NÚCLEO DE ARTE
FOTOGRAFICA**

Laboratório comunitário de fotografia analógica
QUA

**NEXTART – CENTRO DE
FORMAÇÃO ARTÍSTICA**

Pintura (óleo, acrílico, aquarela), desenho (objetos, retrato, figura humana, escultura em barro, ilustração e história da arte
nextart@nextart.pt

NOVA ACADEMIA LISBOA

Desenho e pintura
SEG, TER, QUI A SÁB: 18H
geral@novaacademia.pt

NUBA ESTÚDIO CRIATIVO

Oficinas de cerâmica
SEG: 18H30-21H

Workshops de cerâmica
SÁB: 10H-12H30

Por Tatiana Ferreira
contacto@nuba.pt

PONTO DE LUZ ATELIER

Desenho, gravura e

pintura

Por José Faria

**SOCIEDADE NACIONAL
DE BELAS ARTES**

Cursos de formação artística 2025/2026
ATÉ 19 JUN [MP]
932 468 062

TIJOLO

Cerâmica
tijolo.oficina@g+l.com
[MP]

VIRAGEM LAB

Técnicas de impressão a preto e branco

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



© Júlio Pomar Caracóis Cabanas de Tavira, 1983 / Legado de Júlio Pomar

HÚMUS

Inspirada nas obras *Húmus* de Raul Brandão e Herberto Helder, esta exposição explora a terra como metáfora de memória e transformação. Ali, obras de Júlio Pomar (na foto), Graça Morais, Daniel Moreira e Rita Castro Neves, artistas de práticas e gerações distintas, dialogam em torno de símbolos como a pedra, os mortos, a primavera, a árvore, os ossos, a flor, a ressurreição, o sonho, o silêncio, o húmus. Reunindo mais de cem peças – incluindo inéditos de Graça Morais, trabalhos concebidos especialmente para este projeto pela dupla Moreira/Castro Neves e esculturas, obra gráfica e desenhos inéditos de Pomar – *Húmus* apresenta um espaço onde múltiplas linguagens se cruzam e se regeneram. A exposição inclui ainda um programa paralelo de conversas e visitas que aprofundará o diálogo entre arte, literatura e pensamento contemporâneo. **ARV**

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

ATÉ 5 DE ABRIL

Rua do Vale, 7 / 215 880 793 / ateliermuseujuliopomar.pt



ANA PAULA REBELO CORREIA

MUSEU DA MARIONETA

Diretora do Museu da Marioneta desde 2021, Ana Paula Rebelo Correia é doutorada em História da Arte pela Universidade Católica de Louvain, com agregação em Metodologias das Artes Plásticas na mesma universidade.

Depois de um percurso de investigação e de docência no ensino superior, o destino levou-a até ao 146 da Rua da Esperança, onde, num antigo convento seiscentista, outrora espaço de clausura, se encontrou com a arte da marioneta. O museu tem marionetas de diversas geografias e esta arte está presente em todas as culturas e praticamente em todas as partes do mundo. É uma arte onde a realidade e a imaginação se cruzam, popular ou emotiva, séria ou lúdica, inclusiva, arrojada e livre no seu invulgar poder de comunicação com todos os públicos. É esta visão alargada que o Museu da Marioneta quer preservar e partilhar. Em junho de 2025 o Museu reabriu com uma renovada museografia, com muitas peças novas e com um forte enfoque na marioneta portuguesa, de finais do século XIX ao início do século XXI.

TOMÁS
COLLARES
PEREIRA
EDIÇÃO

DIABO

O Diabo, personagem da peça *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente, foi construída por José Carlos Barros em 1986 para um espetáculo estreado nesse ano na sala experimental do Teatro Nacional D. Maria II. Estas marionetas, manipuladas por um varão na cabeça, e por fios para os braços, foram as primeiras a ser criadas em fibra de vidro. Para a fisionomia do diabo e das restantes personagens que vão na Barca, o seu autor inspirou-se nas gárgulas do Mosteiro dos Jerónimos, que considera "figuras tremendas". Na opinião de Ana Paula Rebelo Correia, nesta peça encontra-se "o que de melhor se fez no século XX na arte da marioneta em Portugal: um trabalho exigente da dramaturgia, uma criatividade cheia de audácia e fulgor na conceção rigorosa dos personagens, na encenação dinâmica e vibrante, nos efeitos especiais, maquinaria de cena, e na capacidade invulgar de comunicar com o público".





FILHOS DE TODOS... FILHOS DE QUEM? OS EXPOSTOS DA RODA DE LISBOA

O Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) apresenta uma exposição com uma abordagem curatorial inédita, que convida à reflexão sobre o abandono infantil, os sistemas de acolhimento, a identidade e a memória. A base deste projeto são os sinais deixados com as crianças expostas na "roda", o mecanismo que garantia o anonimato das mães ou familiares que entregavam os seus bebés às instituições de acolhimento. A exposição inclui bilhetes manuscritos, pequenos objetos e imagens, entre outros elementos e integra obras de Leonardo da Vinci, Almada Negreiros, Graça Morais, Júlio Pomar e Paula Rego. A SCML conserva perto de noventa mil sinais de expostos, organizados em cinco séries documentais, com datas entre 1658 e 1939, constituindo a maior coleção deste género a nível mundial. A exposição encontra-se encerrada à segunda-feira, no dia 1 de janeiro e durante as cerimónias de culto na Igreja de São Roque. A entrada é gratuita. **TOMÁS COLLARES PEREIRA**

GALERIA DE EXPOSIÇÕES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

ATÉ 29 DE MARÇO

Largo Trindade Coelho / 213 235 000 / scml.pt

BIBLIOTECA ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

FILOSOFIA NA BIBLIOTECA

Com Olga Pombo
6 JAN: 17H30 [EG]

BIBLIOTECA CAMÕES

LISBOA SEM IDADE. CAMPANHA DE COMBATE AO IDADISMO

Exposição de fotografia
16 A 30 JAN [EG]

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

OS SONHOS E A PSICOLOGIA JUNGUIANA. A LINGUAGEM SIMBÓLICA DO INCONSCIENTE

Palestra com Fátima Ponte
14 JAN: 18H30 [EG]

CICLO DE COLÓQUIOS DA GUERRA E DA PAZ

Associação Bento de Jesus Caraca
15 JAN: 18H [EG]

CONVERSAS DE FUTURO

Grupo Sharing Knowledge
7, 21 JAN: 18H30 [EG]

BROTÉRIA

Conferências Eutopias A NATUREZA ENQUANTO PRINCÍPIO, MEIO E FIM

Com Joana Gama
7 JAN: 19H [EG]

CASA DA ÁSIA – COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

História das Religiões O IMPÉRIO MOGOL

Conferência de João Teles da Cunha
15 JAN: 18H [MP]

OS CRISTÃOS DO MALABAR

Conferência
29 JAN: 18H [MP]

CASA CAPITÃO

Residências insubmissas Gerador
PENSAR A DESINFORMAÇÃO EM VOZ ALTA
9 JAN: 19H [EG]

CASA-MUSEU ANASTÁCIO GONÇALVES O SISTEMA CONSTRUTIVO DA CMAG

Com Nuno Magalhães
6 JAN: 18H [EG] [MP]

FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UL

BELAS-ARTES. UMA HISTÓRIA DA BIBLIOTECA

Exposição
ATÉ 26 FEV

FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

Poentes Olisiponenses LISBOA JUDAICO-MEDIEVAL

Conferência de Manuel Fialho Silva
14 JAN: 18H [EG] [MP]

FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES E MARIA BARROSO

Centenário de Mário Soares

MÁRIO SOARES. PORTUGAL: QUE REVOLUÇÃO?

Exposição
Ver destaque
ATÉ MAI [EG]

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

A ORDEM DE SANTO AGOSTINHO EM PORTUGAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

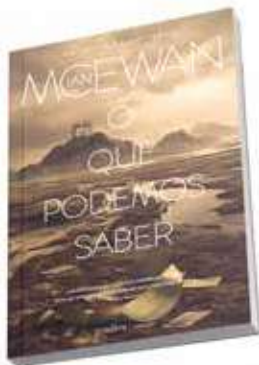
Exposição temporária
ATÉ 1 MAR
DIARIAMENTE: 10H-18H

MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

COMUNICAR É NATURAL. A BOTÂNICA NAS COMUNICAÇÕES

Exposição
A PARTIR DE 9 JAN

LIVRO



IAN MCEWAN

O QUE PODEMOS SABER

GRADIVA

O novo romance de McEwan divide-se em duas partes identificadas simplesmente por “parte um” e “parte dois”, mas que poderiam ter os subtítulos “salvar” e “saber”. “O que podemos salvar” poderia, aliás, dar nome a este livro, que é simultaneamente especulação distópica e confissão. A narrativa dirige-se, num primeiro momento, ao nosso tempo a partir de um futuro situado cerca de um século à frente, para depois recuar e fixar-se entre o final do século XX e a atualidade. O propósito do escritor é claro: devemos valorizar o mundo que temos e que começámos a perder. Enquanto acompanha as investigações de Thomas Metcalfe, professor de humanidades, acerca de um poema mítico, *Uma Coroa para Vivien*, de Francis Blundy, apresentado entre amigos num jantar de aniversário da mulher do poeta, em 2014, e nunca mais encontrado, McEwan realça a vida daquele (nosso) tempo, em contraste com a situação do planeta em 2119, onde grande parte do globo se encontra submersa, na sequência de uma catástrofe ambiental potenciada por um acidente nuclear. Há ainda um outro desígnio, não menos importante, no livro: o de enaltecer o poder da ficção na construção da verdade, que vem desfazer as interpretações baseadas em documentos (e-mails, cartas, poemas) que muitas vezes funcionam como cortinas enganadoras sobre as pessoas neles retratadas. **RICARDO GROSS**

Ponto de partida

Entrada livre

descola.com.pt

Ciclo de conversas sobre cultura, arte e democracia cultural

Realiza-se às **quintas-feiras,** das **18:00h às 19:30h.**

Assim denominado pelos jovens, o “Ponto de partida” continuará na sua **2ª edição em 2026.** Estes encontros têm como objetivo estimular a motivação e proatividade dos jovens, para que possam ser agentes culturais ativos e cocriadores da programação que lhes é destinada.



No decorrer destas atividades serão captados imagem e som para divulgação pela CML, entidade parceira ou promotora, nos respetivos meios de comunicação, como redes sociais e sites institucionais.

+info: descola.atividadescriativas@cm-lisboa.pt

Um ciclo que não é um ciclo
TECNOLOGIA E CULTURA

Workshop
22 JAN: 15H [MP]

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA
CRÔNICAS DE UMA LISBOA DESCONHECIDA

Exposição de uma seleção de peças do acervo do museu, que evocam uma viagem sobre tempos, espaços e habitantes menos conhecidos de Lisboa.
ATÉ 22 MAR

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO
APRESENTAÇÃO DO VOLUME VII DA REVISTA SCAENA

24 JAN: 18H [EG]

UMA MINORIA IMENSA

Mostra temporária oriunda de Mérida sobre as pessoas comuns na sociedade romana
ATÉ 1 FEV

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA (MUHNAC)

Exposições

ENTRE DINOSSÁURIOS

ATÉ DEZ 2030

SPECERE

ATÉ DEZ 2030

PLANTAS E POVOS

ATÉ DEZ 2030

PAVILHÃO DE PORTUGAL
MÁRIO SOARES, UM HOMEM INTEIRO

Exposição de fotografia de Luís Vasconcelos
Ver destaque
ATÉ 15 JAN
TER A DOM: 10H-18H [EG]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
GALERIA DE EXPOSIÇÕES DA SCML

FILHOS DE TODOS... FILHOS DE QUEM? OS EXPOSTOS DA

RODA DE LISBOA

Exposição
Ver destaque
ATÉ 29 MAR [EG]

INSTALAÇÕES DA MITRA

FRANCISCO SÁ CARNEIRO E A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA PORTUGUESA

Exposição do Arquivo Ephemera
ATÉ 31 JAN

MUSEU E IGREJA DE SÃO ROQUE

120 ANOS DO MUSEU DE SÃO ROQUE - ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

Programa especial
10, 11 JAN [EG]

CURSOS

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

Diálogos filosóficos
14 JAN: 16H [EG] [MP]

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

Introdução às religiões asiáticas
3, 10 17, 24, 31 JAN: 11H-12H [MP]

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Para que serve um Paraíso?
26 JAN: 18H [MP]

MUSEU DO ORIENTE

Aprenda para cozinhar o (seu!) caril
Oficina e degustação
31 JAN: 14H-18H [MP]

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



CENTENÁRIO DE MÁRIO SOARES

O ano de 2025 foi marcado por um conjunto de iniciativas dedicadas à celebração do centenário do nascimento de Mário Soares, incluindo exposições, publicações, visionamentos e encontros, entre outras atividades. À medida que este programa se aproxima do seu final, é ainda possível visitar duas exposições que lhe são dedicadas. Até 15 de janeiro, o Pavilhão de Portugal acolhe a exposição *Mário Soares: Um homem inteiro*, que apresenta uma seleção de imagens de Luís Vasconcelos homenageando não só o centenário do antigo Presidente da República mas também as quatro décadas da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE. A Fundação Mário Soares apresenta uma segunda exposição patente até maio. *Mário Soares. Portugal. Que Revolução?* é uma mostra concebida a partir de uma longa entrevista concedida por Mário Soares ao jornalista francês Dominique Pouchin (*Le Monde*), que daria origem ao livro *Portugal: Que Revolução?*. Retomada e atualizada três décadas mais tarde, a exposição tem como banda sonora o tumulto de sons e *slogans* do PREC. **tcp**

FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES E MARIA BARROSO
ATÉ MAIO

Rua de S. Bento, 176 / 213 964 179 / fmssoaresbarroso.pt

PAVILHÃO DE PORTUGAL

ATÉ 15 DE JANEIRO

Cais Portugueses / ulisboa.pt/pavilhao-de-portugal



ALFRED HITCHCOCK

GRANDE RETROSPETIVA

Começou a 25 de dezembro, no Cinema Nimas, a primeira parte de um ciclo dedicado a Alfred Hitchcock, o mestre do suspense. Com 37 filmes em exibição, esta é uma das maiores retrospectivas da obra do cineasta, só ultrapassada pela histórica mostra organizada pela Cinemateca Portuguesa e pela Fundação Gulbenkian, em 1982. Nascido em Inglaterra, em 1899, Hitchcock iniciou a carreira atraído pela fotografia, o que o levou a integrar a indústria cinematográfica londrina e, rapidamente, a tornar-se um realizador de referência. Conhecido pelo humor negro e pela personalidade singular, tornou-se célebre pelos filmes de suspense, nos quais finais surpreendentes se entrelaçam com temas sombrios. Em 1939, Hitchcock muda-se para Hollywood, onde consolida o seu legado e assina clássicos inesquecíveis como *Vertigo*, *Psico*, *Janela Indiscreta*, *Intriga Internacional* e *Os Pássaros*. A retrospectiva abrange estas e muitas outras obras, produzidas entre 1929 e 1972, oferecendo ao público a oportunidade de redescobrir o génio do cineasta. A segunda parte do ciclo arranca a 22 de janeiro. **ANA FIGUEIREDO**

ESTREIAS

A CRIADA

De Paul Feig, com Brandon Sklenar, Sydney Sweeney, Amanda Seyfried

Uma mulher começa a trabalhar com empregada doméstica de um casal rico, mas o seu mundo desaba quando descobre os segredos da família.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA

De Kristen Stewart, com Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi

Adaptado do *bestseller* autobiográfico de Lídia Yuknavitch, narra a jornada de uma mulher cuja vida parecia condenada ao fracasso, mas que encontra a liberdade na literatura.

A HORA SILENCIOSA

De Brad Anderson, com Joel Kinnaman, Sandra Mae Frank, Mekhi Phifer

Um detetive da polícia, com deficiência auditiva, é confrontado com uma equipa de polícias corruptos que tenta eliminar uma testemunha surda de um homicídio. Os dois têm de trabalhar em conjunto para sobreviver à perseguição de que são alvo num bloco de apartamentos.

ANGELO – NA FLORESTA (ANIMAÇÃO)

De Alexis Ducord, Vincent Paronnaud

Angelo, um menino de dez anos, sonha ser explorador e zoólogo. Quando visita a avó, os pais deixam-no por lapso numa zona de descanso na autoestrada. Angelo decide aventurar-se sozinho pela floresta circundante para chegar até à casa da avó.

APRENDER

De Claire Simon

Documentário que revela o dia-a-dia de uma escola primária nos arredores de Paris. Uma homenagem a uma das mais nobres profissões, posta em causa pelo subfinanciamento do sistema educativo francês.

AS CORES DO TEMPO

De Cédric Klapisch, com Suzanne Lindon, Abraham Wapler, Vincent Macaigne

Reunidos pela herança inesperada de uma casa abandonada na Normandia, quatro primos descobrem que partilham uma misteriosa história familiar.

COLD STORAGE – AMEAÇA MORTAL

De Jonny Campbell, com Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Nesson

Dois jovens funcionários, que fazem o turno da noite numa empresa de armazenamento construída no local de uma antiga base militar americana, têm de impedir a extinção da humanidade quando um fungo parasita escapa do subsolo.

FAMÍLIA DE ALUGUER

De Hikari, com Brendan Fraser, Paolo Andrea Di Pietro, Shinji Ozeki

Um ator americano, em crise existencial, viaja até Tóquio onde começa a trabalhar para uma agência japonesa especializada em “famílias de aluguer”, levando-o a interpretar vários papéis como substituto na vida de desconhecidos. À medida que se envolve na vida dos seus clientes a linha entre representação e realidade esbate-se.

FATHER MOTHER SISTER BROTHER

De Jim Jarmusch, com Adam Driver, Charlotte Rampling, Cate Blanchett

Três histórias que exploram as relações entre filhos já adultos, os seus pais distantes – ou ausentes – e os laços que os unem.

KONTINENTAL'25

De Radu Jude, com Eszter Tompa, Gabriel Spahiu, Adonis Tanta Orsolya, uma oficial de justiça na Transilvânia, é obrigada a despejar um

sem-abrigo que vive na cave de um prédio. Mas, um acontecimento inesperado cria uma crise moral que ela tenta resolver da melhor maneira possível.

LIZA MINNELLI: A INCRÍVEL E ABSOLUTAMENTE VERDADEIRA HISTÓRIA

De Bruce David Klein

Documentário sobre Liza Minnelli onde se cruza a carreira, os bastidores e os momentos decisivos da vida da artista.

MATA-TE, AMOR

De Ariana Harwicz, com Jennifer Lawrence, Robert Pattinson, Lakeith Stanfield

Um jovem casal muda-se de Nova Iorque para uma casa situada numa zona remota da França rural. Grace, mãe recente, enfrenta uma luta silenciosa contra a psicose pós-parto. À medida que a sua sanidade se desvanece, o seu casamento entra em colapso.

MIROIRS NO. 3

De Christian Petzold, com Paula Beer, Barbara Auer, Matthias Brandt

Depois de sobreviver a um acidente, Laura é acolhida por uma mulher que testemunhou o sinistro. Também o marido e o filho desta aceitam a sua presença e os quatro começam a viver como família. Mas há algo do passado que destrói a harmonia.

O MEU AMIGO É NINJA 3 (ANIMAÇÃO)

De Thorbjørn Christoffersen, Anders Matthesen, com (vozes) Rui Unas, Simon Frankel, Melânia Gomes

No último filme da trilogia, o interesse de Alex pelas missões Ninja começa a desvanecer-se. Mas, quando se inicia um conflito com Marco, o namorado *bad boy* de Jéssica, uma série de peripécias levam a uma nova missão.

ORWELL

2+2=5

De Raoul Peck

Retrato da vida e da obra do escritor George Orwell.

OS ENFORCADOS

De Fernando Coimbra, com Leandra Leal, Irandhir Santos, Thiago Thomé

Regina e Valério são um casal feliz que vive no Rio de Janeiro. A inesperada morte do pai de Valério, o maior líder do crime da cidade, coloca um dilema ao casal: por um lado, não querem assumir o negócio deixado pelo pai, por outro, têm dívidas e despesas que não conseguem pagar.

PRIMATA

De Johannes Roberts, com Johnny Sequoyah, Jessica Alexander, Troy Kotsur

As férias tropicais de um grupo de amigos transformam-se numa aterradora história, quando um chimpanzé contrai um vírus e começa a revelar comportamentos agressivos e mortais.

SOCORRO!

De Sam Raimi, com Rachel McAdams, Dylan O'Brien, Edyll Ismail

Dois colegas ficam presos numa ilha deserta depois de serem os únicos sobreviventes de um acidente de avião. Na ilha, têm de ultrapassar mágoas do passado e trabalhar juntos para sobreviverem.

SONHOS

De Michel Franco, com Isaac Hernández, Eduardo Gonzalez, Jessica Chastain

Uma influente socialite envolve-se com um bailarino mexicano. Para estar a seu lado ele atravessa clandestinamente a fronteira, mas a diferença económica e social que os separa é um desafio difícil de ultrapassar.



NO GRANDE CÔNCAVO DA NOITE A BICICLETA

A bicicleta, invenção com cerca de 200 anos, é muito mais do que um meio de transporte. Símbolo de juventude, aventura, liberdade, amizade ou sustentabilidade, foi usada no cinema como “objeto poético” representativo de diferentes significados, vivências e histórias. Com esta inspiração, a bicicleta dá o mote ao ciclo de cinema que inaugura o ano de 2026 na Casa da Achada. *Ladrões de Bicicletas*, de Vittorio De Sica, obra maior do neorealismo italiano, é o filme de abertura. Narra a odisséia de pai e filho pelas ruas de Roma, na tentativa de recuperar uma bicicleta roubada. O programa prossegue com a história de um carteiro desajeitado que se reinventa, à americana, em cima de uma bicicleta, na comédia genial *Há Festa na Aldeia*, de Jacques Tati. Segue-se *Morte de um Ciclista*, de Juan Antonio Bardem, um drama intenso que começa com um acidente fatal e desvela uma relação proibida. A encerrar esta maratona cinematográfica viajamos com Dona Caçula pelas ruas de Brasília na sua bicicleta cargueira, equilibrando recicláveis, no filme *No Rastro das Cargueiras*, realizado por Carol Matias. Todas as sessões de janeiro abrem com uma curta-metragem onde a bicicleta tem, inevitavelmente, um papel central ou secundário. **AF**

CASA DA ACHADA – CENTRO MÁRIO DIONÍSIO

5 A 26 DE JANEIRO, SEGUNDAS ÀS 21H

Rua da Achada, 11 / 218 877 090 / centromariodionisio.org

THE PRESIDENT'S CAKE

De Hasan Hadi, com Banin Ahmad Nayef, Sajad Mohamad Qasem, Waheed Thabet Khreibat

No Iraque dos anos 90, sob o regime de Saddam Hussein, Lamia, de nove anos, vive com a avó. Com o aniversário de Hussein a aproximar-se, a menina é encarregue de trazer um bolo para a turma, mas não tem como pagar os ingredientes. Face à possibilidade de prisão, ou até morte, Lamia terá de recorrer à imaginação.

TIN SOLDIER: AGENTE INFILTRADO

De Brad Furman, com Scott Eastwood, Jamie Foxx, Nora Arnezeder

Um ex-agente das forças especiais é recrutado pelo governo para uma missão perigosa que o obrigará a confrontar um passado que prefere esquecer.

TORNADO

De John Maclean, com Tim Roth, Jack Lowden, Takehiro Hira

Ambientado na Grã-Bretanha dos anos de 1790, o filme segue Tornado, a filha de um marionetista japonês, que se vê envolvida numa situação perigosa quando o seu espetáculo ambulante de marionetas se cruza com um gangue criminoso implacável.

VALOR SENTIMENTAL

De Joachim Trier, com Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Elle Fanning

Após anos de ausência, Agnès e Nora reencontram o pai, um carismático realizador outrora conhecido. Quando ele oferece a Nora, atriz de teatro, o papel principal no seu novo filme, ela recusa. Ferido, resolve entregar o papel a uma jovem estrela de Hollywood, reacendendo tensões familiares.

ESTRELA DE SEIS PONTAS

Pedro Medeiros

curadoria Filipe Ribeiro, Sofia Castro



exposição até 21 de fevereiro

Conversa e projeção, por Pedro Medeiros
24 de janeiro, 15:00

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA / FOTOGRÁFICO

Rua da Palma 246, 1100-394 Lisboa / Segunda-feira a sábado, das 10:00 às 18:00

+ INFO: arquivomunicipal.lisboa.pt



arquivomunicipal.lisboa.pt



CICLOS FESTIVAIS

AVENIDA DE FILMES
AVENIDAS – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO

A VIDA DE BRIAN

De Monty Python
24 JAN: 16H

**ALFRED HITCHCOCK –
GRANDE RETROSPECTIVA**
CINEMA NIMAS

37 FILMES

Ver destaque
JAN

CICLO DIVERGENTE
QUINTA ALEGRE – UM
TEATRO EM CADA BAIRRO

POR TI, PORTUGAL, EU JURO

De Diogo Cardoso, Sofia
da Palma Rodrigues.
Seguido de conversa
24 JAN: 16H30 [MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

CICLO FANON
CASA DO COMUM

CHRONIQUES FIDÈLES

SURVENUES AU SIÈCLE DERNIER À L'HÔPITAL PSYCHIATRIQUE BLIDA-JOINVILLE

De Abdenour Zahzah
17 JAN: 16H

WHERE DID WE LAND

De Rabz Lansiquot

WE DEMAND

De Kevin Jerome
Everson, Claudrena
N. Harold

QUEM SE MOVE

De Stephanie Ricci
24 JAN: 16H

CINE ALEGRIA
QUINTA ALEGRE – UM
TEATRO EM CADA BAIRRO

NATAL 71

De Margarida Cardoso
21 JAN: 14H30 [EG][MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

**CONVERSAS COM
CINEMA@**
PROSA - PLATAFORMA
CULTURAL

Michael Nyman: Pulso
e Transe

O PIANO

De Jane Campion
9 JAN: 19H30

GATACCA

De Andrew Niccol
10 JAN: 19H30

Luzes na Caverna VIII

O ECLIPSE

De Michelangelo
Antonioni
16 JAN: 19H30

Na Virtude e no Excesso

MORRER EM LAS VEGAS

De Mike Figgis
23 JAN: 19H30

MAIS UMA RODADA

De Thomas Vinterberg
24 JAN: 19H30

Reencontrar / Perder UMA HISTÓRIA SIMPLES

De David Lynch
30 JAN: 19H30

GERRY

De Gus Van Sant
31 JAN: 19H30

**CULTURA AO VIRAR
DA ESQUINA**
HUB CRIATIVO
DA MOURARIA

FELLINOPOLIS – O MUNDO DE FEDERICO FELLINI

De Sílvia Giulietti
23 JAN: 21H [EG]

**INTEGRAL JOÃO CÉSAR
MONTEIRO**

CINEMA NIMAS
A PARTIR DE 8 JAN

KINO WUNDERBAR
GOETHE-INSTITUT

AS ASAS DO DESEJO

De Wim Wenders
28 JAN: 19H [EG]

**LUZ & SOMBRA –
RETRATOS DO TRABALHO**
CINEMA FERNANDO LOPES

O CHEF

De Jon Favreau
29 JAN: 19H [EG]

**MOSTRA DE CURTAS-
METRAGENS DE CERITH
WYN EVANS E STEVE
FARRER**
MAAT

10 JAN: 15H

**NO GRANDE CÔNCAVO
DA NOITE A BICICLETA
CASA DA ACHADA**

Ver destaque

THE MAN WHO LIVED ON HIS BIKE

De Guillaume Blanchet
**LADRÕES
DE BICICLETAS**
De Vittorio De Sica
5 JAN: 21H

MAMA AGATHA

De Fadi Hindash
**HÁ FESTA
NA ALDEIA**

De Jacques Tati
12 JAN: 21H

PAI E FILHA

De Michaël Dudok de Wit
**MORTE DE UM
CICLISTA**

De Juan Antonio
Bardem
19 JAN: 21H

OS PUTOS

De François Truffaut
**NO RASTRO
DAS CARGUEIRAS**

De Carol Matias
26 JAN: 21H

O CAMINHO JAPONÊS
MUSEU DO ORIENTE

YUDO. O BANHO JAPONÊS

De Masayuki Suzuki
10 JAN: 15H, 17 JAN: 17H30
[EG]

SOB O CÉU ABERTO

De Miwa Nishikawa
10, 24 JAN: 17H30 [EG]

A RAPARIGA DA LACA TSUGARU

De Keiko Tsuruoka
17, 24 JAN: 15H [EG]

O PODER E A GLÓRIA
FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

De Éric Rohmer
25 JAN: 16H

**OUTSIDERS – CINEMA
INDEPENDENTE
AMERICANO**

CINEMA S. JORGE

5.ª EDIÇÃO EXIBE 12 FILMES

Ver destaque
27 JAN A 1 FEV

**PORTO SENTIDO -
MOSTRA DE CINEMA
EMERGENTE NORTENHO**
COSSOUL

29 JAN: 21H [EG]

**RETROSPECTIVA JOÃO
CÉSAR MONTEIRO**
CINEMA NIMAS

A PARTIR DE 8 JAN

**SESSÕES CASA
DO COMUM**

CASA DO COMUM

CHICO BAIÃO – SERPENTE DE FOGO

De Diogo Tomás e Filipe
Carvalho
17 JAN: 21H

FILMES EM DESENVOLVIMENTO: TROCA E FEEDBACK

**PARA CRIADORES
EM LISBOA**
18 JAN: 17H

ARS MORIENDI

De Tiago Cravidão
29 JAN: 19H

SHORTCUTZ
COSSOUL

TER: 21H30 [EG]

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS

**AMA – ACADEMIA
MUNDO DAS ARTES**

Representação para
televisão e cinema

CHAPIÔ

Cinetendinha – O ano
2025 no cinema
Com Rui Pedro Tendinha,
Júlia Palha e outros
convidados
27 JAN: 21H30

RESTART

Motion Design (After
Effects + Cinema 4D)
Direção de Fotografia
Realização Profissional
de Audiovisuais
Pós-produção de vídeo

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



OUTSIDERS

CINEMA INDEPENDENTE AMERICANO

A 5.ª edição do ciclo *Outsiders* traz a Lisboa 12 filmes independentes norte-americanos, todos em estreia nacional. As obras, exibidas em festivais internacionais, oferecem um retrato multifacetado da América contemporânea. A curadoria mantém-se a cargo de Carlos Nogueira. A programação abre com *Peak Season*, de Steven Kanter e Henry Loevner, uma história comovente ambientada nas paisagens de Jackson Hole, no Wyoming. Entre os destaques estão *Rebuilding*, de Max Walker-Silverman, uma releitura moderna do western protagonizada por Josh O'Connor, e *Our Hero*, *Balthazar*, do estreado Oscar Boyson, que aborda redes sociais e violência armada nos EUA. O convidado especial desta edição é Tyler Taormina — realizador, argumentista, produtor, compositor e cofundador do coletivo Omnes Films. Em Lisboa, Taormina dará uma masterclass gratuita e apresentará dois dos seus filmes: *Christmas Eve in Miller's Point* e *Ham On Rye*. **AF**

CINEMA SÃO JORGE

27 DE JANEIRO A 1 DE FEVEREIRO

Avenida da Liberdade, 175 / 213 103 400 / cinemasaojorge.pt



© Marc Dommage

CANINE JAUNÂTRE 3

Os carnavais da infância em Cabo Verde inspiraram Marlene Monteiro Freitas na criação deste espetáculo, no qual as regras são constantemente subvertidas. No palco, encena-se uma competição que nunca se realizará. Há uma rede de ténis, um painel de avaliação e apitos. 17 jogadores-intérpretes, com dorsais com o mesmo número 3, corpos autómatos com rostos de desenhos animados, são sujeitos a regras contraditórias: fazer, desfazer, avançar, recuar. *Canine Jaunâtre 3* revela-se um jogo indisciplinado que nos obriga a questionar hábitos de percepção excessivamente confortáveis. **RICARDO GROSS**

CULTURGEST

24 DE JANEIRO, ÀS 19H, 25 DE JANEIRO, ÀS 17H

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos, Rua Arco do Cego 50, Piso 1 / 217 905 155 / culturgest.pt

ESPETÁCULOS

CENTRO CULTURAL DE BELEM

POESIA E SELVAJARIA

Vera Mantero, direção artística; Emily da Silva, Frans Poelstra, Joana Azuru, Luís Guerra, Nuno Bizarro, Vera Mantero, performance e cocriação.
8, 9 JAN: 20H

COLISEU DOS RECREIOS LAGO DOS CISNES

Tchaikovsky National Ballet
3 JAN: 21H, 24 JAN: 18H

QUEBRA-NOZES

Tchaikovsky National Ballet
4 JAN: 18H30, 16 JAN: 20H

LAGO DOS CISNES

Classic Stage
8 A 10 JAN: 21H,
10 JAN: 16H

QUEBRA-NOZES

Classic Stage
11 JAN: 11H, 16H

CULTURGEST

CANINE JAUNÂTRE 3

Marlene Monteiro Freitas, coreografia, figurinos e música; Ballet de l'Opéra de Lyon, intérpretes.

Ver destaque
24 JAN: 19H, 25 JAN: 17H

TEATRO DO BAIRRO ALTO LOUNGE

Marga Alfeirão, conceito, coreografia e performance; Mariana Benenge, Myriam Lucas, coreografia, desenvolvimento e interpretação.

Ver destaque
9, 10 JAN: 19H30

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS

ACADEMIA DANÇAS DO MUNDO

Salsa, Bachata, Kizomba, Rock n' Roll,

entre outros...

Com Afonso Costa
SEG A QUI: 18H30-22H30

ASSOCIAÇÃO MALOCA

Dança Contemporânea
Por Christina Elias
SEG, QUI: 11H30

BUS - PARAGEM CULTURAL

Dança Contemporânea
Com Thays Peric
TER: 9H-10H

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Dança (Bachata, Salsa)
Com Tânia Lopes
QUA: 19H30-20H30,
20H30-21H30

CENTRO GALEGO DE LISBOA

Dança Galega
Com Zulema Martínez Meis
SEX: 19H30-21H

C.E.M - CENTRO EM MOVIMENTO

Práticas de Corpo
Com Sofia Neuparth, Sofia Ó, Christina Elias
SEG A SEX: 11H-13H

Sessões de Improvisação Música-Dança-Texto

Com Nicolle Vieira
29 JAN: 19H-21H

Não Ballet

Com Sofie Neuparth
SEG, QUI: 17H15-18H45

Ressoando... Corpo-Fumo e Vertical

Com Sofia Ó
TER: 9H30-11H

Contacto Extravagante

Com Rita Vilhena
TER: 19H-20H30

A Narrativa do Corpo em Passagem

Com Felix Lozano
QUI: 19H30-21H

CASA DO BRASIL DE LISBOA

Condicionamento Físico - Dance Movement
Com Thays Peric
TER, QUI: 18H-19H

CHAPITÔ

Sevilhanas
Com Lúcia Moutinho
SEG, QUA: 19H-20H30

COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL

Bharatanatyam
QUA: 18H15-19H15, SÁB:
10H45-11H45, 11H45-12H45

Kathak

TER: 19H-20H

Danças Folclóricas Indianas

SÁB: 14H-15H

DANCE SPOT

Ballet, Contemporâneo, Dança Jazz, Jazz Moves, Lyrical Jazz, Sapateado
VÁRIOS HORÁRIOS

DIÁLOGOS: ARTE EM MOVIMENTO

Dança Oriental & Fusão, Alongamentos e Bem-Estar Físico, Dança Criativa e Percussão-Árabe

VÁRIOS LOCAIS E HORÁRIOS

ESPAÇO MATER AMÁLGAMA LISBOA

Aulas regulares de dança
VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIO ACCA

Dança Contemporânea
Com Sofia Silva
SEG: 19H30-21H30 (ADULTOS COM EXPERIÊNCIA), TER: 19H30-21H30 (ADULTOS SEM EXPERIÊNCIA)

Movimento/dança para jovens e adultos

Com Marina Nabais
QUA: 19H15-20H45

ESTÚDIO BALLERINA BODY

Ballerina Body
Com Inês Jacques
SEG, QUA: 19H (ONLINE E PRESENCIAL), QUI: 13H (ONLINE)

ESTÚDIOS DE DANÇA RAQUEL OLIVEIRA

Sevilhanas e Flamenco
SEG, TER, QUA, QUI: VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIOS VICTOR CORDON

Prática diária para profissionais
SEG, QUA, SEX: 10H-11H15 (DANÇA CLÁSSICA), TER, QUI: 10H-11H15 (DANÇA CONTEMPORÂNEA)

Dança clássica para adultos

SEG, QUA: 18H30-20H

FORUM DANÇA

Práticas Interdisciplinares de Movimento
Com Gisela Dória
SEG: 19H-20H30

Laboratório Coreográfico

Com Maria Ramos
QUA: 19H30-21H30

ISHA ARTES

Dança Clássica Indiana
SAB: 9H-13H

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

Dançar sobre a cidade - Crônicas de um bailarino
18 JAN: 10H30

PADARIA DO POVO

Sapateado com Michel
QUA: 19H-20H

Aulas de Dança Autêntica

SEG: 19H-20H30

OUR MOTHER TONGUE

Dança Moderna (Graham/Release)
Com Maria Ana Diogo
TER: 11H-12H15

Yutori - Alongamento Meditativo

Com Maria Ana Diogo
TER: 12H15-13H15

ChoreoLAB

Com Maria Ana Diogo
QUI: 12H-13H15

PROSA

Dança Bio e Contemporânea com Sara dal Corso
SEX: 10H30

STAGE 81

Ballet, Burlesco, Contemporâneo, Hip-Hop, Pole Dance
VÁRIOS HORÁRIOS

TANGO DA AVENIDA

Iniciação ao Tango, Intensivo de Milonga, Iniciados, Intermediários
VÁRIOS HORÁRIOS

**ALEXANDRE FARTO
AKA VHILS
SELECTED EDITIONS
2008 — 2024**



17.12.2025 — 01.03.2026

Uma exposição que apresenta uma seleção de edições limitadas de Alexandre Farto AKA VHILS, oferecendo uma perspetiva única sobre quase duas décadas de experimentação, investigação material e evolução artística.



LOUNGE

Recorrendo ao erotismo e à construção coletiva de um sentimento de união, *Lounge* reivindica o repouso como ato de empoderamento feminino. É um convite à entrega lenta aos sentidos e à expectativa que antecede um descanso total num momento de íntima comunhão. No palco, dois corpos que se identificam como femininos criam um dueto singular. Juntas, as intérpretes exploram estados de descanso ativo e passivo, apoiando-se mutuamente para mergulhar mais profundamente em si mesmas e no ambiente envolvente. A obra desenha-se a partir da ideia de uma *lap dance* invisível, composta por pequenas danças quase impercetíveis. **RG**

TEATRO DO BAIRRO ALTO

8 E 9 DE JANEIRO, ÀS 19H30

Rua Tenente Raul Cascais 1A / 218 758 000 / teatrodobairroalto.pt



A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS: NA CHINA

Misturando história, filosofia e literatura, portanto, os chengyu (成語) representam uma súpula da cultura milenar chinesa. Todas as línguas possuem provérbios que encerram em si sabedoria popular. A língua chinesa, contudo, possui um grande manancial de provérbios, chamados chengyu, todos eles com quatro caracteres e a maioria em língua arcaica, que conservam principalmente a tradição literária. Geralmente retirados dos principais anais históricos, contendo os supostos ditos das grandes figuras e os grandes eventos históricos, dos tratados filosóficos ou das grandes narrativas da China, surgem frequentemente compilados em longos dicionários ou coleções de histórias que explicam o seu significado, o momento histórico, dito filosófico ou narrativa que o originou, e o seu uso corrente. Nesta sessão, sob orientação de João Pedro Oliveira, são dados a conhecer alguns dos chengyu mais relevantes, conhecendo, através deles, um pouco mais sobre a história, filosofia e grandes narrativas da China. João Pedro Oliveira é doutorado em Estudos de Cultura pela Universidade Católica Portuguesa, membro fundador do Asian Hub e bolseiro da Fundação Oriente. Leciona regularmente sobre tradições culturais e religiosas da Ásia, além de se dedicar à prática, *performance* e divulgação de músicas do mundo.

MUSEU DO ORIENTE

21 DE JANEIRO, DAS 10H ÀS 13H

Doca de Alcântara Norte, Av. Brasília 352 / 213 585 200 / foriente.pt

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS**PORTUGUESE CONVERSATIONAL**

Aulas de português para estrangeiros
SEG, QUA: 20H [EG][MP]
 info@speak.social

PRIMEIRO ESCREVEMOS, DEPOIS LEMOS

Escrita criativa seguida de encenação de leitura coletiva. Dinamizado por Lina Paula Pinto
SEX: 16H [EG][MP]
 bib.corucheus@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**BELAS-ARTES. UMA HISTÓRIA DA BIBLIOTECA**

Exposição que dá a conhecer o processo evolutivo desde a sua fundação em 1957, na apelidada "Reforma de 57" da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, passando pela sua abertura em 1969, até se tornar a biblioteca universitária dos dias de hoje.
ATÉ 26 FEV

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

TROCA LETRAS
 Troca de livros por parte dos leitores.
27 JAN A 3 FEV [EG]

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

VAMOS POETAR
 Tertúlia poética
17 JAN: 16H [EG]

CORPO D'ESCRITA: ESCRITA CRIATIVA A PARTIR DE REFLEXÕES FEMINISTAS

Viagem à roda do meu nome: Apresentação & Identidades. Dinamizado por Adelaide Bernardo.
20 JAN: 18H30 [EG][MP]
 bib.galveias@cm-lisboa.pt

OBRAS DE AUTORES CENSURADOS EM PORTUGAL

Celebrações do centenário do nascimento de Luiz Pacheco.
27 JAN: 18H30-20H [EG]

BOTA**POESIA NA BOTA**

Com José Anjos
 Espaço para os que querem ler e ouvir poemas, sem tema nem guião.
12, 19, 26 JAN: 21H30 [EG]

CICLO DE LITERATURA E PSICANÁLISE | LEITURAS À CONVERSA

Deixar-se cair da altura das palavras
 Com Marta Chaves e Maria Matias. Moderação de Rita Pupo.
21 JAN: 19H

CASA DO COMUM CONVERSA COM SEBASTIA BENNASSAR SOBRE L'AMANT SECRETA

2 JAN: 18H30

ISTO NÃO É UMA AULA - REFERÊNCIAS LGBT NA LITERATURA PORTUGUESA

7 JAN: 19H

CASA FERNANDO PESSOA**A ARCA ETERNA: FERNANDO PESSOA E A POSTERIDADE**

Exposição temporária que mostra, através de documentos, biografias, notícias, edições e traduções, como o autor continuou a influenciar o mundo depois de 1935.
ATÉ 6 DEZ 2026

CASA DO JARDIM DA ESTRELA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO**ENTRE FOLHAS – TRAZ O TEU SILÊNCIO**

Sessão de leitura silenciosa e coletiva, pensada para quem valoriza o prazer da leitura e o contacto com a natureza. Sem inscrições. Sem regras. Só presença.
24 JAN: 16H30

COSSOUL**POETRIA & CO.**

Pimba-pumbas: é poesia. Com Bárbara Santos, Diana Sabrosa e susana m. g. Silvério.
22 JAN: 19H [EG]

CULTURGEST PORQUE CONTAMOS HISTÓRIAS?

Conversa com quem conta histórias, sejam ficcionais, reais, ou um cruzamento entre ambas. Com Djaimilia Pereira de Almeida, Inês Brasão e Inês Lampreia.
22 JAN: 19H [EG]

ESCREVER ESCREVER**Cursos online ESCREVER PARA CRIANÇAS 1**

8 A 29 JAN
QUI: 18H30-21H

REVISÃO DE TEXTOS 1

14 JAN A 25 FEV
QUA: 19H-21H30
17 JAN A 28 FEV
SÁB: 10H-12H30

ESCRITA CRIATIVA 1

16 JAN A 20 MAR
SEX: 10H-12H30 OU 19H-21H30

REVISÃO DE TEXTOS 1**COMUNICAR COM ASSERTIVIDADE E EMPATIA |**

20 JAN: PÓS-LABORAL
 Cursos presenciais
ESCRITA CRIATIVA 1
15 JAN A 19 MAR
QUI: 19H-21H30

Workshops online COMEÇAR A ESCREVER

5 JAN: PÓS-LABORAL
 Workshops presenciais
ESCREVER SAI À RUA
 Partidas e Chegadas
10 JAN

ESCREVER LETRAS DE CANÇÕES 1

12 JAN A 9 FEV
SEG: 19H-21H

CREATIVE WRITING IN ENGLISH

16 JAN: PÓS-LABORAL
 info@escreverescrever.com

ESPLANANDO**CHÁ COM LIVROS**

Tertúlia literária com autor convidado sobre as suas obras, a escrita e a literatura.
21 JAN: 18H [EG]

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**CIRANDA: SABERES**

Com André Tecedeiro, Gisela Casimiro, Izabelle Louise, Natacha Campos e Tatiana Salem Levy
 Edição especial do *Ciranda: Jogo de Palavra Falada*, encontro de poesia inspirado no *poetry slam*, criado em 2018 pelas poetas brasileiras Anna Zépa e Maria Giulia Pinheiro.
8 JAN: 18H

SLAM NO CAM

Concurso de poesia falada
24 JAN: 18H [EG]

POESIA NA GALERIA

Visita guiada conduzida por poetas emergentes e pelas palavras que nasceram do encontro com a exposição *Complexo Brasil*.
25 JAN: 16H [EG]

LÍNGUAS PORTUGUESAS

Conversa entre a historiadora Ynaê Lopes dos Santos e o linguísta Caetano Galindo, que pretende refletir sobre as várias línguas a que chamamos português.
28 JAN: 18H30 [EG]

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA**WORKSHOP DE POESIA CRIATIVA CINZEIRO-CINZENTO**

Integrado no programa público da exposição *Lápis de pintar dias cinzentos – Obras da Coleção de Arte Fundação EDP*, neste *workshop* com a poeta e ensaísta Raquel Lima, os participantes são convidados a abrandar, respirar, incorporar e intuir um poema, que escreverão num pequeno cartão.
17 JAN: 15H30-18H30

MUSEU DO ORIENTE**CALIGRAFIA JAPONESA KAKIZOME-TAIKAI**

Oficina que procura recriar o espírito do kakizome, convidando os participantes a saudar o novo ano com um exercício de caligrafia em torno de uma mensagem auspiciosa.

20 JAN: 15H30-17H30 [MP]

A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS: NA CHINA

Ver destaque

31 JAN: 10H-13H

PAVILHÃO DE PORTUGAL**LUÍS DE CAMÕES: 500 ANOS DO NASCIMENTO**

Exposição de algumas das obras mais significativas da camoniana de D. Manuel II, bem como outras peças emblemáticas que integram o vasto património histórico e cultural da Fundação da Casa de Bragança.

ATÉ 15 JAN

TER A DOM: 10H-18H [EG]

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO**LIVROS MUITO ABERTOS – LABORATÓRIO DE LEITURA(S)**

Para maiores de 65 e utentes da ERPI Quinta Alegre e do Centro de Desenvolvimento Comunitário da Charneca. Com Dora Batalim Sotto Mayor.

12, 19 JAN: 14H30

[A CONFIRMAR]

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA**CAMÕES NA ARTE E MEMÓRIA: UM MODERNISTA REDESCOBERE O POETA**

Exposição dedicada à obra do escultor Joaquim Correia (1920-2013) e, em particular, à sua produção centrada na figura de Camões e na sua obra literária.

ATÉ 10 ABR

CICLOS FESTIVAIS**FESTIVAL CRIASONS V – MÚSICA E LITERATURA**

BIBLIOTECA CAMÕES

ENCONTROS EM DIÁLOGO

Valter Hugo Mãe (escritor) com Yuri Marchese (músico)

24 JAN: 19H [EG]

CLUBES DE LEITURA**BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO****COMUM – LER PARA CRIAR MUDANÇA**

Clube de leitura que transforma livros em pontos de partida para debates sobre temas como espaço público, infância, tempo e comunidade, convocando a imaginar uma cidade mais justa e empática. Cada leitura culmina num *workshop* de cocriação, onde se desenham propostas concretas para melhorar a vida das pessoas em Lisboa.

17 JAN: 15H

[EG] [MP]

joana@cordao.pt

BIBLIOTECA CAMÕES**LER LER – ENCONTROS DE LEITURAS EM VOZ ALTA**

Coletivo de leitura em voz alta da Escrever e da Biblioteca Camões

Tema deste mês: Inícios, promessas e páginas em branco.

3 JAN: 16H

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS**LIVROS QUE MARCAM**

Conversa informal sobre livros marcantes

31 JAN: 15H [EG] [MP]

clubedeleituralivros quemarcam@gmail.com

BIBLIOTECA DAVID MOURÃO-FERREIRA**CLUBE DE LEITURA**

Dinamizado por David Aboim

e Diogo Santos

27 JAN: 17H30 [MP]

BIBLIOTECA / ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA**CLUBE DE LEITURA**

Dinamizado por Maria

João Vieira

Todos os meses, em torno de uma obra da coleção.

12 JAN: 18H30 [EG]

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO**CLUBE DE LEITURA MULHERES ESCRITORAS**

Persuasão, de Jane Austen

28 JAN: 18H [EG] [MP]

bib.oribeiro@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS**HEUREKA - CLUBE DE LEITURA**

Coordenação de Alexandra Sousa, Deng Yuanying e José Alexandre Maurício

28 JAN: 18H30-20H [EG]

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA**CLUBE DE LEITURA**

Dinamizado por Ana

Carolina Correia

A casa dos espíritos, de

Isabel Allende

28 JAN: 17H30-19H [EG]

[MP]

bib.pfranca@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DE SÃO LÁZARO**CLUBE DE LEITURA**

Metamorfose, de F. Kafka.

Dinamizado por Joaquina

Pereira.

30 JAN: 17H30 [EG]

CASA DO COMUM**HABITAR O INTERVALO – CLUBE DE LEITURA EM DIÁLOGO COM OUTRAS ARTES**

21 JAN: 18H30

CLUBE DE LEITURA EM CATALÃO

30 JAN: 19H

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO**CLUBE DE LEITURA LGBT+**

Apresentação da nova

temporada

12 JAN: 18H30 [EG]

CLUBE DE LEITURA TECENDO HISTÓRIAS

Apresentação do programa

2026

13 JAN: 18H30 [EG]

HEMEROTECA**CLUBE DE LEITURA VAMOS TIRAR AS MANCHETES DA PRATELEIRA!**

Leitura e partilhas em volta de *Adeus, Princesa*, de Clara Pinto Correia.

26 JAN: 17H30 [EG] [MP]

hemeroteca@cm-lisboa.pt

LIVRARIA LISBOA CULTURA**LER LISBOA**

À volta dos livros que nos contam as muitas histórias da cidade.

Dinamizado por Adelaide

Bernardo

7 JAN: 17H [EG] [MP]

livraria@cm-lisboa.pt

MUSEU DO ALJUBE RESISTÊNCIA E LIBERDADE**LEIA MULHERES LISBOA**

Frankenstein, de Mary Shelley. Mediação de Déa

Paulino

18 JAN: 15H [EG]

TEATRO VARIEDADES**CLUBE DE LEITURA**

Encontros dedicados ao Teatro

Em torno de Jon Fosse e a prática de adaptação,

com destaque para *Uma Brancura Luminosa*.

19 JAN: 18H30

gestaoadpublicos@

teatrovariedades.pt

[E] ESCOLAS

[EG] ENTRADA GRATUITA

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

+ INFO

AGENDALX.PT

Teatro do Bairro Alto

TBA

12 Eur.
M/6
teatrodobairroalto.pt

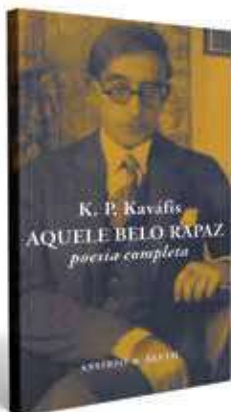


Batucadeiras Finka Pé
Aho Ssan

nka Pé

15.01.2026

(concerto)



K. P. KAVÁFIS
AQUELE
BELO RAPAZ
 ASSÍRIO & ALVIM

Poeta grego (1863-1933), nasce e vive praticamente toda a sua vida em Alexandria, no Egito. Concilia, na sua obra, duas formas de expressão opostas: a coloquial e a erudita, por vezes arcaizante. Os seus poemas, sem recurso à metáfora ou a efeitos de retórica, reportam-se, essencialmente, à Alexandria do período Helenístico e Greco-Romano (de 325 a.C. a 400 d.C.). Através deles, procura estabelecer um paralelo entre a cidade dessa época e o mundo moderno, deixando prevalecer um sentimento de decadência de culturas. Temas mitológicos e históricos (*O Deus Abandona António*), elementos eróticos de natureza homossexual, entre eles o culto da beleza física e a obsessão do desejo (*Dias de 1908*), e alusões à decadência e à mudança (*À Espera dos Bárbaros*) conjugam-se para definir o tom de ironia, mas também de profundo lamento pela transitoriedade das coisas, que caracteriza a obra de um dos maiores poetas do século XX. A poesia completa de K. P. Kaváfis, com tradução de José Luís Costa, reúne os poemas publicados, os repudiados, os não publicados e os inacabados, divulgando mais de uma centena de textos inéditos em Portugal. Tatiana Faia assina o posfácio desta magnífica edição dedicada àquele que consideramos poeta “de celebração e de derrota”. **LAE**



ABDULRAZAK GURNAH
GENTE
DA CASA
 CAVALO DE FERRO

A Academia Sueca considerou Abdulrazak Gurnah, nascido em Zanzibar em 1948, “um dos autores pós-coloniais mais proeminentes do mundo” e atribuiu-lhe o Prémio Nobel de Literatura 2021 “pela forma determinada e humana com que aborda e aprofunda as consequências do colonialismo e o destino do refugiado no fosso entre culturas e continentes”. As suas obras revelam um consumado contador de histórias que une a tradição narrativa do seu mundo – a África Oriental – à do seu país de adoção (Gurnah vive no Reino Unido desde 1960). O seu mais recente livro, primeira incursão do escritor na África do século XXI, é um romance de formação que acompanha o desenvolvimento até à idade adulta de Karim, Badar e Fauzia, três jovens (dois rapazes e uma rapariga), de diferentes origens, que partilham o facto de carregarem o peso de uma infância traumática. Serão eles capazes, à medida que crescem, de se libertarem dos constrangimentos do passado? Gurnah explora, de forma brilhante, os complexos elos que unem os protagonistas – gratidão, amizade, amor, mas também dívida, sujeição e ressentimento – numa Tanzânia pós-colonial sujeita a drásticas mudanças que ameaçam os seus costumes e valores tradicionais, confrontada com o advento das novas tecnologias, da globalização e do turismo. **LAE**



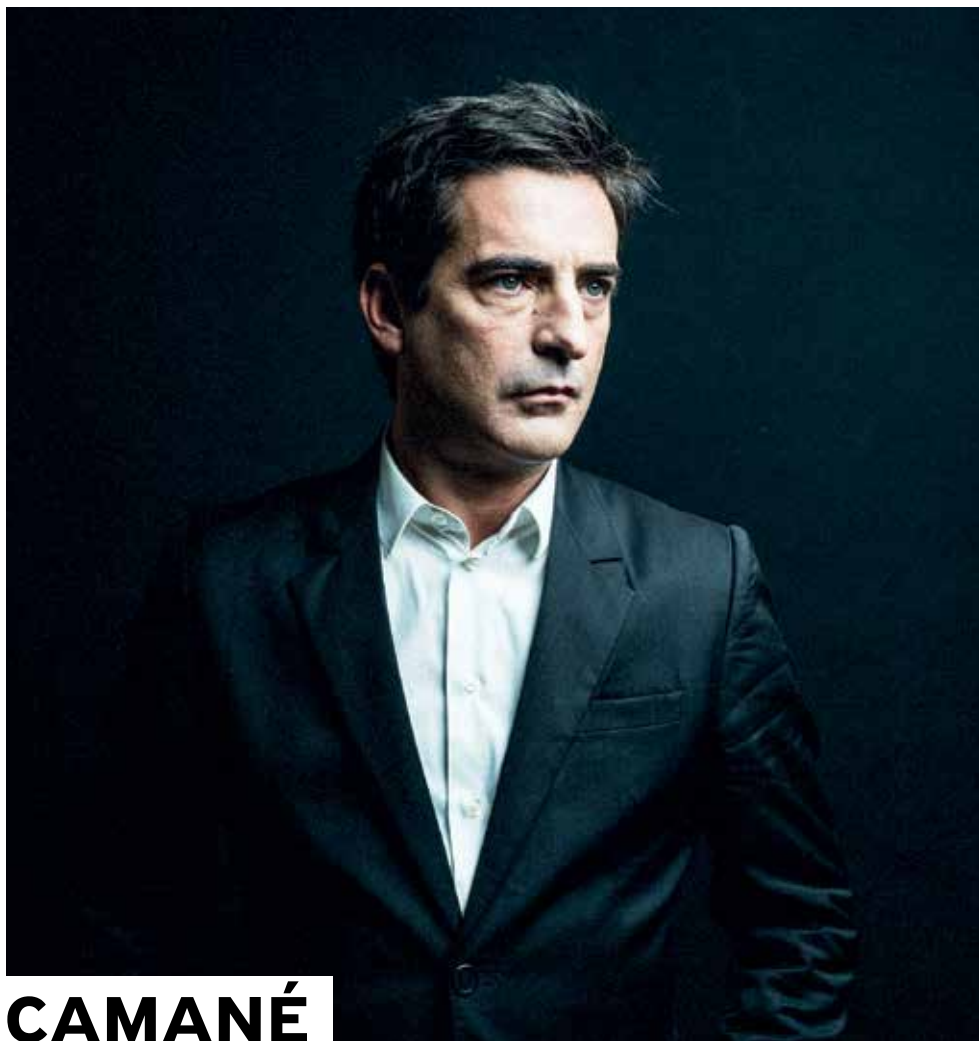
GONÇALO M. TAVARES
O FIM DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
 RELÓGIO D'ÁGUA

Distopia que narra de "forma satírica" os desenvolvimentos de uma peste que assola os EUA ("doença de tempos antigos que estranhamente ganha força no século da maquinaria infinita"), desencadeando uma nova secessão do país. Para este empreendimento homérico, o autor convoca um sem número de personagens, mais racionais uns que outros: o herói (Bloom, nome de pergaminhos literários), uma bela jovem mexicana ("a nossa Julieta"), um líder fascista e outro de extrema esquerda, um mestre espiritual chinês, um cientista, um profeta grego cego, um génio informático, um chefe da Máfia, uma manada de búfalos (que pastam numa aparente indiferença pelos sinais da peste) ou umas estranhas aranhas (que bordam "premonitoriamente" as iniciais do Ku Klux Klan no centro das suas teias). Para além deles, o narrador ("não o autor, saliente-se") "em posição de helicóptero cómodo por cima da narrativa". Obra total, carregada de mitos (antigos e modernos), lembra-nos, no limite, "a única diferença entre as espécies, a essencial: há no mundo coisas vivas e coisas mortas". Entre a prosa e a poesia ("sem género literário nem gémeo literário") confirma o lugar único que Gonçalo M. Tavares ocupa no panorama da literatura mundial. **LAE**



ARUNDHATI ROY
MEU ABRIGO, MINHA TEMPESTADE
 ASA

"Nestas páginas, a minha mãe, a minha gângster, viverá. Ela era o meu abrigo e a minha tempestade." É assim que Arundhati Roy apresenta a obra em que procura dar sentido às emoções ligadas à mulher de quem fugiu aos 18 anos — "não por não a amar, mas para poder continuar a amá-la". Filha de Mary Roy, que sempre quisera ser professora, e de Rajib Roy, trabalhador numa plantação de chá e viciado em álcool, Arundhati cresceu sem o pai. Em 1962, quando rebentou a guerra entre a Índia e a China, Mary mudou-se para Calcutá com os dois filhos — Arundhati, então com quase três anos, e Lalith, com quatro e meio. Com uma saúde debilitada pela asma, e um temperamento irracional e incontrolável, a professora descarregava sobre os filhos o peso das injustiças e desigualdades que tinha de suportar diariamente. "Sou tua mãe e teu pai e amo-te a dobrar", dizia, mas Arundhati confessa não se lembrar de ter sido amada. Ao longo de quase 350 páginas, a autora traça um relato cru e comovente, da infância e da adolescência, vivida entre drogas e precariedade, longe da asa da mãe, até chegar à idade adulta. Para quem leu *O Deus das Pequenas Coisas*, este livro revela particularidades que ajudam a compreender aspetos centrais da sua obra. **SARA SIMÕES**



© Armindo Camacho

CAMANÉ & ENSEMBLE DARCOS

Camané e o Ensemble Darcos reúnem-se num espetáculo único, que decorre no São Luiz Teatro Municipal dia 21 deste mês. A voz ímpar do fado e o prestigiado grupo de música de câmara encontram-se no palco da Sala Luís Miguel Cintra, para apresentarem um concerto que junta dois universos musicais distintos. O fadista irá interpretar alguns dos seus temas mais icónicos, como *Sei de um rio*, *Ela tinha uma amiga* ou *Guerra das rosas*, bem como fados inéditos escritos para si, por Miguel Amaral e Nuno Côrte-Real, que serão alternados com música de Chopin, também ela muitas vezes melancólica e em vários aspetos semelhante à essência do fado. O concerto conta com Miguel Amaral na guitarra portuguesa e arranjos e direção musical de Nuno Côrte-Real. **FILIPA SANTOS**

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

21 DE JANEIRO, ÀS 20H

Rua António Maria Cardoso, 38 / 213 257 650 / teatrosaoluiz.pt

CONCERTOS

AUDITÓRIO CARLOS
PAREDES

ELISA
22 JAN: 21H30

AULA MAGNA

**WIM MERTENS
ENSEMBLE**
31 JAN: 21H

B.LEZA

SABA
16 JAN: 20H30

BOTA

OIOAI
9 JAN: 21H

ANA MARIANO
10 JAN: 21H

KABWENHA
11 JAN: 21H

**EISENSTADT/
FORMANEK/
TAUBENFELD/
LOPES**
14 JAN: 21H

EROSÃO
15 JAN: 14H

**ARROIOS BLUES
WEEK**
15 A 17 JAN

**ROLANDO
SEMEDO**
Evocar Cabral
22 JAN: 21H

MARCO SANTOS
23 JAN: 21H

TIAGO SOUSA
24 JAN: 21H

MICHAEL RODGERS
25 JAN: 21H

**BARBARA
RODRIX, FRED
MARTINS
E MARTIN SUED
& ORQUESTRA
ASSINTOMÁTICA**
28 JAN: 21H

**CHRISTIAN
GROSSEFINGER**
29 JAN: 21H

**MARINA RUIZ
MATTA + BARBARA
RODRIX**
30 JAN: 21H

CAPITÓLIO

**CORO DO TNSC
+ ORQUESTRA
SINFÓNICA
PORTUGUESA**
Parabéns, Mozart!
Martim Sousa Tavares,
direção musical
27 JAN: 19H

CASA CAPITÃO

**DURO DE ROER
UNBREAKABLE
EDITION**
10 JAN: 18H

**UNS COPOS COM
A CLANDESTINA**
13, 20, 27 JAN: 19H

DIOGO FONSECA
15 JAN: 21H30

LUÍSA SOBRAL
16 JAN: 21H30

MÃES SOLTEIRAS
17 JAN: 21H

LISA SERENO
22 JAN: 21H30

**INÊS MARQUES
LUCAS**
Trinta
Ver destaque
23 JAN: 21H

LINDA MARTINI
28 JAN: 21H30

NEON SOHO
Shall we begin
29 JAN: 21H

**CICLO
PREPARATÓRIO**
29 JAN: 21H30

ASTRA VAGA
30 JAN: 21H30

RAPAZ EGO
Fazer as Pazes
31 JAN: 21H30

Baile
**UMRU + PETAL
SUPPLY**
15 JAN: 23H59

CASA CHEIA

AFONSO SÉRRO
Piano Improptus
9 JAN: 21H

LUÍS SEVERO
17 JAN: 21H

CASA DO COMUM
DO BAIRRO ALTO

LUÍSA GONÇALVES
Under your Breath
25 JAN: 17H

CASA-MUSEU AMÁLIA
RODRIGUES

**A MINHA CANÇÃO
É SAUDADE**
Clássicos de Amália
3, 10, 17, 24, 31 JAN: 16H30

CASA-MUSEU DR.
ANASTÁCIO GONÇALVES

**CONVITE À VALSA
- CONCERTO
DE ANO NOVO**
Trio de flauta, violoncelo
e piano
11 JAN: 16H
loja.cmag@museusemonu-
mentos.pt

CENTRO CULTURAL
DE BELÉM

**ORQUESTRA
METROPOLITANA
DE LISBOA**
Concerto de Ano Novo
1 JAN: 11H, 17H

ANA TELLES
Silêncio em três tempos
surreais
Recital
3 JAN: 16H
[EG] AQUISIÇÃO DE BILHETE
DE ENTRADA NO MAC

**ORQUESTRA
SINFÓNICA
PORTUGUESA +
CORO DO TEATRO
NACIONAL
DE SÃO CARLOS**
Sinfonia n.º 4
de Tchaikovsky
4 JAN: 17H

**ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA
+ JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA**
Sinfonia Fantástica
de Berlioz
Ver destaque
18 JAN: 17H

VIJAY IYER
21 JAN: 20H

**PEDRO
BURMESTER**
Variações Goldberg
de Bach
30 JAN: 20H

CHAPITÓ

**CLUBE DO CHORO
DE LISBOA**
SEG: 21H30 [EG]

**QUARTAS
DE SAMBA**
QUA: 21H30 [EG]

**SAMBA DOS
DEMOCRATAS**
SEX: 21H30

COLISEU DOS RECREIOS

**STRAUSS
FESTIVAL
ORCHESTRA
& BALLET**
Grande Concerto
de Ano Novo
2 JAN: 20H

**OTAKU
SYMPHONY
ORCHESTRA**
Otaku
Música de anime
e videojogos
17 JAN: 21H

**HOLLYWOOD
SYMPHONY
ORCHESTRA**
John Williams & Hans
Zimmer
18 JAN: 18H30

**GRANDE
ORQUESTRA
SINFÓNICA**
Carmina Burana
& Concerto de Aranjuez
25 JAN: 18H

**TARJA & MARKO
HIETALA**
Living The Dream
Together
29 JAN: 19H

NAPA
30 JAN: 21H30

**BROTHERS
IN BAND**
Brothers in Arms
31 JAN: 21H30

COSSOUL

NUDE
7 JAN: 21H

**MONKS NA MEIA
PRAIA**
9 JAN: 21H

GATO/SUED
Alguma Poesia
argentina
14 JAN: 21H



DO FIO AO CORAÇÃO

Oficinas de amigurumi

Descubra a arte japonesa do amigurumi e transforme linhas em pequenas figuras cheias de significado. Mais do que croché, estas oficinas propõem uma experiência de *mindfulness* e criatividade. Cada ponto é um passo para a sua paz interior.



De janeiro a junho

17/01, 21/02, 21/03, 18/04, 16/05, 20/06

Biblioteca da Penha de França

15h00 - 17h00

Reserve já

bib.pfranca@cm-lisboa.pt | 218 172 410

Entrada gratuita

Máx. 8 participantes



© Patrícia Santos Pinto

FESTIVAL CRIASONS

Sob o tema *Música e Literatura*, a 5.ª edição do *Festival Criasons* decorre entre janeiro e março, com curadoria do escritor José Luís Peixoto. Concebido pela Musicamera Produções, o festival explora a relação natural entre palavra e música, promovendo a criação musical contemporânea a partir de obras de alguns nomes da literatura portuguesa recente. Atividades como *Concertos com Livros*, *Encontros em Diálogo*, *Biblioteca Extravagante* (público infantil) e *Encontros com o Hip-Hop* fazem parte do programa e contam com a participação de escritores como Valter Hugo Mãe, José Luís Peixoto, Gonçalo M. Tavares, Dulce Maria Cardoso ou Joana Bértholo, e de músicos como Chullage, Sam the Kid ou o Quarteto Lopes-Graça, entre outros. Os eventos decorrem em bibliotecas com o propósito de aproximar artes, territórios e comunidades. **FS**

DUO AMALIA PÉREZ & DARIO BAROZZI

16 JAN: 21H

DANIEL BIERDÜMPFL

23 JAN: 21H

TRIPLO SALTO MORTAL

30 JAN: 21H

CULTURGEST**ORQUESTRA DO ALGARVE**

Dance, Dance, Dance!
Concerto de Ano Novo
Martim Sousa Tavares,
maestro
8 JAN: 19H

RAFAEL TORAL

Traveling Light
21 JAN: 21H

ESPAÇO M – SEDE DA METROPOLITANA

JOVENS SOLISTAS DA METROPOLITANA
8 JAN: 19H

FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

RECITAL DE CANTO E PIANO
15 JAN: 20H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ORQUESTRA GULBENKIAN
Concerto de Ano Novo
7, 8 JAN: 20H, 9 JAN: 19H

Met Opera
I PURITANI DE VINCENZO BELLINI
10 JAN: 18H

SOLISTAS DA ORQUESTRA GULBENKIAN
12 JAN: 20H [EG]

ORQUESTRA GULBENKIAN

Como Treinadores
o Teu Dragão
Filme-concerto
15, 16 JAN: 20H,
17 JAN: 19H

CORO E ORQUESTRA GULBENKIAN

Grande Missa em Dó menor
22 JAN: 20H, 23 JAN: 19H

SOLISTAS DA ORQUESTRA GULBENKIAN
26 JAN: 20H

ORQUESTRA GULBENKIAN

Concerto para Violino
n.º 2 de Penderecki
29 JAN: 20H, 30 JAN: 19H

GALERIA ZÉ DOS BOIS

RAPID ZEN | ZÊNITE AZUL
15 JAN: 21H

XEXA | SUZANA

16 JAN: 22H

JP SIMÕES

Bloom: Do Not Disturb
22 JAN: 21H

GREEN MILK FROM THE PLANET ORANGE | FICUS
28 JAN: 21H

GOETHE-INSTITUT

SOLISTAS DA METROPOLITANA
Memórias e Romances
29 JAN: 19H

INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL

SOLISTAS DA METROPOLITANA
Duo de Percussões
30 JAN: 19H

LAV – LISBOA AO VIVO

PATRICK WATSON
Uh Oh
15 JAN: 20H

D.A.D. + THE 69 EYES
17 JAN: 20H

MICHAEL MARCAGI
20 JAN: 21H

MILITARIE GUN
God save the Gun
22 JAN: 20H30

SHE PAST AWAY
24 JAN: 21H

LUIZA ANDALUZ CENTRO DE CONHECIMENTO

CORO DONA AJUDA
Concerto de Reis
6 JAN: 19H

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS
ÁCAPELA – LIVE ARTS&BAR

MARIA ANA BOBONE + LINA
15 JAN: 20H [EG]

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Ensemble de Flautas
22 JAN: 20H [EG]

FRED MARTINS + SANDRA MARTINS
23 JAN: 21H30

VITORINO VOADOR

30 JAN: 21H30

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

POST, POST, POST
Performance musical
de Pedro Melo Alves
no âmbito da exposição
*Formas no Espaço...
através da Luz
(no Tempo)*
10, 31 JAN: 17H, 14 FEV: 16H

MEO ARENA

LISBON FILM ORCHESTRA
Our Stories
10 JAN: 21H

CAPITÃO FAUSTO

24 JAN: 21H30

ELECTRIC CALLBOY
25 JAN: 20H30

PEDRO ABRUNHOSA COM COMITÉ CAVIAR
31 JAN: 21H30

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO

YOLA DINIS
Fados para Santo António
15 JAN: 18H

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO

Hora de Baco
CORO DA EGEAC
29 JAN: 18H [EG]

MUSEU DO ORIENTE

GIL DO CARMO
Mediterrâneo
31 JAN: 19H

MUSEU DE SÃO ROQUE

LEIDA
Offertorium Portraits
11 JAN: 18H [EG]

OCULTO D'AJUDA
RESSONÂNCIAS CLIMÁTICAS: A SINFONIA DAS ESFERAS PERCUSSIVAS
Ópera de Vitor Rua
10 JAN: 19H30

...AND NOW FOR SOMETHING TOTALLY DIFFERENT

Recital de Camilla Mandillo
11 JAN: 19H30

PAÇOS DO CONCELHO
SOLISTAS DA METROPOLITANA
Duo de Percussões
29 JAN: 13H [EG]

PANTEÃO NACIONAL

KIMI DJABATÉ + IAlA GALISSA
Concerto de Ano Novo
Balafon e kora
4 JAN: 18H

5.º CICLO DE CERTOSOS – MÚSICA NO PANTEÃO
Concerto de harpa e violoncelo
18 JAN: 18H

PAVILHÃO DE PORTUGAL

CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
In Noctem - Concerto de Inverno
24 JAN: 21H [EG]

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

MULECA XIII
17 JAN: 19H [EG] [MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

REITORIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

ORQUESTRA ACADÊMICA METROPOLITANA & ORQUESTRA CLÁSSICA METROPOLITANA
Paisagens Sonoras
30 JAN: 21H



© Inês Marques Lucas

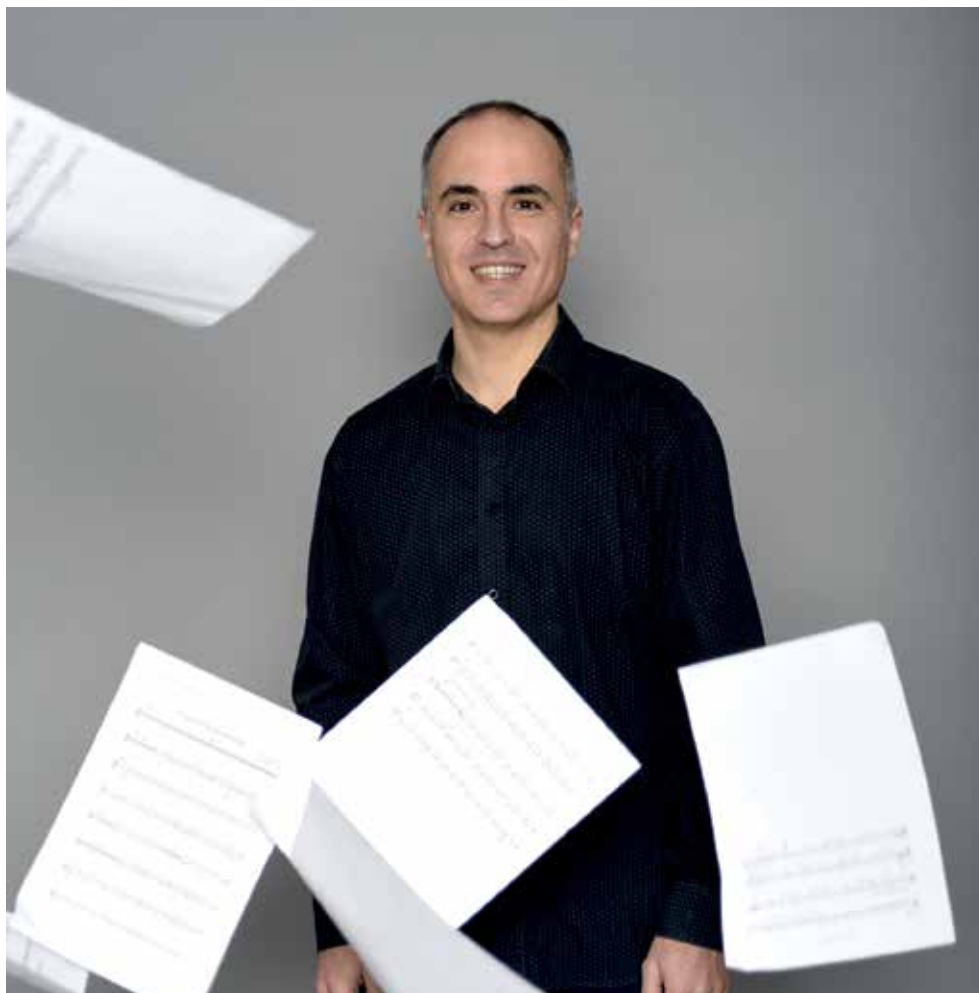
INÊS MARQUES LUCAS

Depois de ter participado na edição de 2025 do *Festival da Canção* com *Quantos Queres?*, Inês Marques Lucas apresenta o novo EP, *Trinta*. O segundo disco da cantora - sucessor de *Horas Mortas* (2023) - mantém a identidade sonora a que a artista já nos habituou, conciliando *indie pop* com música eletrónica. São sete novas canções que, tal como o nome do álbum indica, refletem sobre as aprendizagens da compositora e instrumentista aos 30 anos de vida. Do novo trabalho já é conhecido o *single Não Posso Afinal*, que fala sobre as dificuldades da vida adulta e que pode ouvir ao vivo, este mês, num concerto na Casa Capitão. **FS**

CASA CAPITÃO

23 DE JANEIRO, ÀS 21H

Rua do Grilo, 11 / casa-capitao.com



SINFONIA FANTÁSTICA DE BERLIOZ

© Patrícia Andrade

Em janeiro, a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) regressa ao Centro Cultural de Belém na companhia da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP). Desta vez, as duas orquestras vão interpretar a *Sinfonia Fantástica* de Hector Berlioz. A obra foi inspirada na paixão do compositor francês pela atriz irlandesa Harriet Smithson, depois de a ter visto representar o papel de *Ofélia* em *Hamlet*, no Teatro de Paris, em 1827. Antes disso, a OCP e a JOP executam a estreia absoluta de uma encomenda do CCB ao jovem compositor bracarense Francisco Fontes. A direção musical do concerto está a cargo do maestro Pedro Carneiro. Antes do espetáculo, os portadores do bilhete poderão desfrutar de uma conversa com o maestro. **FS**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

18 DE JANEIRO, ÀS 17H

Praça do Império / 213 612 627 / ccb.pt



FIRST BREATH AFTER COMA E SALVADOR SOBRAL

Em novembro de 2024, os First Breath After Coma (FBAC) juntaram-se a Salvador Sobral numa residência artística que durou duas semanas, na Casa Varela, em Pombal. Esse projeto deu origem ao concerto que o Maria Matos acolhe este mês em dose dupla. Rui Gaspar, Telmo Soares, João Marques, Pedro Marques e Roberto Caetano juntam-se a Salvador Sobral para apresentarem *A Residência*, espetáculo que recria, em palco, a intimidade de uma sala de ensaios. Está feito o convite: “tudo o que vão ouvir são composições originais criadas neste espaço de tempo, entre dias de sol, dias de chuva, partidas de futebol, noites de filmes e aniversários. O que apresentamos não é um concerto de Salvador nem de FBAC, é uma porta aberta e um convite a entrar neste espaço e viver um pouco destes dias aqui connosco”. **FS**

TEATRO MARIA MATOS

13 E 14 DE JANEIRO, ÀS 21H

Avenida Frei Miguel Contreiras 52 / 213 621 648 / teatromariamatos.pt

**REPÚBLICA DA MÚSICA
ROOTS**

The Nu Metal
Resurrection
10 JAN: 20H30

HAMMERFALL

21 JAN: 20H30

KIM DRACULA

24 JAN: 20H30

**SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL****JARDIM ABERTO**

19 JAN: 18H30 [EG]

**CAMANÉ &
ENSEMBLE
DARCOS**

Ver destaque
21 JAN: 20H

**PHILIPPE
MARQUES +
DANIEL BOLITO**

Choros, Tangos
e Sasseti
25 JAN: 18H

TEATRO ABERTO**ORQUESTRA
SINFÓNICA
PORTUGUESA**

Nielsen e Robert
Schumann
Pedro Neves, direção musical
24 JAN: 18H30

TEATRO MARIA MATOS**FIRST BREATH
AFTER COMA
+ SALVADOR
SOBRAL**

A Residência
Ver destaque
13, 14 JAN: 21H

ANA BACALHAU

21 JAN: 21H

**Conta-me uma Canção
CLÁ + SÉRGIO
GODINHO**

28 JAN: 21H

**TEATRO TIVOLI BBVA
ORQUESTRA
METROPOLITANA
DE LISBOA**

Em Memória
de Camões, João
Domingos Bomtempo
Ver destaque
14 JAN: 21H

MAFALDA VEIGA

O Inverno não dura
17 JAN: 21H

**ORQUESTRA
SINFÓNICA
PORTUGUESA**

Johnny Johnson,
de Kurt Weill

João Paulo Santos, direção
musical
18 JAN: 17H

FESTIVAIS**FESTIVAL CRIASONS**

musicamera.pt
Ver destaque
CASA JARDIM DA ESTRELA
– UM TEATRO EM CADA
BAIRRO

**A MÁQUINA
DE FAZER
MINÚSCULAS**

Espectáculo sobre o livro
*A máquina de fazer
espanhóis*, de Valter Hugo
Mão, com direção musical
de Alfredo Teixeira.
10 JAN: 18H [EG] [MP]
umteatroemcadabairro.cjar
dimestrela@cm-lisboa.pt

**BIBLIOTECA
DE ALCÂNTARA – JOSÉ
DIAS COELHO****BIBLIOTECA
EXTRAVAGANTE**

Espectáculo infantil
17 JAN: 11H [EG]

**ENCONTROS
COM O HIP-HOP**

Com Chullage
17 JAN: 19H [EG]

BIBLIOTECA CAMÕES**ENCONTROS
EM DIÁLOGO**

Com Valter Hugo Mão e Yuri
Marchese
24 JAN: 18H [EG]

BIBLIOTECA DE MARVILA**BIBLIOTECA
EXTRAVAGANTE**

Espectáculo infantil
31 JAN: 11H [EG]

MUS-ECOLOGIA

Concertos com livros,
com Joana Bértholo
e César Viana
31 JAN: 18H [EG]

**FESTIVAL NA
MINHA CASA**
TEATRO ARMANDO
CORTEZ

**CUCA ROSETA
E RUBEN ALVES**
12 JAN: 21H

HERMAN JOSÉ

13 JAN: 21H

RITA REDSHOES

19 JAN: 21H

**MARIA JOÃO
E JOÃO FARINHA**

20 JAN: 21H

**HÉLDER
MOUTINHO**

26 JAN: 21H

D.A.M.A.

27 JAN: 21H

**SELMA
UAMUSSE**

2 FEV: 21H

**BÁRBARA
BANDEIRA**

3 FEV: 21H

EXPOSIÇÕES**8 MARVILA
AH, AMÁLIA
- LIVING
EXPERIENCE**

Experiência biográfica
imersiva
TODOS OS DIAS: 11H-20H

**MUSEU DO FADO
VARIACÕES
PARA ÇARLOS
PAREDES**

ATÉ 18 JAN
TER A DOM: 10H-18H

**CURSOS
OFICINAS
WORKSHOPS****BIBLIOTECA
DE ALCÂNTARA – JOSÉ
DIAS COELHO**

**CORO
COMUNITÁRIO**
TER: 19H [EG] [MP]
bib.alcantara@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA**OFICINA
DE CANTO/CORO
DE MARVILA**

13, 20, 27 JAN: 18H
[EG] [MP]
bib.marvila@cm-lisboa.pt

**PONTO DE
PARTIDA. MÚSICA
DE INTERVENÇÃO:
VOZES
DO PRESENTE.**

Ciclo de conversas sobre
a cultura arte e a democracia
cultural
8 JAN: 18H [EG]

**CENTRO CULTURAL
DE BELÉM
VARIACÕES SOBRE
A VARIACÃO**

Conferência com Paulo
Ferreira de Castro no âmbito
do concerto Variações
Golberg de Bach
30 JAN: 18H30

**FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN****COMpositoras –
GRANDES OBRAS
QUE VAI QUERER
CONHECER
E NÃO SABIA**

A concentração
da essência: ciclos
de canções e música
para piano
13 JAN: 18H30

A beleza das pequenas
formas: cantatas
e música de câmara
27 JAN: 18H30

**(QUASE) TUDO
O QUE SEMPRE
QUIS SABER
SOBRE MÚSICA
CLÁSSICA
E TEVE MEDO
DE PERGUNTAR**

Os Ballets Russes
e a sua música
Curso sobre música clássica
20 JAN: 18H30

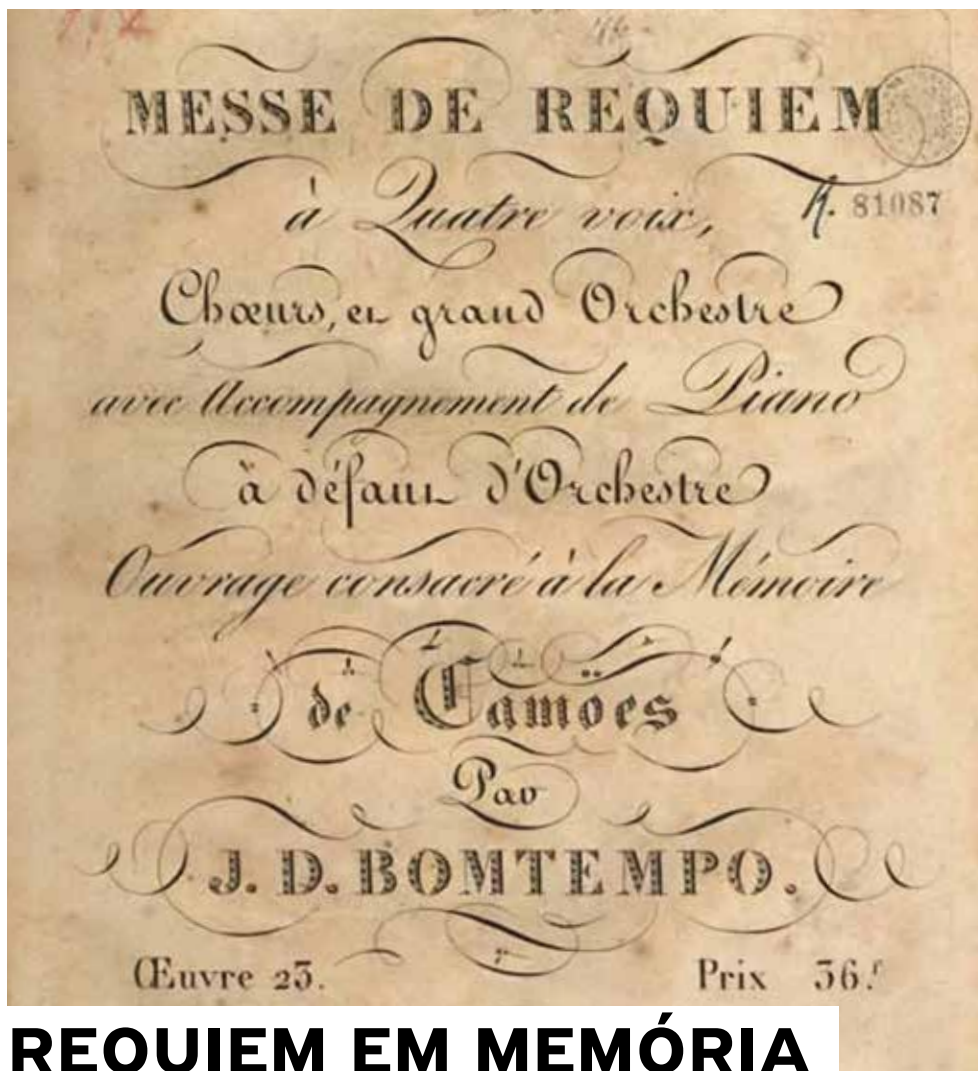
**SESSÕES
DE ESCUTA****BIBLIOTECA ORLANDO
RIBEIRO**

À RODA DO DISCO
Epopeia, por Filarmónica
Fraude
20 JAN: 18H [EG] [MP]
bib.oribeiro@cm-lisboa.pt

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



REQUIEM EM MEMÓRIA DE CAMÕES

A Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) celebra os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões com um programa que revisita a sua obra e que inclui exposições, conferências e concertos. No dia 14 deste mês, o Teatro Tivoli BBVA recebe *Requiem em Memória de Camões*, do compositor João Domingos Bomtempo. Esta célebre obra sacra será interpretada pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, com coordenação de Rui Vieira Nery. O concerto conta com condução do maestro Paul Daniel e direção coral de Filipa Palhares, e ainda com as interpretações de Camila Mandillo (soprano), Carolina Figueiredo (mezzo-soprano), Marco Ferreira (tenor) e Nuno Dias (baixo). As celebrações prolongam-se até setembro deste ano. **FS**

TEATRO TIVOLI BBVA

14 DE JANEIRO, ÀS 21H

Avenida da Liberdade, 182 A / 213 151 050 / teatrotivolibbva.pt



© Joaquim Horta

JOHN GABRIEL BORKMAN

Sobre *John Gabriel Borkman*, uma das peças finais de Henrik Ibsen, disse o crítico britânico Michael Billington “poder ser vista como um autorretrato implacável, um ataque marxista ao capitalismo e um estudo freudiano sobre uma paixão obsessiva”. Inspirado por um caso real, a peça acompanha o regresso à liberdade do ex-banqueiro Borkman, condenado anos antes por fraude financeira, que, “após sair da prisão, vive recluso no andar de cima da sua casa, isolado da esposa e obcecado com a recuperação da glória perdida”. À procura de justificar os seus atos e readquirir alguma da dignidade da família, o velho banqueiro congemma em solidão planos grandiosos para voltar à sociedade. Contudo, os conflitos com a mulher, Gunhild, que o despreza profundamente, com o filho, Erhart, e com a cunhada Ella, a única mulher que amou verdadeiramente, expõem apenas “o retrato inquietante da arrogância, do fracasso e das consequências de uma visão de mundo centrada no ego”. Encenado e protagonizado por Joaquim Horta, *John Gabriel Borkman* conta com interpretações de Joana Bárcia, Marco Paiva, Mafalda Marafusta, Mariana Cardoso, Rita Durão e Gonçalo Almeida. **FREDERICO BERNARDINO**

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

29 DE JANEIRO A 8 DE FEVEREIRO

Rua António Maria Cardoso, 38 / 213 257 640 / teatrosaoluiz.pt

ESTREIAS

AUDITÓRIO ORLANDO RIBEIRO

DONA GENA

Artitude Teatro. Texto de Aloísio Vilar; encenação de Jorge Martins.

2 A 10 JAN
SEX, SÁB: 21H

AUDITÓRIO SANTA JOANA PRINCESA

RADOJKA

Autoria de Fernando Schmidt e Christian Ibarzabal; com Marina Mota, Rosa Villa e Diogo Chamorra.

30 JAN: 21H30

BOUTIQUE DA CULTURA

FETICHES

Autoria e interpretação de João Borges de Oliveira e Miguel Migueis.

5 A 19 JAN
SEG: 21H

O SILÊNCIO DE ELECTRA

Texto e encenação de João Ascenso; com Ana Cotrim, Ana Escobar Teixeira, Ana Tomé, Carolina Tábuas, Daniel Céu Silva, Elisabeth Carreira, Joana Ferrão, Joana Lopes, Laura Ramalho, Leonel Lopes, Maria Bispo, Rita Custódio e Vitória Redondo.

Num futuro próximo, num país que pode ser o nosso, o poder veste fato e gravata, manipula a memória e distorce a verdade.

9 A 25 JAN
SEX A DOM: 21H

A MEMÓRIA É UMA TRAIÇÃO

Textos e interpretação de Orlando Luz e Pedro Branco; encenação de Pedro Branco.

15 A 18 FEV: 21H

PSEUDOMUSICAL

Criação coletiva; encenação de João Pedro Santos; com Ana Luísa Guerreiro, Ana Sofia Rodrigues, Ângela

Duarte, Carina Osório, Gonçalo Farto, João Domingues, Luísa Pires, Maggie Monteiro Ferreira, Maria Teresa Escobar, Sebastião Abreu, Sofia Corte-Real, Xana Neves e Zé Duarte Almeida.

30 JAN A 15 FEV
SEX A DOM: 21H

CAPITÓLIO

SEMPRE QUE A REVISTA CANTA!

Textos de Renato Pinto e Rogério Fonseca; Carlos Dionísio, autor de música; encenação de Ricardo Miguel; com Cidália Moreira, Vítor Emanuel, Maria Tavares e Raquel Caneca.

30 JAN A 1 FEV
SEX, SÁB: 21H30, DOM: 17H

CASA DO COMUM

PENÉLOPE, HELENA E OUTRAS MULHERES

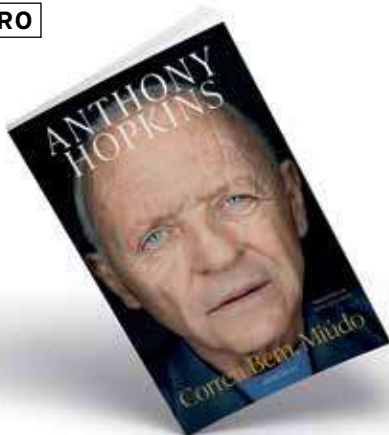
Coletivo Algures.
9, 10 JAN: 21H

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

LACRIMA

Théâtre National de Strasbourg. Escrito e encenado por Caroline Guiela Nguyen; traduções em língua gestual francesa, inglês e tâmil por Nadia Bourgeois, Carl Holland e Rajarajeswari Parisot; com Dan Artus (em alternância com Eric Caruso), Dinah Bellity, Natasha Cashman, Charles Vinoth Irudhayaraj, Anaele Jan Kerguistel, Maud Le Grevellec, Liliane Lipau (em alternância com Michèle Goddet), Nanii, Rajarajeswari Parisot e Vasanth Selvam, em vídeo Nadia Bourgeois, Charles Schera, Fleur Sulmont, e as vozes de Louise Marcia Blévins, Béatrice Dedieu, David Geselson, Jessica Savage-Hanford e Maya S Krishnan.

LIVRO



ANTHONY HOPKINS CORREU BEM, MIÚDO

LUA DE PAPEL

Dizem os colecionadores de curiosidades relacionadas com o cinema que, no filme que o transformou numa das maiores estrelas mundiais e lhe valeu o primeiro Óscar de Melhor Ator, Anthony Hopkins está na tela por escassos 16 minutos. Contudo, antes dessa tão impressionante presença no papel do psicopata Hannibal Lecter em *O Silêncio dos Inocentes*, Hopkins contava já com uma longa e prestigiada carreira no teatro, que atingiu o seu corolário quando Laurence Olivier o convidou a integrar o National Theatre, em 1965, projetando-o para a interpretação dos grandes clássicos de Shakespeare. Nesta autobiografia, escrita com uma desarmante sinceridade, o ator galês viaja pelas conturbações de infância e juventude de miúdo desajeitado e insolente. Da incompreensão familiar ao colégio interno, o jovem que, segundo os pais, “não se interessava por nada”, vê a sua vida mudar quando vê o filme *Hamlet*, de Olivier, e, fazendo uso da sua memória prodigiosa, começa a fazer teatro. Do incentivo de uma colega de escola que lhe diz “vais ser o próximo Richard Burton” à rara e surpreendente comoção do pai quando o vê em palco, Hopkins partilha “with a heart for any fate/ com coragem para qualquer sorte”, como no verso de H. W. Longfellow que o próprio cita, não só o caminho do sucesso, como as agruras e fracassos de uma vida cheia. **FB**

A Princesa de Inglaterra vai casar e encomenda o seu vestido de casamento a uma prestigiada casa de alta-costura francesa.
9 JAN: 21H, 10 JAN: 19H

TITUS

Estrutura. A partir de William Shakespeare. Adaptação de Cátia Pinheiro, Hugo van der Ding e José Nunes; encenação de Cátia Pinheiro e José Nunes; com Cátia Pinheiro, Maria Inês Peixoto, Pedro Frias, Roldy Harrys, Rui Maria Pêgo, Tita Maravilha e Vicente Gil.

Ver destaque
16 A 25 JAN
SEX: 20H, SÁB: 19H,
DOM: 17H

CULTURGEST

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

Teatro Nacional D. Maria II/Festival d'Avignon. Texto e encenação de Tiago Rodrigues; com António Parra, António Fonseca, Beatriz Maia, Carolina Passos Sousa, Isabel Abreu, João Vicente, Marco Mendonça e Romeu Costa.

Numa casa no campo, no sul de Portugal, perto da aldeia de Baleizão, uma família reúne-se anualmente para matar um fascista.

12 A 17 JAN
SEG A SEX: 21H, SÁB: 19H

POLO CULTURAL

GAIVOTOS | BOAVISTA SMOKE AND MIRRORS

SillySeason. Direção e interpretação de Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva e Ricardo Teixeira.

10 JAN: 18H

A CRIAÇÃO

Coletivo Lost Content.
10 JAN: 19H

SAGRES CAMPO PEQUENO

CATS

Baseado na obra de T.S. Eliot. Música de Andrew Lloyd Webber.

A vida de um grupo de gatos, seus amores, arrelias e tropelias, que se confronta com o regresso de Grizabella, a gata que teve a coragem de abandonar a família para conhecer o mundo.
6 A 9 JAN: 21H, 10 JAN: 16H, 21H, 11 JAN: 11H

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

VAGA LUZ

UmColectivo. Criação de Bruno Caracol, Cátia Terrina, João P. Nunes, Luís Eduardo Graça, Raquel Pedro, Ricardo Boléo e Rui Salabarda. Inspirado na prática teatral conduzida pela poeta Fiama Hasse Pais Brandão, o Grupo de Teatro Hoje e o músico Jorge Peixinho.

9 A 18 JAN
QUA A SÁB: 19H30,
DOM: 16H

FANTASIA SEM ABRIGO

Texto e encenação de Tiago Mateus; direção musical de Marcos Magalhães; com David Pereira Bastos, Dinarte Branco, Marcello Urgeghe, Sofia Fialho, Tiago Barbosa e Zé Alves (atores); Susana Gaspar e Luís Beirão (Cantores Líricos); Ana Raquel Pinheiro, Marco Fernandes, Marcos Magalhães, Miguel Costa, Nuno Inácio, Nuno Mendes, Pedro Castro e Vera Dias (músicos).

Uma trilogia cómico-musical onde "o acaso é provocado por um desejo impetuoso de alcançar a liberdade que percorre diferentes tempos e espaços".

10 A 18 JAN
QUA A SÁB: 20H,
DOM: 17H30

JUSTIÇA CEGA

Dentro do Covil. Encenação de Sara de Castro; dramaturgia de Sara de Castro e Ana

Pais; com Ana Brandão, Gaya de Medeiros, Raquel André e Teresa Coutinho.

Uma reflexão sobre a complexidade da justiça num mundo dominado por preconceitos, a partir de Medeia, da lenda mexicana de La Llorona e de um caso judicial português de filicídio.
28 JAN A 8 FEV
QUA A SÁB: 19H30,
DOM: 16H

JOHN GABRIEL BORKMAN

Horta Produções. Texto de Henrik Ibsen; encenação de Joaquim Horta; com Joana Bárcia, Joaquim Horta, Marco Paiva, Mafalda Marafusta, Mariana Cardoso, Rita Dória e Gonçalo Almeida. Ver destaque
29 JAN A 8 FEV
QUA A SÁB: 20H,
DOM: 17H30

TEATRO DO BAIRRO

PERCEÇÕES

Teatro dos Aloés. A partir de textos originais de Mihaela Michailov e testemunhos recolhidos pelos atores; encenação de Elsa Valentim; criação e interpretação de Carlos Alvarez, Graciano Amorim, Joana Batalha, Patrícia André, Rita Dias e Sara Azevedo.

A democracia enfrenta o seu maior teste: terá capacidade de resposta neste novo mundo em que o que nos separa se sobrepõe ao que nos une?

7 A 9 JAN: 21H30,
10, 11 JAN: 18H

O APAIXONADO EXTRAVAGANTE

Ar de Filmes/Teatro do Bairro. A partir de Pierre Corneille; encenação de Jorge Cramez; com Carolina Campanela, Carolina Serrão, Eduardo Frazão, Francisco Vistas, Jaime Baeta e João Sá Nogueira. Angélique e Alidor amam-se.

Tudo parece encaminhar-se para um desfecho feliz, não fosse a extravagância de Alidor, que estima a sua liberdade acima do próprio amor...

21 JAN A 15 FEV
QUA A SEX: 21H30,
SÁB, DOM: 18H

TEATRO CINEARTE

DEITEMOS ÁGUA POUCA EM MUITO FOGO

A Barraca. Criação e dramaturgia de Maria do Céu Guerra; composição e interpretação musical de Maestro António Vitorino d'Almeida; com Maria do Céu Guerra, Sérgio Moras, Rita Lello, Gil Filipe, Vasco Lello, Érica Galiza, Manuel Petiz e Maria Baltazar. Uma homenagem à lírica camoniana.
9, 10 JAN: 21H30

TEATRO IBÉRICO

DOZE JURADOS EM FÚRIA

Associação Cultural DedicAr-Te. Texto: Reginald Rose e Sherman L. Sergel; adaptação de Gonçalo Coelho, Jaime Lucas Pires, João Bugalho e João Strecht; encenação de Gonçalo Coelho; com Ana Mara Silva, António Neves, António Sequeira Mendes, Clara Martinez, Jaime Lucas Pires, João Bugalho, Madalena Pessoa de Carvalho, Margarida Chichorro, Maria Condado, Miguel Picoito, Pedro Maria Calado, Sofia Gaspar e Vasco Pinto Gonçalves. Depois das sessões de tribunal, a defesa e a acusação terminam os seus trabalhos e o júri tem de decidir se um jovem é culpado ou inocente do homicídio do pai. Adaptação do célebre filme de Sidney Lumet *12 Angry Men*.
30 JAN A 1 FEV
SEX, SÁB: 21H, DOM: 17H

TEATRO MERIDIONAL**HAPPY DAYS**

Meridional. Texto de Samuel Beckett; encenação de Miguel Seabra; com Mônica Garnel e Emanuel Arada.

ESTREIA 29 JAN

TEATRO TIVOLI BBVA**MENOPAUSA**

Plano 6. Ana Tolledo, texto; Jarbas Homem Mello, encenação; Claudia Raia e Jarbas Homem Mello, interpretação.

Mudanças corporais, questionamentos de vida e carreira, saúde, beleza, expectativas sociais e relacionamentos afetivos... para mulheres com mais de 50.

28 JAN A 1 FEV

QUA A SÁB: 21H, DOM: 17H

TEATRO DA TRINDADE INATEL**A GAIVOTA**

Texto de Anton Tchêckov; encenação de Diogo Infante; com Alexandra Lencastre, André Leitão, António Melo, Flávio Gil, Guilherme Filipe, Ivo Canelas, Margarida Bakker, Pedro Laginha, Rita Rocha Silva e Rita Salema.

Ver entrevista a Alexandra Lencastre e Diogo Infante.

ESTREIA 29 JAN

QUA A SÁB: 21H, DOM: 16H30

TEATRO VARIEDADES**UMA BRANCURA LUMINOSA**

Beladona. Texto de Jon Fosse, traduzido por Liliete Martins; adaptação e encenação de Sandra Barata Belo; direção de atores de Rita Lello; com Ricardo Pereira e Sandra Barata Belo.

Ver destaque

15 A 25 JAN
TER A SÁB: 21H
DOM: 16H



© Filipe Heath

PODIA SER NA TATE, MAS É AQUI

Filipe La Féria e Tiago Vieira abrem, a 13 de janeiro, um novo ciclo de conversas no Teatro São Luiz. A iniciativa é do fundador do Teatro Praga, André e. Teodósio, e surge em torno da história do teatro que o autor e ator vem trabalhando. O objetivo é ter sempre “dois artistas contrastantes para conversar sobre o seu trabalho, as suas influências, as suas inquietações, o diálogo que estabelecem com os seus pares e a relação com o país e os públicos, e também do que não gostam”. As conversas, de entrada livre, estendem-se até 29 de junho, estando já anunciadas as sessões de 23 de fevereiro, com Ricardo Pais e Mónica Calle, e de 23 de março, com João Mota e Joana Craveiro. **FB**

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

13 DE JANEIRO A 29 DE JUNHO

Rua António Maria Cardoso, 38 / 213 257 640 / teatrosaoluz.pt



© Manuel Vitoriano

UMA BRANCURA LUMINOSA

Sandra Barata Belo continua a somar adaptações ao teatro de obras literárias. Depois de trabalhar autores como José Luís Peixoto, Stefan Zweig e Afonso Cruz, a atriz faz uma incursão na obra de Jon Fosse, o escritor norueguês distinguido em 2023 com o Prémio Nobel da Literatura, que, por sinal, começou por ser revelado em Portugal como dramaturgo. *Uma Brancura Luminosa* adapta uma novela breve, publicada precisamente a seguir à atribuição do Nobel, onde, após vaguear pelas estradas e ficar atolado, um homem decide abandonar o carro e errar pela floresta ao ocaso e debaixo de um nevão. Aquilo que, com outro autor, poderia ser o ponto de partida para uma história de terror torna-se, com Fosse, numa fábula existencialista onde sobressai, como sublinha Barata Belo, “um jogo entre o passado, presente e futuro, que se vive no mesmo plano, pondo em causa o que vê, o que é realidade ou espectro”. Com Ricardo Pereira no papel do protagonista, o espetáculo conta com música original de Filho da Mãe e cenário de Rui Francisco. **FB**

TEATRO VARIEDADES

15 A 25 DE JANEIRO

Parque Mayer / 210 523 630 / teatrovariedades-capitolio.pt

CONTINUAM

FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

NOITES DE IMPRO

ImproMix. Autoria e interpretação de Mariana Trindade, Mari Goldani, Pedro Pedroso e Tiago N. Pinheiro.
15, 29 JAN: 21H

TEATRO ARMANDO CORTEZ

UM QUINTETO DE MORTE

UAU. A partir de The Ladykillers de Graham Linehan. Inspirado no argumento de William Rose; tradução e encenação de Frederico Corado; com Florbela Queiroz, José Raposo, Carlos Areia, Heitor Lourenço, Miguel Raposo, Ricardo Raposo, António Machado e Fátima Severino.
ATÉ 11 JAN
QUA A SÁB: 21H, DOM: 18H

TEATRO MARIA MATOS À PRIMEIRA VISTA

Força de Produção. Texto de Suzie Miller; encenação de Tiago Guedes; com Margarida Vila-Nova.
5 A 7, 19, 20, 26, 27 JAN: 21H

ARTE

Força de Produção. Texto de Yasmina Reza; encenação de António Pires; com Cristóvão Campos, Nuno Lopes e Rui Melo.
ATÉ 1 FEV
QUI A SÁB: 21H, DOM: 18H

TEATRO MARIA VITÓRIA PARA, QUE É URGENTE!

Produção de Hélder Freire Costa. Textos de Renato Pino, Miguel Dias e Nuno Nazareth Fernandes; música de Miguel Dias, Carlos Pires e Nuno

Nazareth Fernandes; encenação de Renato Pino; com Bárbara Norton de Matos, Miguel Dias, Paulo Vasco, Ana Catarina Grilo, Rita Mendes Nunes, Renato Pino e outros.
QUI, SEX: 21H30, SÁB, DOM: 16H30, 21H30

TEATRO POLITEAMA CARMEN MIRANDA – O GRANDE MUSICAL

Autoria e encenação de Filipe La Féria.
QUA A SEX: 21H, SÁB, DOM: 17H

TEATRO DA TRINDADE INATEL

MENINA JÚLIA
Teatro da Trindade INATEL e LAMA Teatro. Texto de August Strindberg; adaptação e encenação de João de Brito; com Helena Caldeira, João Jesus e Rita Brütt.
ATÉ 18 JAN
QUA A DOM: 19H

TEATRO VARIEDADES

ESTAR EM CASA VISTA

Teatro do Eléctrico. A partir de Adília Lopes. Direção e dramaturgia de Ricardo Neves-Neves; com Sílvia Filipe.
ATÉ 11 JAN
QUA A SÁB: 21H30, DOM: 16H

DEFINITIVAMENTE AS BAHAMAS

Teatro do Eléctrico. Texto de Martin Crimp; encenação de Ricardo Neves-Neves; com Custódia Gallego, Marques D'Arede e Cristina Gayoso Rey.
ATÉ 11 JAN
QUA A SÁB: 19H, DOM: 20H

TEATRO VILLARET MÃES

Força de Produção. Texto de Sue Fabisch; encenação de Ricardo Neves-Neves; direção musical de Artur Guimarães; com Ana Cloe, Gabriela Barros,

Raquel Tillo e Tânia Alves.
ATÉ 1 MAR
QUA A SÁB: 21H, DOM: 17H

**STAND-UP
COMEDY**

AVENIDAS – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO

JORGE SARAFIM
30 JAN: 21H30

CINEMA SÃO JORGE

VOLTO JÁ

António Raminhos
10 JAN: 21H30

COLISEU DOS RECREIOS

NAMASTÊ

Inês Aires Pereira
22, 23 JAN: 21H

COSSOUL

ESTUPENDA

5, 19 JAN: 21H

TEATRO VILLARET

(VOU-TE)³

Sincera Ment
27 JAN: 21H

**ATELIÊS
OFICINAS
WORKSHOPS**

ACT ESCOLA DE ATORES

Teatro de Improviso

Por João Pinto Dias
15 JAN A 5 FEV

IN IMPETUS

Iniciação ao Teatro
TER, QUI: 20H-22H30

TEATRO MERIDIONAL

**Oficina teatral para
Adolescentes**

Com Raquel Oliveira
e Tadeu Faustino
31 JAN A 30 MAI
SÁB: 15H-17H30

Práticas de Encenação III

Com Ana Nave, Elsa
Valentim, Frederico Corado,
Maria João Luís, Mónica
Garnel, Pedro Carraca,
Pedro Gil, Ricardo Neves
Neves, Rita Lello.
2 FEV A 6 ABR [IA]

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



TITUS

© José Caldera

“Este *Titus* nasce de um tempo que já ficou sem metáforas”, escreve Hugo van der Ding a propósito da adaptação da peça de Shakespeare *Titus Andronicus*, que assina com os encenadores Cátia Pinheiro e José Nunes, diretores artísticos da companhia portuense Estrutura. Substituindo o cenário dos templos de poder de Roma pelo de “um bar com luzes frias, garrafas meio vazias e aquele silêncio que só existe nos lugares onde a guerra ainda não entrou, mas já deixou marcas”, *Titus* não procura ser “uma modernização da tragédia” de Shakespeare, mas um olhar crítico sobre os mecanismos da violência no século XXI, entre diretos televisivos e *lives* em redes sociais. “Vivemos num tempo em que a violência ressurgue com novos rostos, legitimada por discursos de ‘guerra justa’, de ‘paz imposta pela força’ e por uma normalização cada vez mais banal da desumanização”, observa a dupla de encenadores, lembrando como o “sofrimento alheio é consumido como entretenimento – como quem passa de *story* em *story* em busca de mais uma tragédia que nos mantenha acordados”. Com interpretações de Cátia Pinheiro, João Nunes Monteiro, João Oliveira, Maria Inês Peixoto, Pedro Frias, Roldy Harrys, Rui Maria Pêgo, Tiago Jácome, Tita Maravilha e Vicente Gil. **FB**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

16 A 25 DE JANEIRO

Praça do Império / 213 612 627 / ccb.pt

CULTURA DE BAIRRO

GABRIELA
LOURENÇO
TEXTO



Rua das Gaiivotas (e arredores)

A Lisa tem unido uma comunidade em torno da música que se ouve na cidade. Com uma programação que tem a liberdade como mote, organiza concertos que não se fecham em nenhuma fronteira de género. Joaquim Quadros, um dos responsáveis pela sala, diz-nos o que acontecerá este ano no número 5 da Rua das Gaivotas e guia-nos pelos lugares de cultura vizinhos.

A ideia de partilha

Tudo começou com a vontade de juntar pessoas e de “amplificar novos projetos musicais”. Era “a ideia de partilha” que animava Joaquim Quadros. Com os sócios Felipe e Alejandro Steiner, colombianos, e Luiz Gabriel Vieira, brasileiro, começou por abrir um bar na Rua das Gaivotas, o Vago, mas depressa percebeu que aquele não seria o melhor espaço para ter música ao vivo. “Era uma lógica diferente, a maioria das pessoas nem prestava atenção aos concertos que aconteciam num dos cantos da sala”, conta. Em maio de 2023, resolveram transformar a sala que funcionava lá ao lado como armazém para os barris de cerveja – e que em tempos tinha sido uma oficina de carpintaria e de trabalhos de metal e aço – na Lisa. Queriam que este fosse “um sítio que refletisse a cidade” e foram buscar o nome à gíria que usavam para se referir a Lisboa.

JOAQUIM QUADROS LISA

Durante anos, foi a voz das tardes da *Vodafone FM*, onde, com a *Red Bull*, conduziu também programas sobre música. Agenciou bandas e fez de tudo, desde colar cartazes a ir buscar artistas ao aeroporto, o que lhe deu “uma visão 360º do universo da música independente e alternativa e da promoção de espetáculos”. Aos 37 anos, garante: “Não tenho interesse em eventos massivos ou para grandes públicos, gosto desta esfera onde as pessoas se viram para uma comunidade e onde se ajudam. Há uma coisa bonita neste universo”.

Nestes quase três anos, no número 5 da Rua das Gaivotas, a Lisa tem sido ponto de encontro para quem gosta de música. O desejo sempre foi o de ter total liberdade e misturar ali todos os géneros musicais que estivessem a acontecer, quase como um retrato da música de uma época. A partir deste mês de janeiro, a sala ganha uma programação menos intensa, mais semanal do que diária, mas mantém tudo aquilo que a define. “Apostamos nas noites de *clubbing* e nos concertos. Será essencialmente música, mas estamos abertos a outras expressões artísticas”, descreve Joaquim. “Teremos sobretudo artistas nacionais, mas alguns internacionais também: música africana e das comunidades da diáspora, *tecno* e *house*, *rock*, apresentações de discos, novas bandas, músicos emergentes... vamos fazer o que fazíamos antes, mas apenas com um carácter mais espaçado.” Quase nada muda, na verdade. A Lisa continua a ser um espelho sonoro de Lisboa, que vale a pena acompanhar de perto.

OS LOCAIS



Polo Cultural Gaivotas | Boavista

Rua das Gaivotas, 8 / 218 172 600

Pertence à Câmara Municipal de Lisboa e instalou-se no Palácio Alarcão como “centro para a criação artística”, dirigido a artistas profissionais e artistas emergentes. “É possível almoçar, parar para uma limonada ou um chá, no entanto, também rolam ciclos de cinema ou mesmo concertos. Tem um pátio acolhedor, a céu aberto, é um excelente ponto para uma reunião a meio da tarde”, aconselha Joaquim. Lá dentro, existem salas de ensaio, de formação e escritórios, assim como espaços de alojamento e trabalho para residências artísticas. Ali funciona também a Loja Lisboa Cultura, um “serviço de informação, atendimento e formação especializado em temas relacionados com a atividade dos profissionais e organizações do setor cultural”. Todos os verões, acontece, ainda, o *Gaivotas no Pátio*, com diferentes programas culturais.

→ Performance *Smoke and Mirrors*, de *SillySeason*, 10 de janeiro, 18h, ver pág. 82

→ Performance *A Criação*, do Coletivo *Lost Content*, 10 de janeiro, 19h, ver pág. 82



Cossoul

Rua Nova da Piedade, 66 / 213 973 471

“Um lugar comunitário onde vamos encontrando várias propostas: concertos de jazz, noites de cinema, *stand-up*, conversas, poesia, entre outros formatos. Um clássico que se realçou, recentemente, num novo espaço depois do prédio original ter sido vendido, mas que nem assim interrompeu a programação”, elogia Joaquim Quadros, destacando o trabalho da Cossoul – Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, fundada em 1885 por amadores de música e admiradores do compositor e violoncelista português do século XIX e fundador dos bombeiros voluntários em Lisboa. Com uma galeria, uma livraria, uma sala de leitura, uma sala multiusos, uma rádio e um bar, mantém também uma ação importante de formação através das artes.

→ Ver programação nas pág. 35, 48, 65, 71 e 84



Atelier-Museu Júlio Pomar

Rua do Vale, 7 / 215 880 793

Inaugurado em 2013, o Atelier-Museu Júlio Pomar conta com um acervo de várias centenas de obras, entre pintura, escultura, desenho, gravura, cerâmica, colagens e *assemblage*. “Tem, por norma, eventos, conferências e exposições temporárias. A arquitetura do espaço é lindíssima”, aponta Joaquim Quadros, falando do projeto da autoria do arquiteto Álvaro Siza Vieira, que transformou um antigo armazém na rua em que Pomar viveu os últimos anos da sua vida.

→ Exposição *HÚMUS*, com obras de Júlio Pomar, Graça Morais, Daniel Moreira e Rita Castro Neves, até 5 de abril – ver pág. 37
 → Centenário de Júlio Pomar: conversa com Ana Rito, curadora de *HÚMUS*, e Graça Morais, Daniel Moreira e Rita Castro Neves, *cocktail* e anúncio do programa das comemorações – 10 de janeiro, 16h

Incógnito

Rua Poiais de São Bento, 37

Abriu em 1988 e ainda se mantém como uma das referências de Lisboa. Às quintas, sextas e sábados, das onze da noite às quatro da manhã, a festa faz-se nestes dois andares que guardam uma história já de quase 40 anos. “Continua a ser um lugar de encontro e resistência. Concertos, noites *clubbing*, um *hub* de pessoas à volta da música que se mantém intacto ao fim de décadas de transformação da zona e continuando relevante”, salienta Joaquim Quadros. Uma verdadeira “instituição”, a discoteca Incógnito, que nasceu para ser o primeiro espaço alternativo da cidade.



Rua das Gaivotas 6

Rua das Gaivotas, 6

Do lado oposto da rua, um pouco mais abaixo da Lisa, fica o espaço imaginado pelo Teatro Praga, na antiga Escola das Gaivotas, que mantém uma programação regular nos últimos 10 anos. “São nossos vizinhos e têm um excelente projeto de residências relacionadas com artes performativas. É um sítio essencial para uma geração de artistas e novos talentos”, aponta Joaquim Quadros. Ou, como se diz por ali, um lugar para “uma constelação de pessoas que olham para o mundo”.



À DESCOBERTA DA BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

No ano em que se assinalam os 95 anos da Biblioteca Palácio Galveias, realiza-se, a partir de janeiro e sempre às terças-feiras, uma visita guiada que dá a conhecer a sua história. Situada junto ao Campo Pequeno, numa das mais movimentadas artérias da cidade, a biblioteca está instalada no edifício que foi, em tempos, a casa da família Távora. O palácio seiscentista, adquirido por João de Almeida Melo e Castro, quinto conde da família Galveias, no início do século XIX, passou para o município em 1928. Em 5 de julho de 1931, o edifício foi transformado em arquivo, biblioteca e museu municipais. A biblioteca, onde o Prémio Nobel da Literatura, José Saramago, afirmou ter “aprendido realmente a ler”, é hoje o epicentro de uma atividade cultural regular. Clubes de leitura, conversas, palestras, concertos, exposições e cinema são algumas das iniciativas promovidas. A visita é gratuita, mas requer marcação prévia através do email: bib.galveias@cm-lisboa.pt. **ANA FIGUEIREDO**

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

TERÇAS-FEIRAS, ÀS 10H

Campo Pequeno / 218 173 090 / blx.cm-lisboa.pt

AGULHA MAGNÉTICA JARDINS CONTEMPORÂNEOS DE LISBOA

Encontro: MEO Arena
SÁB: 10H-17H30 [MP]

JARDINS DA ERA DO AUTOMÓVEL EM LISBOA

Encontro: miradouro do alto do Parque Eduardo VII, na Av. Cardeal Cerejeira
SÁB: 10H-17H30 [MP]

JARDINS PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

Encontro: Praça Marquês de Pombal
SÁB: 13H30-17H [MP]
916 126 556

ARCO TRIUNFAL DA RUA AUGUSTA

VISITA LIVRE
TODOS OS DIAS: 9H-20H
210 998 599

BIKE A WISH TOURS

Passeios guiados de bicicleta elétrica
SEG A SÁB

BMAD – MUSEU BERARDO ARTE DÉCO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Português, inglês, francês, espanhol
10H, 11H, 11H30, 14H30,
15H30, 16H30, 17H [MP]
212 198 071

CASA DO ALENTEJO

VISITA GUIADA
QUI A SÁB: 16H-17H [MP]
portaria@casadoalentejo.pt

CASA FERNANDO PESSOA

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
SÁB, DOM:16H [MP]

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
TER A DOM: 10H-13H,
14H-18H

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES

BREVE ENCONTRO
Peça do mês: Estante vitrina
28 JAN: 13H30 [EG]

VISITA EM REDE
30 JAN

CASTELO DE SÃO JORGE À DESCOBERTA DO

CASTELO
TODOS OS DIAS

CÂMARA ESCURA TODOS OS DIAS

CENTRO CULTURAL CASAPIANO

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
SEG A SEX: 9H30-17H30,
SÁB: 10H-17H [MP]
213 614 090

CENTRO INTERPRETATIVO OS MURAIAS DE ALMADA

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
ATÉ 31 DEZ: 10H-19H

CENTRO INTERPRETATIVO DA PONTE 25 DE ABRIL

EXPERIÊNCIA
PILAR 7
MAI A SET: 10H-20H,
OUT A ABR: 10H-18H

CONVENTO DAS TRINAS DO MOCAMBO

VISITAS GUIADAS
SEG A SEX: 10H-13H,
14H-16H [MP]
cultura@hidrografico.pt

CPAS - CENTRO PORTUGUÊS DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS

ESPÓLIO MUSEO-
LÓGICO DO CPAS
[MP]
969 017 128

CRIMES DE LISBOA
PASSEIO TEMÁTICO
4, 11, 18, 25 JAN: 17H

CULTURA SANTA CASA

EXPOSIÇÃO
FILHOS DE
TODOS... FILHOS
DE QUEM? OS
EXPOSTOS DA
RODA DE LISBOA
ATÉ 29 MAR
TER: 14H30, QUI: 10H30
(EXCETO FERIADOS) [EG][MP]
museusaoroque@scml.pt

CASA ÁSIA - COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

TER: 11H, QUI, SEX: 15H,
10 JAN: 10H30, 14H30 (EM
INGLÊS)
Por ordem de chegada

Hinduísmo: História e
Rituais na Ásia
24 JAN: 10H30 [MP]
ca.cfc@scml.pt

ADORAÇÃO DOS
REIS MÁGOS
6 JAN: 15H [EG][MP]

PEÇA DO MÊS
Par de galhetas e salva
da Capela de São João
Batista
7 JAN: 13H30 [MP]
museusaoroque@scml.pt

ENCERRAMENTO
DAS COMEMORAÇÕES
DOS 120 ANOS DO
MUSEU DE SÃO
ROQUE

Um tesouro de Capela
11 JAN: 11H [EG][MP]
Os Rostos da Capela
de São João Batista:
D. João V, o Rei
11 JAN: 15H [EG][MP]
museusaoroque@scml.pt

MUSEU E IGREJA
DE SÃO ROQUE
15, 23 JAN: 15H

A OBRA ELEITA
Frontal de Altar
15 JAN: 15H [EG][MP]

Busto-relicário do Papa
São João e cruz de São
Paulo Apostolo
27 JAN: 15H [EG][MP]
museusaoroque@scml.pt

CULTURGEST
EXPOSIÇÃO
SOMASEMASOMA,
DE ALEXANDRA
BIRCKEN

31 JAN: 16H
Com audiodescrição
10 JAN: 16H

EXPOSIÇÃO BOA
GOOD SORTE LUCK,
DE SARA GRAÇA
17 JAN: 16H
Com Língua Gestual
Portuguesa
24 JAN: 16H

ESCOLINHA DA BICICLETA
LISBON BIKE TOUR
Passeios com guia pela cidade
[MP]
escolinhadabicicleta@gmail.
com

ESTÁDIO E MUSEU SPORT
LISBOA E BENFICA
MUSEU BENFICA -

COSME DAMIÃO
1.º DOM: 10H30

ESTÁDIO
TODOS OS DIAS: 10H-18H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BRASIL, BRASIS:
REDESCOBRIMENTOS
PLURAIS

Com língua gestual
portuguesa
10, 17, 22, 31 JAN: 16H

BAILES E
BUGALHAS
10 JAN: 18H

CARLOS BUNGA.
CONTRADIÇÕES
HABITÁVEIS
15, 24 JAN: 16H

RESERVAS
VISITÁVEIS: NOS
BASTIDORES DE
UMA COLEÇÃO
15 JAN: 17H

ZINEB SEDIRA.
CULTURA E
RESISTÊNCIA

Com língua gestual
portuguesa
17 JAN: 15H

REDESCOBRIR
O CAM
17 JAN: 16H

XERAZADE.
ESTÓRIAS
INTERMINÁVEIS DA
COLEÇÃO DO CAM
21, 31 JAN: 16H

A MANUTENÇÃO
DO JARDIM
GULBENKIAN NO
INVERNO
22 JAN: 13H30

EDIFÍCIO
GULBENKIAN EM
DIÁLOGO COM A
PAISAGEM
31 JAN: 16H

FUNDAÇÃO DAS CASA DE FONTEIRA E ALORNA

PALÁCIO FRONTEIRA
E JARDINS
Visitas em português, inglês,
espanhol e francês
SEG, SÁB, FER

FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DAS COMUNICAÇÕES
CÓDIGO CABOS

**CÓDIGO NOITE –
PEÇAS CURIOSAS**

29 JAN: 19H [EG][MP]

**EXPOSIÇÕES
PERMANENTES**SEG A SEX: 10H, 11H, 12H,
15H, 16H, 17H, SÁB: 15H,
16H, 17H [MP]**FUNDAÇÃO RICARDO
DO ESPÍRITO SANTO
SILVA - MUSEU DE ARTES
DECORATIVAS****EXPOSIÇÃO
PERMANENTE**QUA A SEG: 10H30, 12H,
14H, 15H, 16H**GABINETE
CURIOSIDADES KARNART****VISITAS GUIADAS
[MP]**

914 150 935

**GAME OVER, ESCAPE
ROOMS LISBOA****JOGO PERCURSO**Oferece como cenário três
filmes: *SAW, Templo Proibido
de Montezuma e Missão
Impossível.*

SEG A DOM: 10H30-22H30

HIPPOTRIP**PASSEIO EM
VEÍCULO ANFÍBIO****HOSPITAL DE BONECAS
VISITAS GUIADAS**SEG A SÁB: 10H30-12H30,
15H30-17H**IGREJA DO MENINO
DEUS****VISITA GUIADA**

[MP]

igrejadomeninodeus@
hotmail.com**JUNTA DE FREGUESIA DE
ST.º ANTÓNIO****HISTÓRIA COM
VOZ**Visita livre com leitura
QR code. Percurso pela
estatuaária da freguesia.**JUNTA DE FREGUESIA DE
ST.º MARIA MAIOR****ROTEIRO LISBOA
MAURICIANA**

Visita livre com leitura QR code

LISBOA ANTIGA**7 FADOS, 7
COLINAS
FADO VADIO****FADISTA À MESA**

Passeio, petiscos e fado

**MAAT - MUSEU DE
ARTE, ARQUITETURA E
TECNOLOGIA****EXPOSIÇÃO PEDRO
CASQUEIRO –
DETOUR**

SEG, QUA A DOM: 16H

**EXPOSIÇÃO
ISABELLÉ FERREIRA
– NOTRE FEU**

SEG, QUA A DOM: 18H

**EXPOSIÇÃO
FLUXES**7.ª Trienal de
Arquitetura de Lisboa
SEG, QUA A DOM: 11H**EXPOSIÇÃO LÁPIS
DE PINTAR DIAS
CINZENTOS**Obras da Coleção de
Arte Fundação EDP
SEG, QUA A DOM: 12H**EXPOSIÇÃO
CERITH WYN
EVANS – FORMAS
NO ESPAÇO...
ATRAVÉS DA LUZ
(NO TEMPO)**

SEG, QUA A DOM: 13H, 17H

**FÁBRICA DA
ELETRICIDADE**

SEG, QUA A DOM: 13H30, 17H

**MAAT GARDEN
E INSTALAÇÕES
DE ARTE
PERMANENTES**

SÁB, DOM: 15H

**PERCURSO
SECRETO**

1.º DOM: 16H

**COMO FUNCIONA
ESTE MUSEU?**

ATÉ 31 DEZ

**GEÓMETRAS DA
ARTE**

ATÉ 31 DEZ

**ARTE,
ARQUITETURA,
TECNOLOGIA: SEM
FRONTEIRAS**

ATÉ 31 DEZ

**ARTE E ECOLOGIA:
PARTES DE UM
TODO**

ATÉ 31 DEZ

**TECNOLOGIA: UM
COMBUSTÍVEL****PARA A ARTE**

ATÉ 31 DEZ

**ARQUITETURA:
ESPAÇOS
ACESSÍVEIS**

ATÉ 31 DEZ

**VISITAS COM
AUDIODESCRIÇÃO**

ATÉ 31 DEZ

**VISITA ALERTA
COM SENTIDOS**

ATÉ 31 DEZ

**MACAM – MUSEU DE
ARTE CONTEMPORÂNEA****EXPOSIÇÃO ENTRE
A PALAVRA E O
SILÊNCIO**

SÁB: 11H (EXCETO 31 JAN)

**EXPOSIÇÃO O EU
COMO MÚLTIPLO**

DOM: 15H30

**VISITA TEMÁTICA
MURMUR**

4 JAN: 16H45

**COLEÇÃO
PERMANENTE**SÁB: 15H30, DOM: 11H
(EXCETO 31 JAN), QUI:
17H30 (EM INGLÊS)**MAC/CCB****SURREALISMOS**

3 JAN: 15H30

**UMA DERIVA
ATLÂNTICA**As Artes do século XX
a partir da Coleção
Berardo

11 JAN: 11H [EG][MP]

servico.educativo.museu@
ccb.pt**EXPOSIÇÃO LUGAR
DE ESTAR: O
LEGADO BURLE
MARX**

18 JAN: 11H [EG][MP]

servico.educativo.museu@
ccb.pt**AVENIDA 211
UM ESPAÇO DE
ARTISTAS EM
LISBOA**

25 JAN: 11H [EG][MP]

servico.educativo.museu@
ccb.pt**MASSA CRÍTICA DE
LISBOA****BICICLETADA**

Encontro: Parque Eduardo

VII, no Marquês de Pombal
ÚLTIMA SEX: 18H [EG]**MONTES E VALES****Peddy-Papers
DA MOURARIA À
GRAÇA
O CASTELO E A
BAIXA
ELEVADORES DE
LISBOA****MOSTEIRO DE SÃO
VICENTE DE FORA****VISITA COM MÚSICA**

24 JAN: 11H

**DESCOBRIR O
MOSTEIRO**

4 JAN: 10H30 [MP]

**MUSEU ARPAD SZENES -
VIEIRA DA SILVA****EXPOSIÇÃO 331
AMOREIRAS EM
METAMORFOSE**

10, 17 JAN: 11H

**MUSEU DE ARTE
POPULAR****MAS QUE POVO?
ATÉ FEV****MUSEU DA CARRIS****EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
O CAMINHO DA
SUSTENTABILIDADE
VISITA QUIZ
VISITA MEMÓRIA
(M/65)**

[MP]

museu@carris.pt

**MUSEU DA
DERMATOLOGIA
PORTUGUESA DR. LUÍS
DE SÁ PENELLA****EXPOSIÇÃO
PERMANENTE**QUA: 10H-12H30, 14H-17H
[MP]visitas.patrimonio@ulssjose.
min-saude.pt**MUSEU DO DINHEIRO****MURALHA DE
D. DINIS**

SÁB: 11H, DOM: 15H

**EXPOSIÇÃO
PERMANENTE**

SÁB: 15H, DOM: 11H [EG]

**MUSEU DE LISBOA -
CASA DOS BICOS****UMA CASA COM
500 ANOS**

10 JAN: 11H

Percursos
**LISBOA
MUÇULMANA**
31 JAN: 11H

**MUSEU DE LISBOA –
PALÁCIO PIMENTA
LISBOA EM 10
PASSOS**
11 JAN: 15H

**RESERVA
VISITÁVEL DO
MUSEU DE LISBOA**
25 JAN: 11H, 27 JAN: 16H

Percursos
LISBOA AFRICANA
21 JAN: 11H

**MUSEU DE LISBOA -
SANTO ANTÓNIO
O SANTO MAIS
QUERIDO DE
LISBOA**
17 JAN: 11H

**MUSEU DE LISBOA –
TEATRO ROMANO
EXPOSIÇÃO
MITOS, AFETOS
E SEXUALIDADES
CLÁSSICAS**
Pelo curador
17 JAN: 15H

**O TEATRO
ROMANO EM
LÍNGUA GESTUAL
PORTUGUESA**
Com LGP
31 JAN: 15H

Percursos
A CIDADE ROMANA
10 JAN: 11H

**MUSEU DE LISBOA -
TORREÃO POENTE**

Percursos
**A CIDADE DE SÃO
VICENTE**
24 JAN: 15H

**MUSEU MEDEIROS E
ALMEIDA
SÁBADOS NO
MUSEU**
1.º SÁB: 10H, 11H30 [EG]

**MUSEU NACIONAL DO
AZULEJO
MUSEU E
CONVENTO DA
MADRE DE DEUS**
1.º, 3.º DOM: 10H30 [MP]
218 100 340

**MUSEU NACIONAL DOS
COCHES
VISITA COMENTADA
À COLEÇÃO
PERMANENTE**

2.º DOM: 11H-12H30 [EG]
Inscrição por ordem de
chegada

**VISITA ORIENTADA
À COLEÇÃO
PERMANENTE**
TER A SEX [MP]
210 732 317

VISITA ACESSÍVEL
Para visitantes com
incapacidade visual
TER A SEX [MP]
210 732 317

**MUSEU NACIONAL DE
ETNOLOGIA
EXPOSIÇÃO
PERMANENTE**
TER A SEX [MP]
213 041 160

**MUSEU NACIONAL DE
HISTÓRIA NATURAL E DA
CIÊNCIA
VISITAS COM
JARDINEIROS**
Ao Jardim Botânico de
Lisboa
1.ª QUA: 11H-12H

**MUSEU NACIONAL DO
TEATRO E DA DANÇA
EXPOSIÇÃO
PERMANENTE**
TER A DOM: 10H-17H [MP]
servicoseducativos@
mnteatroedanca.dgpc.pt

**MUSEU NACIONAL DO
TRAJE
MUSEU E PARQUE
BOTÂNICO DO
MONTEIRO-MOR**
TER A DOM: 10H-18H [MP]
217 567 620

**MUSEU DO TESOURO
REAL
COLEÇÃO
PERMANENTE**
2, 3, 5, 17 JAN: 15H30,
4, 10, 18, 25 JAN: 11H30
[MP]

**EXPOSIÇÃO ECOS
REAIS**
Apresentação audiovisual
com visita orientada
24 JAN: 19H

**MUSEU SPORTING
VISITA DE AUTOR
[MP]**
217 516 164

**MUSEU
E ESTÁDIO JOSÉ
ALVALADE**
TER A DOM: 11H30, 14H30,
15H30, 16H30

**NOSSO TEJO
PASSEIOS
GUIADOS DE
FRAGATA NO TEJO**
**OCEANÁRIO DE LISBOA
GOLFINHOS
NO TEJO**
TODOS OS DIAS: 9H15, 14H

**PADRÃO DOS
DESCOBRIMENTOS
VISITAS GUIADAS**
[MP]
se@
padraodosdescobrimentos.pt

**PALÁCIO NACIONAL DA
AJUDA
EXPOSIÇÃO
PERMANENTE**
[MP]
se@pnajuda.dgpc.pt

**PALÁCIO DE SANTOS
VISITAS GUIADAS**
2.ª, 3.ª, 4.ª QUI: 10H, 11H
(EM PORTUGUÊS)
1.ª QUI: 10H, 11H
(EM FRANCÊS)

**PALMAYACHTS
PASSEIOS DE
BARCO**

**PYPAS CRUISE
PASSEIOS DE
BARCO NO RIO
TEJO**
Inclui passeios de barco para
pessoas com mobilidade
condicionada

**SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL
VISITAS GUIADAS
PELA EQUIPA DO
TEATRO**
17 JAN: 15H [MP]
bilheteira@teatrosauliz.pt

**SOCIEDADE HISTÓRICA
DA INDEPENDÊNCIA DE
PORTUGAL
PALÁCIO DA
INDEPENDÊNCIA
SEG A SEX [MP]**
213 241 470

**TEATRO TIVOLI BBVA
TASTING FADO**
Visita ao teatro, fado
acompanhado por vinho do

Porto e pastel de nata
SÁB: 19H

**TEMPLO RADHA
KRISHNA
TEMPLO DA
COMUNIDADE
HINDU DE
PORTUGAL**
SEG A SEX: 10H-12H [MP]
secretaria@
comunidadehindu.org

TIMELESS EXPERIENCE
Um percurso, uma
missão
**O MISTÉRIO DE
ROSA CRUZ
O COLECIONADOR**

**TRIBUNAL
CONSTITUCIONAL
VISITAS GUIADAS
AO PALÁCIO
RATTON**
ÚLTIMA SEX: 10H, 15H

**URBAN ROLLERS LISBOA
PASSEIOS DE
PATINS POR
LISBOA**
Encontro: Campo Grande
junto ao Caleidoscópio (nível
intermédio e alto)
QUI: 19H30-21H30

**YELLOW CAB TT TOURS
LISBON ALL CITY
PRIVATE TOUR**
TODOS OS DIAS: 8H30-18H
[MP]
yellowcabtours@gmail.com

**ZARATAN – ARTE
CONTEMPORÂNEA
INSTALAÇÃO
SWIMWIMWIM, DE
S4RA**
Com interpretação LGP
10 JAN: 18H

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
+ INFO

AGENDALX.PT



© Arquivo Municipal de Lisboa

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

À DESCOBERTA DA BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

Ver destaque

TER: 10H [EG][MP]

bib.galveias@cm-lisboa.pt

DIVISÃO DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO CULTURAL

ITINERÁRIOS DE LISBOA

História do Município de Lisboa

3 FEV: 10H, 21 FEV: 10H30

O Bairro de Campolide II

3, 26 FEV: 10H

Lisboa Maçónica

5 FEV: 10H

Duarte Pacheco – Um Engenheiro da Modernidade

6 FEV: 10H

Lisboa na Obra de Camilo Castelo Branco

10 FEV: 10H

De São Sebastião da Pedreira ao Bairro do Andaluz

10 FEV: 10H

Almada Negreiros e o Modernismo em Portugal

11, 12, 19, 25, 26 FEV: 10H

Lisboa Romana

12 FEV: 10H

Das Janelas Verdes a Alcântara

13 FEV: 10H

O Bairro de Campolide I

24 FEV: 10H

O Arquiteto Carlos Mardel e os Chafarizes de Lisboa

24 FEV: 10H

Marcações a partir do 1.º dia

útil do mês que antecede o

itinerário

218 170 742

itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

VISITAS COMENTADAS

Museu da Polícia

2 FEV

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta | Painéis de Azulejos

3 FEV

Museu do Aljube

4 FEV

Centro de Biodiversidade de Monsanto – Exposição *Monsanto – 9 Décadas do Parque Florestal*

4 FEV

Mosteiro dos Jerónimos

5 FEV

Convento das Trinas

10 FEV

Igreja de São Roque

11 FEV

Mosteiro São Vicente de Fora | Azulejaria

12 FEV

Palácio Nacional da Ajuda

13 FEV

Galeria de Exposições da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa - Exposição *Filhos de Quem? Os Expostos da Roda de Lisboa*

19 FEV

Casa-Museu Amália Rodrigues

20 FEV

Museu do Lactário

23 FEV

Luiza Andaluz - Centro de Conhecimento - Casa de São Mamede

24 FEV

Atelier Júlio Pomar - Exposição *Húmus*

25 FEV

Artes e Ofícios - Solar Antiques Antiquário

26 FEV

Fábrica de Azulejos de Sant`Anna

27 FEV

Marcações a partir do 1.º dia

útil do mês que antecede

a visita

visitas.comentadas@

cm-lisboa.pt

PAÇOS DO CONCELHO

VISITA AO EDIFÍCIO

1.º DOM: 11H [EG]

ezequiel.marinho@cm-

lisboa.pt

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

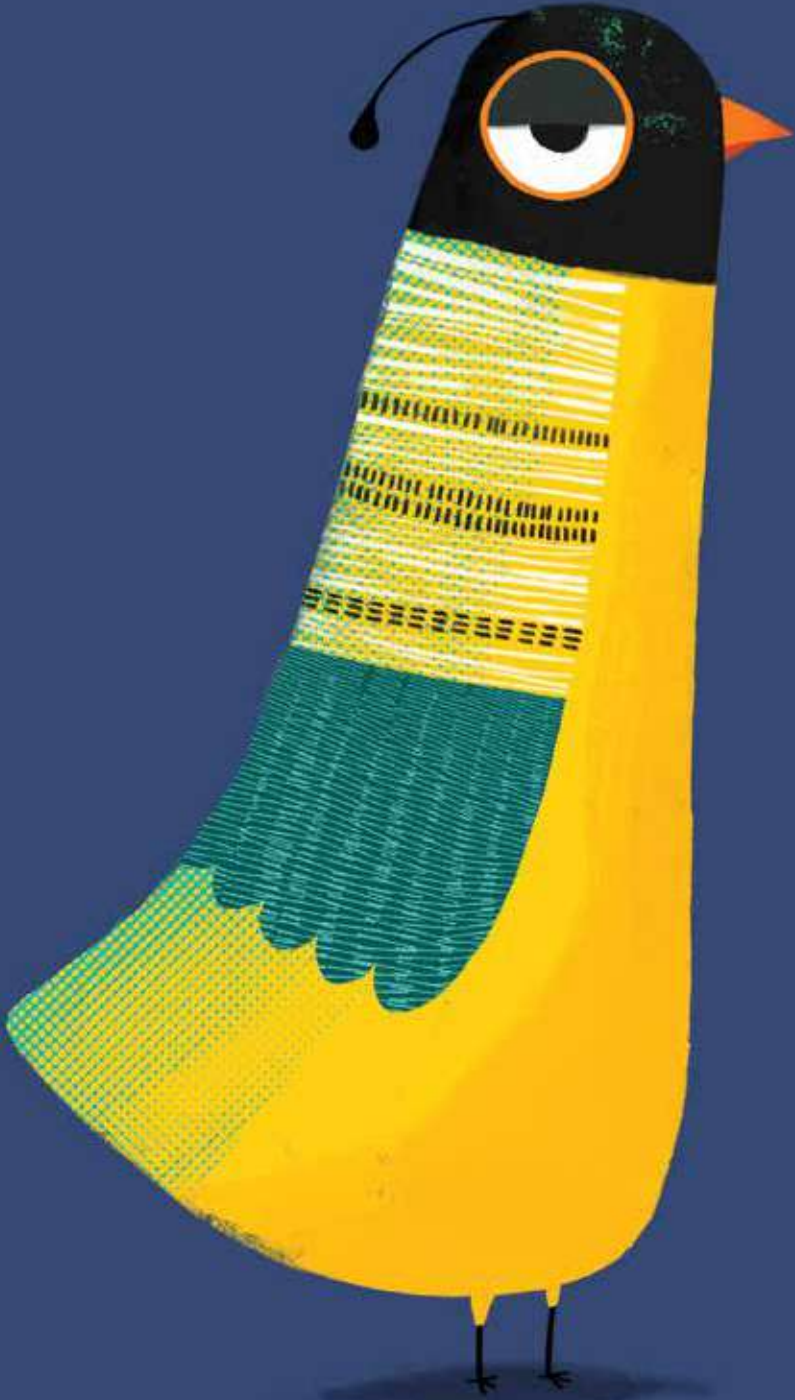
[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT

FAMÍLIAS



JANEIRO

CARTOGRAFIAS DO AFETO

***O paraíso são os outros* é a mais recente criação de Nídia Roque. Entre poesia, escuta e partilha, a peça propõe um olhar sensível sobre o amor como experiência fundadora das relações humanas.**

Com texto de Valter Hugo Mãe, *O paraíso são os outros* é um espetáculo imersivo dirigido à infância e à juventude que parte de uma pergunta elementar e inesgotável: onde reside o amor? A partir da voz de uma rapariga que observa atentamente o mundo à sua volta, a peça constrói um percurso por múltiplas formas de afeto – nas famílias, nas amizades, nos animais, nos gestos quotidianos – propondo uma reflexão poética sobre as relações humanas e a importância do encontro com o outro.

Para a encenadora Nídia Roque, esta questão não funciona como um enigma a resolver, mas como um motor de descoberta. “Esta não é uma pergunta de resposta única, nem definitiva. O espetáculo é uma procura sobre um conceito tão complexo quanto primordial, que passa pelo espanto, pela curiosidade e pela dúvida”, explica. Essa procura é materializada num dispositivo cénico imersivo concebido por Ângela Rocha, onde figuras suspensas, um chão texturado e uma espacialidade sensorial convocam para uma experiência partilhada. “Cada um vê, interpreta e sente de maneira diferente, respeitando cada elemento; para mim, isso é uma bela metáfora para o amor”, acrescenta.

Interpretado por Beatriz Brás, com música original ao vivo de Leonardo Outeiro, o espetáculo cruza palavra e som num tempo desacelerado, de escuta e contemplação. A proximidade física entre intérpretes e espectadores não é apenas

um recurso formal, mas o ponto de partida do projeto. “Em vez de falarmos sobre o amor, interessava-me que o sentíssemos nas relações que nos rodeiam”, diz a criadora, sublinhando o carácter utópico, mas necessário, de criar um espaço comum de atenção e presença.

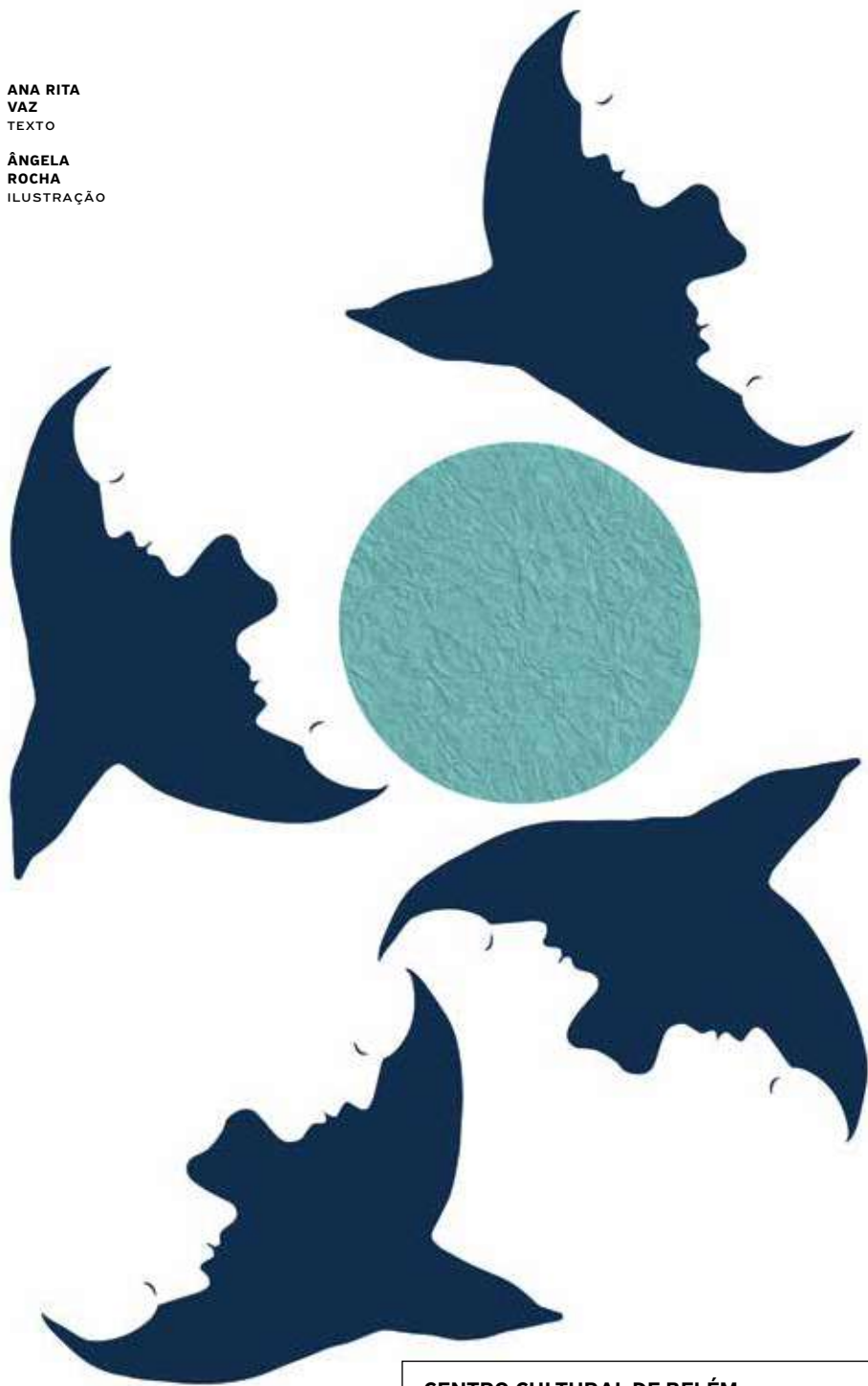
A escolha da perspectiva de uma jovem observadora permite abordar o amor como construção e aprendizagem. Inspirando-se em *A Arte de Amar*, de Erich Fromm, o espetáculo percorre diferentes tipos de amor, dando especial relevo às relações de casal enquanto matriz das primeiras experiências afetivas. “É a partir daí que construímos a nossa relação com o mundo e connosco próprios”, refere, defendendo um olhar que valoriza o respeito, a empatia e a rejeição da violência.

Sem alterar uma palavra do texto original de Valter Hugo Mãe, *O paraíso são os outros* transforma a escrita literária numa linguagem cénica onde teatro, música e artes plásticas se cruzam. O espectador, integrado no espaço, torna-se um explorador de um território entre imaginação e realidade.

A experiência prolonga-se ainda na oficina *Paraísos Infinitos*, dirigida a crianças a partir dos 8 anos, que propõe um espaço de criação e debate. “É aí que criadores e espectadores se encontram, onde ouvimos as inquietações e estimulamos a liberdade criativa e o pensamento crítico”, conclui.

ANA RITA
VAZ
TEXTO

ÂNGELA
ROCHA
ILUSTRAÇÃO



CENTRO CULTURAL DE BELÉM

27 A 30 DE JANEIRO (ESCOLAS)

31 DE JANEIRO E 1 DE FEVEREIRO (FAMÍLIAS)

MAIORES DE 8 ANOS

OS TRÊS CASTELOS DAS TRÊS BRUXAS MALVADAS

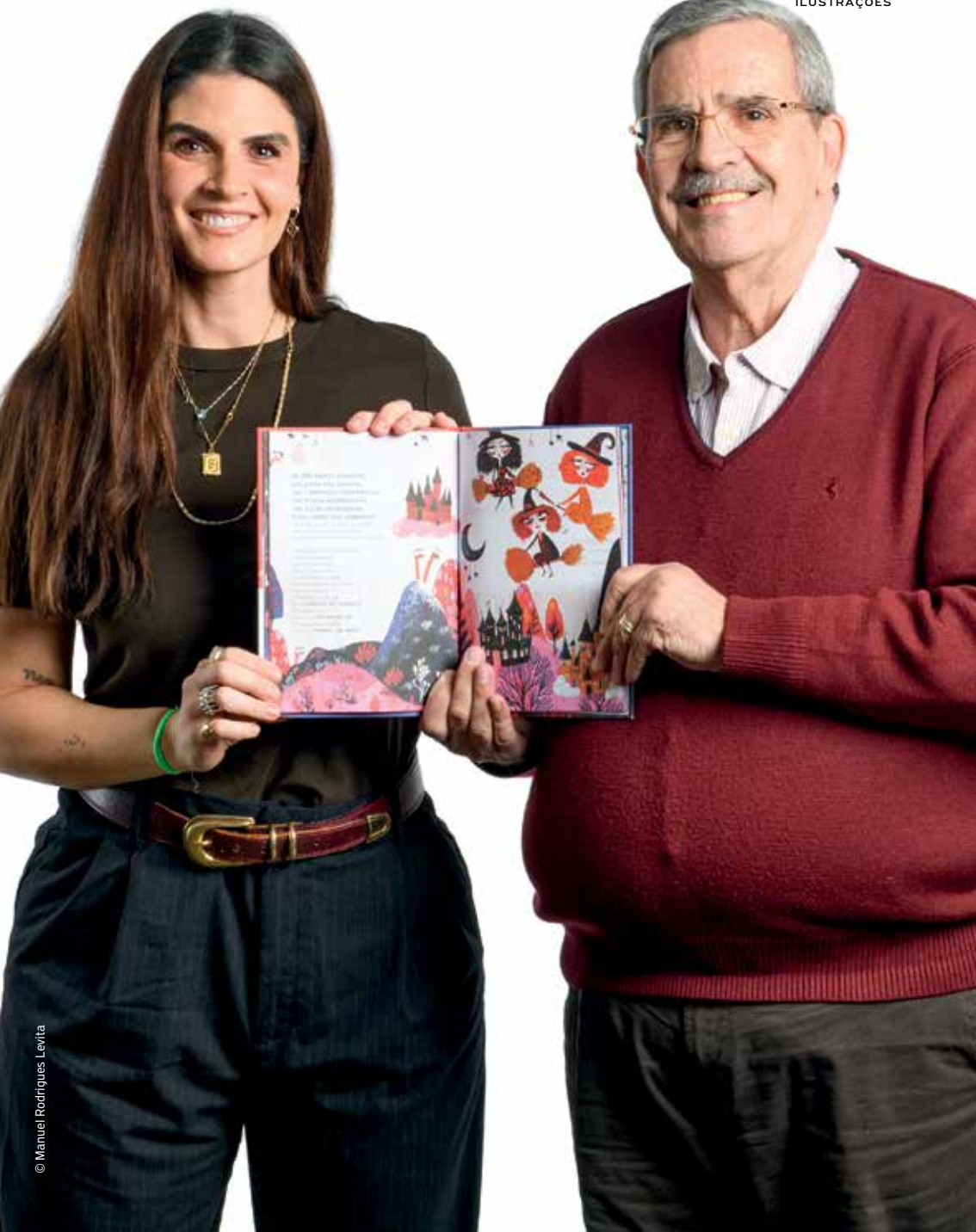
PINGO DOCE

Há histórias que nascem de um sopro de imaginação e outras de uma pergunta inesperada. *Os três castelos das três bruxas malvadas*, vencedor do Prémio de Literatura Infantil Pingo Doce 2025 pela sua criatividade literária e pela energia que transmite aos leitores, surgiu precisamente de um desafio simples, lançado por uma criança: “Tu não és capaz de escrever sobre bruxas? Sobretudo sobre a casa onde elas moram?”. José Dias Pires conta que nunca tinha pensado nisso, mas que a pergunta ficou a ecoar. “Que bonito desafio”, recorda, dando início a uma história em rima, com ritmo de lengalenga, pensada para ser saboreada em voz alta. A narrativa acompanha três bruxas que encomendam a construção de três castelos - um no mar, outro na terra e outro no ar - todos eles “escuros, sujos, grandiosos, belos”. Para garantir que fossem o mais horrendos possível, as bruxas recorrem a tubarões glutões, centopeias de sapatilhas feias e abutres, personagens que acrescentam humor e exagero a uma história onde, como sublinha o autor, “quanto mais feios, mais bonitos são”. Os castelos são erguidos com ar poluído, águas infectas e terras sujas, numa metáfora clara daquilo que devemos combater. Pensado como uma longa cantilena, o texto afirma-se como uma experiência sonora. “É uma história para ser lida em voz alta”, diz José Dias Pires, defendendo que o prazer do ritmo antecede a reflexão. E é essa reflexão que se instala quando os castelos, frágeis, acabam por ruir: a maré move o mar, o vento agita o ar, a chuva desfaz a areia, e as bruxas desaparecem com a poluição que criaram. “Preservar o ambiente, mesmo com a imaginação, é capaz de valer a pena”, conclui o autor. As ilustrações de Maria Girão acompanham este feitiço com aparente facilidade. “Isto foi quase batota”, brinca a ilustradora, explicando que o texto já continha todas as imagens, uma vez que o José não poupou na riqueza dos detalhes: “Foi ler, fechar os olhos e o filme desenrolou-se”. O resultado é um livro vibrante, onde palavra e imagem se encontram num equilíbrio feliz, celebrando a fantasia, o humor e a urgência de cuidar do mundo que habitamos. **ANA RITA VAZ**



**JOSÉ
DIAS PIRES**
TEXTO

**MARIA
GIRÃO**
ILUSTRAÇÕES





PETER PAN

Peter Pan é um espetáculo de dança contemporânea que revisita o clássico de J. M. Barrie através de uma abordagem artística renovada. Nesta criação original, a coreografia assume-se como linguagem central, conduzindo o público a um território imaginário onde o corpo é veículo privilegiado de emoção e narrativa. Longe de uma adaptação literal, o espetáculo propõe uma reinterpretação poética e visualmente sugestiva da obra, convocando para o palco temas intemporais como o crescimento, a fantasia, a amizade e a procura da própria identidade. Num diálogo sensível entre movimento, música e imaginação, *Peter Pan* celebra o impulso de sonhar e a liberdade de nunca se deixar de acreditar. **ANA RITA VAZ**

TEATRO IBÉRICO

18 DE JANEIRO, ÀS 17H

Rua de Xabregas, 54 / 218 682 531 / teatroiberico.org

ESTE MÊS**ACADEMIA DE SANTO AMARO****A PRINCESA DA NEVE**

O Musical

Majores de 3 anos
10, 24, 31 JAN: 15H,
11, 17, 18, 25 JAN: 11H**ASAS - CRESCER NA FLORESTA****BRINCAR NA FLORESTA**

16 JAN: 10H

PASSEIO EM FAMÍLIA16 JAN: 17H
asas.crescernafloresta@gmail.com**AUDITÓRIO CARLOS PAREDES****A MÁQUINA DO TEMPO PERDIDA**O musical
Majores de 6 anos
4, 11 JAN: 11H**AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA****OUVIR DUAS VEZES – A MÚSICA DESCRITIVA**Concerto
Majores de 6 anos
24 JAN: 15H**ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR****JOGO DA RECICLAGEM**Visita-oficina
5-12 anos
24 JAN: 15H30
[MP]servicoeducativo@
ateliermuseujulioipomar.pt**AVENIDAS – UM TEATRO EM CADA BAIRO****AVENIDA DE FILMES**Recordar Vasco Granja
Sessão para crianças
com direito ao riso
Majores de 3 anos
17 JAN: 16H**BAOBÁ LIVRARIA****HORA DO CONTO PARA BEBÉS**6 - 24 meses
10 JAN: 11H
[MP]**PEQUENOS GESTOS, GRANDES MUDANÇAS**Oficina de expressão plástica e horticultura
Majores de 3 anos
17 JAN: 11H-12H
[MP]**HISTÓRIAS PARA BEBÉS**0-36 meses
24 JAN: 10H30
[MP]**HORA DO CONTO**31 JAN: 11H
[EG]
livraria@orfeunegro.org**BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO****E EM VEZ DO MEDO? LER!**Exposição sobre livros para a infância que ajudem a vencer os medos
5-10 anos
28 JAN A 28 FEV**HISTÓRIAS SÃO PARA QUEM PASSA**5-10 anos
10 JAN: 11H
[EG][MP]
drb.inclusao@cm-lisboa.pt**FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS**Sessão de curtas-metragens
Majores de 4 anos
10 JAN: 15H
[MP]
servicoeducativo@
zeroemcomportamento.org**FESTIVAL CRIASONS V**Espetáculo musical
17 JAN: 11H**BOLINHA DE MÚSICA**Lançamento de livro
Majores de 2 anos
24 JAN: 16H
[EG]**BIBLIOTECA DE BELÉM****LIVROS POR MIÚDOS**Programa de rádio
5-10 anos
3 JAN: 11H
[EG] [MP]**O FABLAB VAI À BIBLIOTECA: CARPINTARIA****EM FAMÍLIA**Oficina de construção de bonecos articulados
Majores de 7 anos
17 JAN: 10H
[EG][MP]
bib.belem.infantil@cm-lisboa.pt**BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS CORUCHÉUS EM HISTÓRIAS DE ENCANTAR**Hora do conto seguida de oficina
2-6 anos
17 JAN: 15H
[EG][MP]
bib.corucheus@cm-lisboa.pt**BIBLIOTECA / ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA****TEMOS HISTÓRIA**Majores de 3 anos
17 JAN: 11H30
[EG]**BIBLIOTECA MARIA KEIL****ERA UMA VEZ... AO SÁBADO!**Brilha Brilha Purpurina
Hora do conto e atividades lúdicas
3-10 anos
17 JAN: 11H
[EG] [MP]**JOGOS TRADICIONAIS**4-12 anos
21 JAN: 15H [EG] [MP]**O MONSTRO DAS CORES**Visita-jogo
Majores de 4 anos
SEG A SEX: 10H30, 14H30
[EG] [MP]**EU PROTESTO, SÓ DESTA VEZ!**Histórias e sensibilização ambiental
4-12 anos
SEG A SEX: 10H30, 14H30
[EG][MP]
bib.mkeil@jf-lumiar.pt**BIBLIOTECA DE MARVILA****PONTO DE PARTIDA. MÚSICA DE INTERVENÇÃO: VOZES DO PRESENTE**Conversa
Majores de 6 anos
8 JAN: 18H**FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS**Sessão de curtas-metragens
10 JAN: 11H
[PG][MP]
servicoeducativo@
zeroemcomportamento.org**FESTIVAL CRIASONS V: BIBLIOTECA EXTRAVAGANTE**Majores de 4 anos
31 JAN: 11H
[EG][MP]
bib.marvila@cm-lisboa.pt**BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO****DEPOIS DO NATAL**Destaque de coleção
6 A 16 JAN [EG]**NOTA A NOTA: MÚSICA, EXPRESSÃO E MOVIMENTO**Até aos 22 meses
17 JAN: 10H [MP]
Até aos 3 anos;
17 JAN: 11H [MP]
Até aos 5 anos
17 JAN: 12H [MP]
info@notaanota.pt**BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS****BUBU**Espetáculo de promoção da leitura para bebés
6 meses-5 anos
24 JAN: 16H30 [EG] [MP]
bib.galveias.infantil@cm-lisboa.pt**BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA****BRRR... ESTÁ FRIO!**Destaque de coleção
15 A 30 JAN [EG]**SESSÃO DE CONTOS**Majores de 6 anos
16 JAN: 19H
[EG] [MP]
bib.pfranca@cm-lisboa.pt**BOUTIQUE DA CULTURA – UM TEATRO EM CADA BAIRO****PUM PUM, DÁ! DÁ!**Teatro
18, 25 JAN: 9H30**CÓ CÓ RÓ CÓ CÓ**Teatro
6 meses-5 anos
18, 25 JAN: 10H

A VERDADEIRA ESTÓRIA DE O PEDRO E O LOBO

Teatro
Maiores de 3 anos
18, 25 JAN: 15H

CASA CAPITÃO CLUBINHO

Festa para que crianças, jovens e adultos partilhem coreografias na pista de dança
24 JAN: 11H

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO HISTÓRIAS AO COLO

18-36 meses
8, 22 JAN: 10H30
[EG][MP]

FÁBULAS CONTADAS

Maiores de 3 anos
17 JAN: 10H30
[EG]

AVENTUREIROS DAS HISTÓRIAS

Clube de leitura
5-8 anos
17 JAN: 15H30
[EG][MP]

O VIOLONCELO VAI À CASA

Música para bebés
Maiores de 2 anos
24 JAN: 11H
[MP]

CASAS PARA PÁSSAROS

Oficina
Maiores de 5 anos
24 JAN: 15H
[MP]

POR EXEMPLO UM OVO

Espectáculo de dança contemporânea
Maiores de 5 anos
31 JAN: 11H
[MP]

ENTRE O DESENHO E O SOM

Oficina de desenho
10-17 anos
31 JAN: 10H
[MP]

HERBÁRIO CRIATIVO

Oficina
Maiores de 5 anos

31 JAN: 15H [MP]
umteatroemcadabairro.
cjardimestrela@cm-lisboa.pt

CEMITÉRIO DOS PRAZERES

O QUE É QUE TE FAZ MEXER OS OSSOS?

Oficina de filosofia
7-11 anos
25 JAN: 10H30
[EG][MP]
cemiterios.visitas@cm-lisboa.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM MAC/CCB

UM, DOIS, TRÊS... UMA COR DE CADA VEZ!

Visita-jogo-oficina
2-4 anos
11 JAN: 11H

PAISAGENS EM MOVIMENTO

No contexto da exposição *Lugar de estar: o legado de Burle Marx*

Visita-jogo-oficina
6-12 anos
17 JAN: 15H

CHAPÉUS HÁ MUITOS!

Visita-jogo-oficina
4-6 anos
25 JAN: 11H

LUÍS DE FREITAS BRANCO

AS AVENTURAS DE PINÓQUIO NO PAÍS DOS BRINQUEDOS, DE MICHAEL GANDOLFI

Concerto comentado
Maiores de 6 anos
11 JAN: 11H

BLACK BOX

O PARAÍSO SÃO OS OUTROS

Espectáculo imersivo
Maiores de 8 anos
Ver destaque
27, 28 JAN: 11H, 14H, 29, 30 JAN: 11H [E]
31 JAN, 1 FEV: 15H30 [PG]

ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

PARAÍSO INFINITOS
Oficina de teatro
Maiores de 8 anos
28, 30 JAN: 14H,
29, 30 JAN: 11H [E]
31 JAN: 11H [PG]

CINEMATECA JÚNIOR

A FAMÍLIA ADDAMS
Maiores de 12 anos
3 JAN: 15H
[SD]

GREMLINS – O PEQUENO MONSTRO
Maiores de 12 anos
10 JAN: 15H

GREMLINS 2 – A NOVA GERAÇÃO
Maiores de 12 anos
10 JAN: 18H

UMA CINEMATECA EM CHAMAS
Sessão especial - o cinema em diferentes formatos
Maiores de 6 anos
17 JAN: 16H

CAVALGADA
Sessão 3D
Maiores de 12 anos
CHAMADA PARA A MORTE
Maiores de 12 anos
24 JAN: 15H

DE PERNAS PARA O AR TODAS AS QUEDAS SÃO QUEDAS PARA O CÉU
Oficina
6-106 anos
31 JAN: 10H30-13H

A CANÇÃO DE RIO JIM E A ÚLTIMA LOUCURA DE MEL BROOKS

Cinema
Maiores de 6 anos
31 JAN: 15H

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

HISTÓRIAS CANTADAS
Oficina para famílias
3-6 anos
10 JAN: 15H
[MP]

O GIGANTE EGOÍSTA

Teatro
Maiores de 6 anos
Ver destaque
24 JAN: 15H, 17H
[MP]
umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

CULTURA SANTA CASA MUSEU E IGREJA DE SÃO ROQUE À PROCURA DOS REIS MAGOS

Oficina
5-12 anos
3 JAN: 10H30
[MP]

CRIA O TEU TESOURO

Oficina
4-12 anos
10 JAN: 15H
[MP]

O MEU MUSEU! ESPECIAL ANIVERSÁRIO DO MUSEU

Oficina
5-12 anos
11 JAN: 10H30
[EG][MP]

LINHAS EM MOVIMENTO: O PODER DO ESBOÇO

Oficina em torno da exposição *Filhos de todos... Filhos de quem? Os expostos da Roda de Lisboa*
12-15 anos
11 JAN: 15H
[EG][MP]
museusaoroque@scml.pt

ESPAÇO O SONHO

LEANDRO, REI DA HELÍRIA
Teatro
Maiores de 12 anos
8, 9, 30 JAN: 10H30
[E]

AUTO DA BARCA DO INFERNO

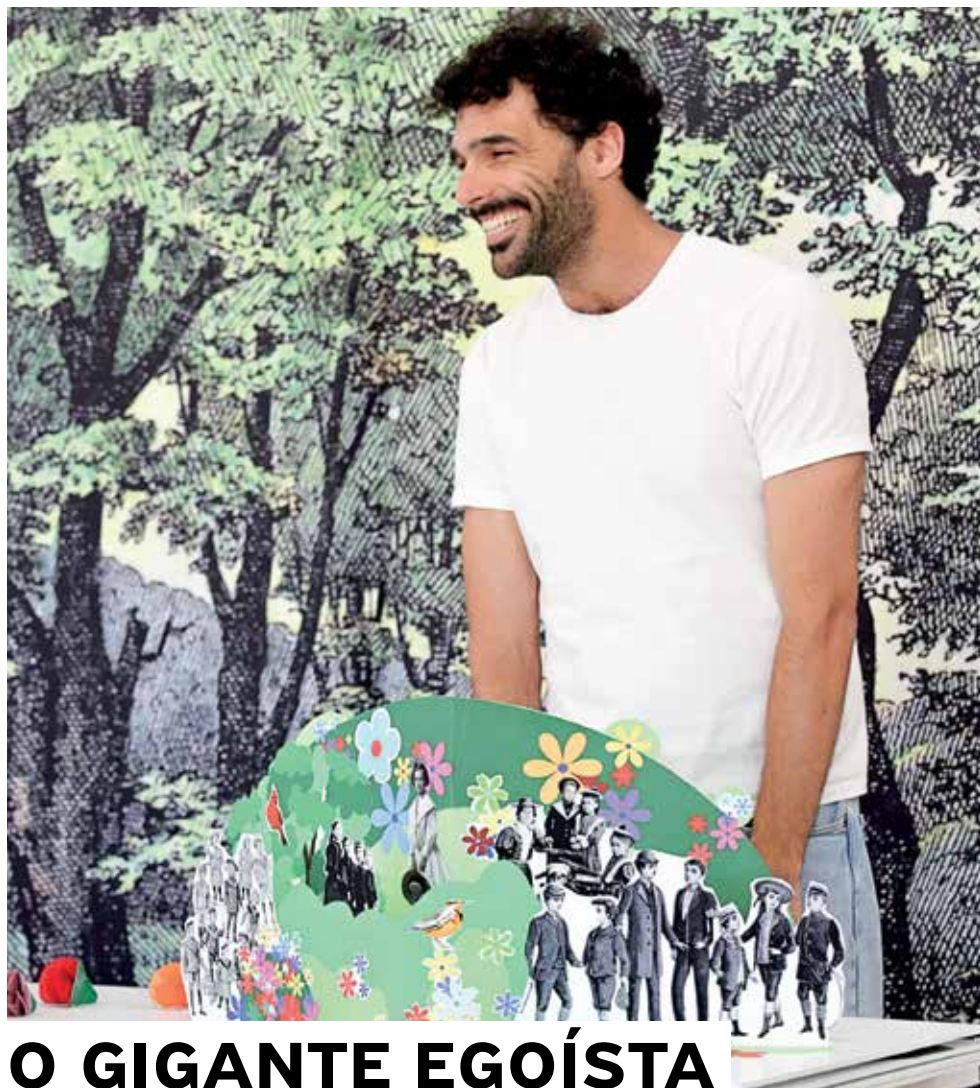
Teatro
Maiores de 12 anos
12, 13 JAN: 10H30, 15H, 14, 15, 22, 23, 26, 27 JAN: 10H30, 13H, 15H
[E]

FARSA DE INÊS PEREIRA

Teatro
Maiores de 12 anos
16 JAN: 15H, 19, 20, 21, 29 JAN: 10H30, 13H, 15H, 28 JAN: 10H30, 15H
[E]

FIL

DIVERLÂNDIA
Parque de diversões indoor
ATÉ 4 JAN



O GIGANTE EGOÍSTA

O *Gigante Egoísta*, de André Murraças e Canário Bonacheirão, parte do célebre conto infantil de Oscar Wilde para construir uma narrativa sensível sobre transformação e afeto. De regresso a casa após uma longa ausência, o gigante encontra o seu jardim mergulhado no inverno. Ao tentar afastar as crianças que ali brincam, apercebe-se de que são elas a verdadeira fonte de vida e alegria daquele lugar. O espetáculo revisita esta parábola com frescura e delicadeza, sublinhando temas como a amizade, a empatia e a possibilidade de redenção – valores fundamentais para qualquer jovem que se confronta com o crescimento e a descoberta do outro. A peça, dirigida a famílias com crianças com mais de seis anos, é de entrada gratuita, mediante marcação prévia para umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt. **ARV**

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

24 DE JANEIRO, ÀS 15H E ÀS 17H

Complexo Municipal dos Coruchéus, Rua Alberto de Oliveira
218 170 324 / umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
CENTRO DE ARTE MODERNA

ZAF: ZONA ARTÍSTICA FAMILIAR

Oficina
Maiores de 5 anos
11 JAN: 10H, 14H30

AS MÃOS E OS GESTOS

Oficina
5-10 anos
24 JAN: 15H30, 25 JAN: 12H

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES - MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

LABIRINTO DA PAZ

Desafio com pistas
6-12 anos
SÁB: 14H-17H

MÚSICA PARA OS MEUS OUVIDOS

Código Bebê
Oficina dramatizada
12-36 meses
10 JAN: 16H30
[MP]

TOCAR PIANO E FALAR INGLÊS

Código Famílias
Oficina
Maiores de 4 anos
17 JAN 15H [MP]

ESCRITOR POR UM DIA

Código Artista
Oficina
6-12 anos
24 JAN: 15H
[MP]

LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES

O PAPEL DO DINHEIRO

Teatro
Maiores de 8 anos
Ver destaque
9, 15, 16, 22, 23 JAN: 10H30, 14, 21 JAN: 10H30, 14H30 [E]
10, 17, 24 JAN: 16H30, 11, 18, 25 JAN: 11H30, 16H30 [PG]
23, 24 JAN [LGP], 25 JAN: 11H30 [SD], 24 JAN [AD]

FELICIDADE

Exposição de Mariana Mizarela

10 JAN A 29 MAR [EG]

PALAVRAS EM VIAGEM PARA CASA

Leitura
Maiores de 3 anos
31 JAN, 1 FEV: 11H30
1 FEV [LGP]

ANINA

Festival Play
Cinema
Maiores de 10 anos
31 JAN, 1 FEV: 16H30

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

CARRINHOS SOLARES

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
SÁB: 11H30

NÃO ACORDES O DRAGÃO

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
DOM: 11H30

A MAGIA DO ELETRÓIMAN

Oficina de ciência
Maiores de 8 anos
DOM: 16H

A FÁBRICA DA ELETRICIDADE PARA OS MAIS PEQUENOS

Visita guiada
7-12 anos
SÁB, DOM: 10H30

MACAM - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS

UMA COLEÇÃO A DOIS TEMPOS

Visita-oficina
5-12 anos
24 JAN: 10H30, 15H

PLAY CART: DA EMOÇÃO À FORMÇA

25 JAN: 10H30-13H/15H-18H
Hora do conto
11H, 15H30

DIZ EM LUZ ALTA!

Workshop de fanzine
Maiores de 6 anos
31 JAN: 15H

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA O MOSTEIRO DE SANTO

ANTÓNIO

Peddy-paper para famílias
31 JAN [MP]
museu@patriarcado-lisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

DANÇAR SOBRE A CIDADE - CRÓNICAS DE UM BAILARINO

Oficina
Maiores de 8 anos
18 JAN: 10H30

UMA CIDADE DE PAPEL

Oficina
Maiores de 6 anos
Ver destaque
25 JAN: 10H30

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

O MEU PRIMEIRO SANTO ANTÓNIO

Oficina
Maiores de 6 anos
24 JAN: 15H

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

MASTERCHEF ROMANO

Oficina
Maiores de 6 anos
17 JAN: 10H30

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

VIAJANDO PELO MUNDO

Peddy-paper
[EG]

MUSEU DO TESOURO REAL

O OURIVES DO REI E A SRA. MARQUESA MARIA DE SOUSA

Visita encenada
Maiores de 6 anos
4 JAN: 11H30

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

ERA UMA VEZ... CIÊNCIA PARA QUEM GOSTA DE HISTÓRIAS

Exposição

SUPERBICHOS! INCRÍVEIS POR NATUREZA

Exposição
ATÉ SET

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

NATAL 71

Cinamateca Júnior fora de portas
Maiores de 12 anos
21 JAN: 14H30
[EG][MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

TEATRO ARMANDO CORTEZ

ERA UMA VEZ...

Um musical original e meio século de histórias
Ver destaque
Maiores de 3 anos
SÁB, DOM: 15H [PG],
TER A SEX: 11H, 14H [E]

TEATRO BOCAGE

A ALEGRE HISTÓRIA DE PORTUGAL EM 90 MIN.

Teatro
Maiores de 6 anos
24 JAN: 16H

TEATRO IBÉRICO (DES)HUMANOS

Espectáculo de dança
16, 17 JAN: 21H30

PETER PAN

Espectáculo de dança contemporânea
Ver destaque
18 JAN: 17H

TEATRO POLITEAMA HÉRCULES

O Musical Heróico
Ver destaque
TER A SEX: 10H, 11H, 14H [E]
SÁB, DOM: 11H, 15H [PG]

TEATRO TIVOLI BBVA LUÍS DE MATOS

Impossível ao vivo
Ilusionismo
Maiores de 3 anos
ATÉ 11 JAN
VÁRIOS HORÁRIOS

TURIM - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

A CASINHA DE CHOCOLATE

Teatro
Maiores de 3 anos
17, 24, 31 JAN: 16H

TEATRO

M/6

9 A 25 JANEIRO

O Papel do Dinheiro

mala voadora



LISBOA
CULTURA

Apoio à
divulgação:

carris
metropolitana

carris

lucateatroluisdecamoes.pt
Calçada da Ajuda, 80 Lisboa

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens
Maiores de 4 anos
18 JAN: 11H
[PG] [MP]
servicoeducativo@
zeroemcomportamento.org

ZARATAN – ARTE CONTEMPORÂNEA

MERGULHO DIGITAL

Ateliê
10 JAN: 10H30
[EG][MP]
info@zaratan.pt

TODO O ANO

ABADA – ARMAZÉM CULTURAL

BRINCAR COM

AS EMOÇÕES

Curso de Teatro Infantil
6-12 anos
SEX: 18H

A BASE ESCOLA DE ARTE

ARTES VISUAIS

6-12 anos
QUI: 16H30-18H

ASAS – CRESCER NA FLORESTA

**CRESCER
NA FLORESTA**
SEG A QUI: 9H30-15H30
asas.crescernaflorista@
gmail.com

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

SUB-CORO INFANTIL

Maiores de 4 anos
SÁB: 11H
[EG][MP]
bib.alcantara@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

CORUCHÉUS – O NOSSO CORO DE ALVALADE

5-11 anos
SEG: 17H45
coro.chesus@gmail.com

CASELAS CLUBE

TEATRO DE IMPROVISO

8-17 anos
QUI: 17H30

CASULO

TEIA- ENTRE A ARTE E A TERAPIA

11-13 anos
TER: 17H30-18H30

ART & CRAFT FOR KIDS

Artes plásticas
5-7 anos
QUA: 17H-18H
8-12 anos
QUA: 18H15-19H15

HORA DO CONTO

SÁB: 10H30-11H30

COMPANHIA DA CHAMINÉ

MUNDO INVENTADO

Iniciação ao Teatro
e à Criação Artística
7-10 anos
QUA: 17H15-18H30
[MP]

OPERETA

Teatro, dança e música
10-14 anos
QUI: 17H15-18H45
[MP]
917 930 468

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

ATELIÊ DE TEATRO DOS CORUCHÉUS

15-18 anos
SEG: 18H45

ESCOLA DE BELAS ARTES PEDRO SERRENHO

ARTES PLÁSTICAS

5-11 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

ILUSTRAÇÃO E BD

Maiores de 10 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

DESENHO E PINTURA

Maiores de 12 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

ESPAÇO FEEL2B

TEATRO

5-11 anos
SEG: 17H50
13-18 anos
SEG: 18H50
5-11 anos

QUI: 17H50
11-16 anos
QUI: 18H50
palcodechocolate.pt

ESTÚDIO ACCCA – COMPANHIA CLARA ANDERMATT

AULAS DE MOVIMENTO/ DANÇA

Exploração técnica,
improvisações
e composições
individuais e de grupo
Maiores de 10 anos
QUA: 19H15

MALOCA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

MOVIMENTO

Aulas de corpo
Maiores de 11 anos
SEG, SEX: 18H15

DANÇA CRIATIVA

2-3 anos
QUI: 17H

BALLET

4-5 anos
SEG: 17H30
Maiores de 6 anos
TER, QUI: 17H40

TEATRO

SÁB: 10H

BABY YOGA E YOGA KIDS

Maiores de 3 meses
QUA: 11H30

HIP-HOP

Maiores de 6 anos
QUA: 17H30
Maiores de 10 anos
QUA: 18H25

OLARIAXXI

OLARIA

ÚLTIMO SÁB MÊS: 15H30
sarmefermento@gmail.com

PARQUE DOS MOINHOS DE SANTANA

MUSIC TOGETHER®

QUA, SEX: 17H15

PROSA.PLATAFORMA CULTURAL

ACTION!

Curso de inglês
3-9 anos
SEG, QUA: 17H

TEATRO MARIA MATOS

LABORATÓRIO DE ARTES

PERFORMATIVAS
6-8 anos

SÁB: 9H30
[MP]
9-12 anos
SÁB: 10H45
[MP]
agora.lap@gmail.com

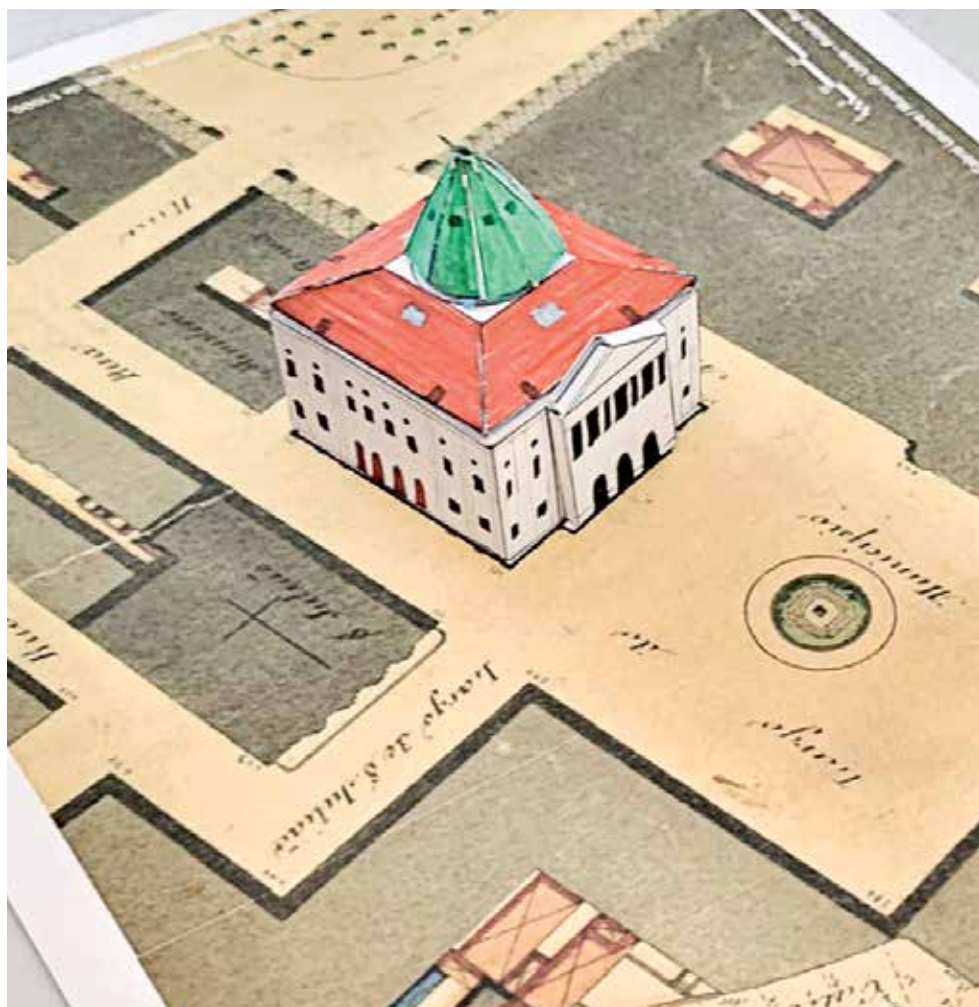
XUVENTUDE DE GALICIA – CENTRO GALEGO

**DE LISBOA
BAILE GALEGO**
TER: 18H30

[AD] AUDIODESCRIÇÃO
[E] ESCOLAS
[EG] ENTRADA GRATUITA
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
[LGP] LÍNGUA GESTUAL
PORTUGUESA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[SD] SESSÃO DESCONTRAÍDA

+ INFO

AGENDALX.PT



UMA CIDADE DE PAPEL

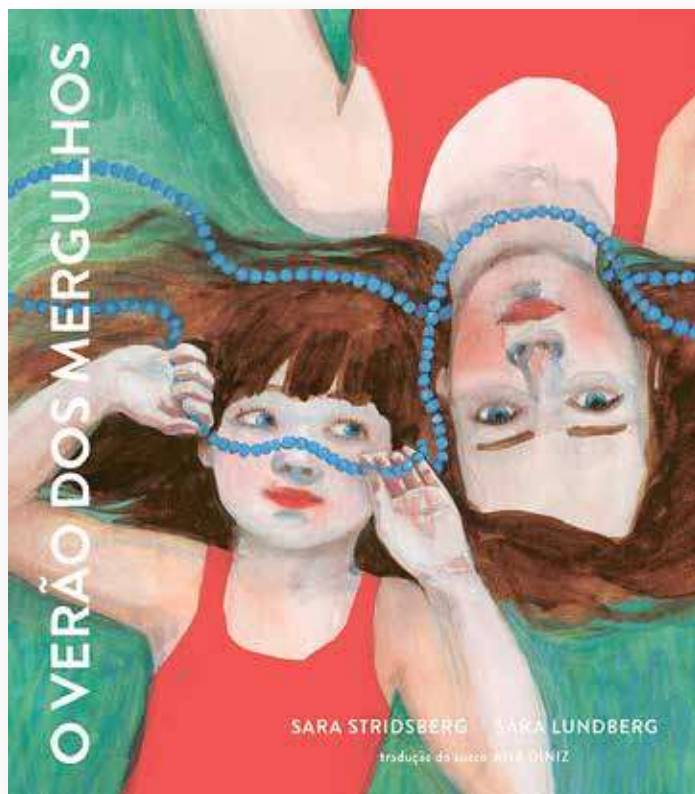
Conhecida hoje pelas ruas luminosas, pelas cores vibrantes e pela variedade arquitetónica, Lisboa nem sempre teve a aparência que conhecemos. Os tempos mudam, e com eles transformam-se as soluções urbanísticas, as formas de habitar e as paisagens que moldam a cidade. Ao longo de uma viagem que atravessa a reconstrução pós-Terramoto de 1755 e chega às políticas de habitação contemporâneas, os jovens participantes são convidados a descobrir como Lisboa evoluiu e a refletir sobre os modos como vivemos e ocupamos o espaço urbano. Munidos de cartão, tintas e colas, o desafio final passa pela construção de uma maquete de um edifício, real ou imaginado, numa experiência que une história, criatividade e pensamento crítico sobre a cidade. A oficina é destinada a crianças com mais de seis anos, acompanhadas por, no mínimo, um adulto. **ARV**

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA

25 DE JANEIRO, ÀS 10H30

Campo Grande, 245 / 217 513 200 / museudelisboa.pt

GABRIELA
LOURENÇO
TEXTO



SARA STRIDSBERG
E SARA LUNDBERG

O VERÃO DOS MERGULHOS

ORFEU NEGRO

Nem todos os livros são sempre alegres, mas é incrível como todos os livros nos conseguem sempre pôr mais alegres. Neste, fala-se de um assunto habitualmente escondido dos mais novos: a depressão. Por mais que se disfarce com as crianças, ela está lá e perturba o dia-a-dia. Nestas páginas conta-se uma história, de forma poética – no texto e nas ilustrações –, de uma menina que vê o pai desaparecer na sua falta de vontade de viver. Um verão mais difícil de ultrapassar, mas onde o sonho e o carinho fazem toda a diferença.



NATALIA SHALOSHVILI

A TITA ESTÁ COM VERGONHA

MINUTOS DE LEITURA

É como um “bicho” que se agarra a nós, esta coisa da timidez, e não nos deixa ser e fazer como queremos. Há quem lhe consiga dar a volta e, às vezes, há até quem se torne num mandão a falar alto, como o Leo desta história. Mas, normalmente, os tímidos são mais como a Tita, que dá título a este livro e que fica sempre com muita vergonha e nem consegue brincar com os novos amigos. Afinal, como aqui se mostra, é só preciso deitar fora essas inibições e arranjar forma de nos sentirmos confiantes entre aqueles que nos estendem a mão.



ISABEL MINHÓS MARTINS E YARA KONO

OLHOS ABERTOS, OLHOS FECHADOS

PLANETA TANGERINA

O novo livro da coleção *Cantos Redondos*, da Planeta Tangerina, traz ilustrações feitas de recortes de papel e um texto que fala diretamente com o leitor (ou o ouvinte desta história). Para onde olham os nossos olhos? O que costumamos ver “com olhos de ver”? E “com olhos de ouvir” e “de cheirar”? Um livro, repleto de desafios a cada página, que nos faz olhar e pensar com atenção. E que nos recorda que muito do que percebemos e consideramos sobre o mundo depende do sítio (ou do lado) para onde escolhemos olhar. Porque vale a pena refletir para onde queremos apontar a luz.

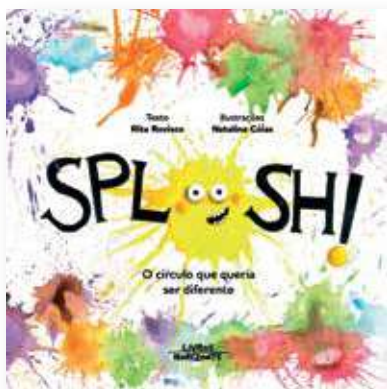


TRUDY LUDWIG E PATRICE BARTON

TER CORAGEM TODOS OS DIAS

FÁBULA

Neste livro, a história começa logo nas guardas, com exclamações desenhadas e uma interrogação amedrontada, que vão continuando pelas páginas fora: “Não consigo!”, “Tenho medo!”, “E se?”. É como se estivéssemos dentro dos pensamentos de Camila, a protagonista, sempre preocupada e com receios. Mas a amizade há de falar mais alto e, com coragem, Camila conseguirá dar um (ou vários) passo(s) em frente. Na sua cabeça, todos aqueles pensamentos serão substituídos por apenas um: “Vou tentar”.



RITA ROVISCO E NATALINA CÓIAS

SPLOSH! O CÍRCULO QUE QUERIA SER DIFERENTE

LIVROS HORIZONTE

Era uma vez “um círculo redondo, redondinho, perfeito, perfeitinho, bem pintadinho e amarelinho”... tudo certinho, portanto – ou talvez não. Apesar de tamanha perfeição, o protagonista desta história não quer andar sempre dentro das linhas, como lhe dizem que tem de fazer. Triste e cabisbaixo há de, um dia, encontrar bolas de tinta estovadas que lhe mostram como, afinal, não temos sempre de seguir o que nos dizem e que não há como dar largas às nossas vontades e à nossa criatividade. Uma festa de cor e de liberdade.

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

arquivomunicipal.lisboa.pt

Arquivo Geral e Histórico

R. B ao Bairro da Liberdade, It 3-6, piso 0;
218 177 200; Sala de leitura | Balcão de
atendimento: seg a sex, 9h30-12h30 / 13h30-17h,
encerra fer

Fotográfico

R. da Palma, 246; 218 171 330; seg a sáb: 10h-18h

Videoteca

Lg. do Calvário, 2; 218 170 433; Sala de leitura:
seg a sex, 10h-13h30, encerra fer; mediante
agendamento prévio, via email

BIBLIOTECAS

Consultar horários em blx.cm-lisboa.pt

Alcântara - José Dias Coelho

R. José Dias Coelho, 27-29; 218 173 730

Belém

R. da Junqueira, 295/7; 218 172 580

Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa

R. Francisco Metrass, 28D; 218 009 927

Camões

Lg. do Calhariz, 17, 1.º eq; 218 172 360

Coruchéus

R. Alberto Oliveira; 218 172 049

David Mourão-Ferreira

R. Padre Abel Varzim, 7D, Bairro Casal dos
Machados; 211 388 010

Hemeroteca

R. Lúcio de Azevedo, 21B; 218 172 430

Itinerantes / Móveis

218 170 541/2/910 238 089

Maria Keil

R. Maria José da Guia, 8; 217 589 280

Marvila

R. António Gedeão; 218 173 000

Natália Correia

Centro Social Polivalente; R. Rio Cávado,
B.º Padre Cruz; 218 054 526

Olivais/Bedeteca

R. Cidade do Lobito; 218 507 100

Orlando Ribeiro/Fonoteca

Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146;
218 172 660

Palácio Galveias

Campo Pequeno; 218 173 090

Penha de França

R. Francisco Pedro Curado, 6A; 218 172 410

Quiosque Jardim da Estrela

Jardim da Estrela; 911 528 536

São Lázaro

R. do Saco, 1; 218 820 116

Serviço de Inclusão

Edifício do Alto da Eira, R. Frei Manuel do
Cenáculo, Torre 2 - cave; 913 067 268

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

Av. da Índia, 166; 218 172 180;
centro.arqueologia@cm-lisboa.pt

CINEMA SÃO JORGE

Av. da Liberdade, 175; 213 103 400;
cinemasaojorge.pt

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Est. de Benfica, 368; 218 174 210;
seg a sex: 11h-17h; geo.cm-lisboa.pt

GALERIAS

galeriasmunicipais.pt

Ter a dom: 10h-13h/14h-18h

**Espaço Coleção Arte Contemporânea - Lisboa
Cultura**

Av. da Índia, 170; 211 941 466

Galeria Avenida da Índia

Av. da Índia, 170; 215 830 010

Galeria Boavista

R. da Boavista, 47-50; 213 476 335

Galeria Municipal Pavilhão Branco

Campo Grande, 245; 215 891 259

**Galeria Municipal Torreão Nascente
da Cordoaria**

Av. da Índia; 215 830 010

Galeria Quadrum

R. Alberto Oliveira, Palácio dos Coruchéus, 52;
215 830 010

Pavilhão Julião Sarmento

Av. da Índia, 172; 218 383 350; ter a dom:
11h-19h; egeac.pt

LIVRARIA LISBOA CULTURA

Pç. D. Pedro IV (Rossio), 22-23; 218 173 102
livraria@cm-lisboa.pt

MONUMENTOS**Castelo de São Jorge**

218 800 620; todos os dias: 8h-18h (últ. entrada
17h30); castelodesaojorge.pt

Padrão dos Descobrimentos

Av. Brasília; 213 031 950; mar a out, todos os
dias: 10h-19h (últ. entrada 18h30), nov a fev,
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
padraodosdescobrimentos.pt

MUSEUS**Atelier-Museu Júlio Pomar**

R. do Vale, 7; 215 880 793; ter a dom: 10h-13h /
14h-18h; ateliermuseujuliopomar.pt

Casa Fernando Pessoa

R. Coelho da Rocha, 16-18; 213 913 270;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h);
casafernandopessoa.pt

Museu do Aljube – Resistência e Liberdade

R. de Augusto Rosa, 42; 215 818 535;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudoaljube.pt

Museu Bordalo Pinheiro

Campo Grande, 382; 215 818 540;
ter a dom: 10h-18h; museubordalopinheiro.pt

MUDE - Museu do Design

R. Augusta 24; 218 171 892; mude.pt

Museu do Fado

Lg. do Chafariz de Dentro, 1; 218 823 470;
ter a dom: 10h-18h; museudofado.pt

Museu de Lisboa - Casa dos Bicos

R. dos Bacalhoeiros, 10; 217 513 200;
seg a sáb: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta

Campo Grande, 245; 217 513 200; ter a dom:
10h-18h (últ. entrada 17h30); museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Santo António

Lg. de Santo António da Sé, 22; 218 860 447;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Teatro Romano

R. de São Mamede, 3A; 218 818 530; ter a dom:
10h-18h (últ. entrada 17h30); museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Torreão Poente

Pç. do Comércio, 1; museudelisboa.pt

Museu da Marioneta

Convento das Bernardas, R. da Esperança, 146;
213 942 810; ter a dom: 10h-18h
(últ. entrada 17h30); museudamarioneta.pt

POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA

R. das Gaivotas, 8; 218 172 600;
pologavotasboavista@cm-lisboa.pt

Loja Lisboa Cultura

R. da Boavista, 184; 218 173 600;
loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt

TEATROS**Capitólio**

Parque Mayer; 211 385 340; teatrovariedades-
capitolio.pt

LU.CA - Teatro Luís de Camões

Cç. da Ajuda, 76-80; 215 939 100;
lucateatroluisdecamoes.pt

São Luiz Teatro Municipal

R. António Maria Cardoso, 38; 213 257 640;
teatrosauliz.pt

Teatro do Bairro

Alto R. Tenente Raúl Cascais, 1A;
218 758 000; teatrodobairroalto.pt

Teatro Variedades

Parque Mayer; 210 523 630; teatrovariedades-
capitolio.pt

UM TEATRO EM CADA BAIRRO**Avenidas**

R. Alberto de Sousa, 10A; seg a sex: 9h-19h; 218
170 900; umteatroemcadabairro.avenidas@cm-
lisboa.pt

Boutique da Cultura

Av. do Colégio Militar (frente R. Adelaide Cabete);
926 830 272; seg a sex: 9h30-13h/
14h30-22h; sáb: 10h-13h/14h-18h;
dom: 14h-18h; boutique dacultura.org

Casa do Jardim da Estrela

Jardim Guerra Junqueiro, Praça da Estrela 12;
ter a sáb: 10h-18h; umteatroemcadabairro.
cjardimestrela@cm-lisboa.pt

Coruchéus

R. Alberto de Oliveira; 218 170 900;
umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt; ter
a sáb: 13h-19h (encerra em agosto)

Quinta Alegre

Campo das Amoreiras, 94; Charneca do
Lumiar; 218 174 040; umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

Turim

Estr. de Benfica, 723; bairrobenfica.pt

**AGENDA
LISBOA
CULTURA****JANEIRO 2026****#405****Presidente da Câmara Municipal
de Lisboa, Pelouro da Cultura**

Carlos Moedas

Vereador da Cultura

Diogo Moura

Diretora

Laurentina Pereira

Editora Executiva

Paula Teixeira

Editor

Luís Almeida d'Eça

Direção de Arte

Inês do Carmo

Design

André Alvarez

Inês do Carmo

Paulo Simão

Copy Desk

Sara Simões

Fotografia

Humberto Mouco
Manuel Rodrigues Levita

Redação

Ana Figueiredo
Ana Rita Vaz
Cristina Engrácia
Filipa Santos
Frederico Bernardino
Gabriela Lourenço
Ricardo Gross
Tomás Collares Pereira

Editor de Redes Sociais

Ricardo Saleiro

**Relações Públicas,
Publicidade Institucional,
Circulação e Assinaturas**

Marco Mateus

Impressão

Lidergraf Sustainable Printing

Tiragem

25 000 exemplares

Depósito Legal

40722/90

Periodicidade

Mensal
Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição

Câmara Municipal de Lisboa

Recolha de Informação

Rua da Boavista, 5
1200-066 Lisboa
Tel. 218 170 900
agenda.cultural@cm-lisboa.pt
www.agendalx.pt

Capa

Alexandra Lencastre
Diogo Infante
Fotografia de Manuel Rodrigues Levita



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Q

Existe uma “liga dos campeões” das orquestras internacionais, a que os compositores portugueses dificilmente têm acesso?

– O acesso à programação das orquestras é sempre difícil, sobrando “cotas” mínimas para os autores vivos. Naturalmente, nos países em que se investiu para se criar orquestras “liga dos campeões”, os compositores desses países têm o acesso mais facilitado.

Se não for através da música, que outros caminhos lhe permitem aceder ao silêncio?

– Citando a *Ode Marítima*, “no mar, no mar, no mar”, mas longe das praias poluídas com ruído dos altifalantes das esplanadas e das colunas portáteis.

Já “dialogou” com a Inteligência Artificial no processo de criação?

– As ferramentas de IA são um desafio estimulante mas, no que se refere a coautorias, prefiro trabalhar com artistas de carne e osso.

Que filme até hoje melhor integrou a música erudita na sua linguagem de sons e imagens?

– Nunca elejo “o melhor”, pois não acredito nesse tipo de hierarquias. Mas penso que em *2001: Odisseia no Espaço*, Kubrick utilizou de forma magistral a música de vários compositores.

Enquanto diretor artístico do Prémio Jovens Músicos, ainda se surpreende com a qualidade dos músicos que se apresentam a concurso?

– Sempre. Em cada ano sinto um imenso orgulho (mais do que surpresa) pelo talento dos nossos jovens músicos.

Em *Kokyu*, o duplo CD que acaba de lançar pela Artway, encontra mais roturas ou afinidades entre as peças que o constituem?

– O disco reúne cinco peças para solistas e orquestra que escrevi entre 2019 e 2024. Pela proximidade das datas, naturalmente, existem fortes afinidades entre algumas peças. Mas também existe diversidade e contraste.

O conceito de “difícil” legitima a qualidade de uma peça musical?

– Legitima tanto quanto o conceito de “fácil”. A qualidade da música não depende da dificuldade/facilidade com que é concebida, interpretada ou ouvida.

Quando a *Sinfonia No. 3* de Henryk Górecki supera em vendas o milhão de exemplares, torna-se um cliché?

– Esta *Sinfonia* é um caso de estudo. Escrita em 1976, teve uma carreira sem grande aparato até ter sido redescoberta e regravada em 1992. Se essa reedição não se tivesse verificado, provavelmente o sucesso da obra teria sido radicalmente diferente. Mas as suas qualidades permaneceriam as mesmas.

**LUÍS
TINOCO**
COMPOSITOR

RICARDO
GROSS
TEXTO

JORGE
CARMONA
FOTOGRAFIA

JAN A DEZ 2026

— PERCURSOS —

PERCORRER LISBOA

**Lisboa revela-se
a cada passo**



Descubra a cidade com o programa de percursos do Museu de Lisboa



Mais informações
MUSEUDELISBOA.PT

100 anos de Memórias, 100 entradas na Wikipédia.



TEATRO
VARIEDADES
1926 – 2026

Participe nas oficinas de edição e contribua para criar
100 artigos sobre este espaço do Parque Mayer.
Inscreva-se já!

Saiba mais em teatrovariedades.pt